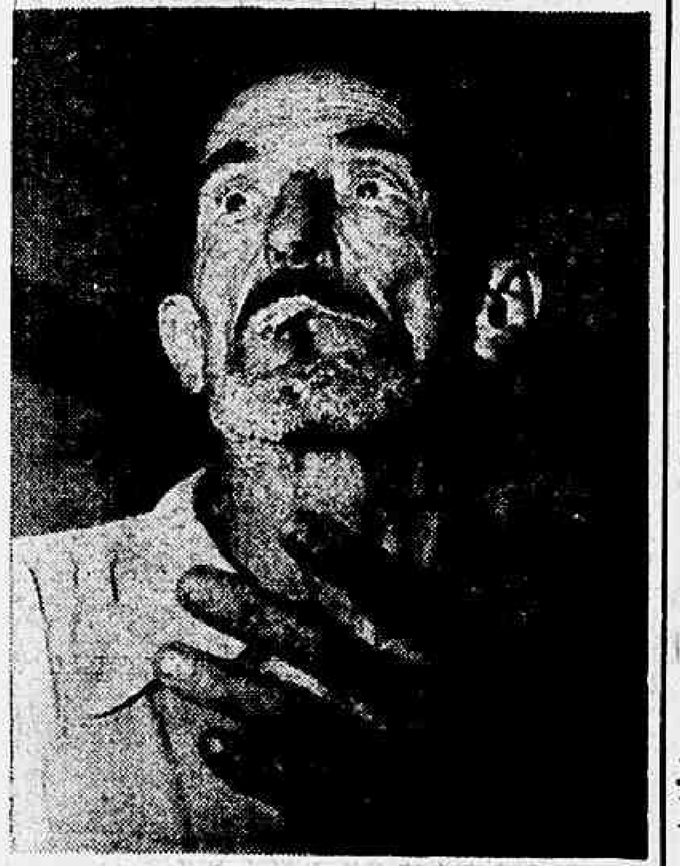
LEIA NO "O DIA DO PRESIDENTE"

TODO APÔIO DO GOVÊRNO AOS HOMENS DO CAMPO

Nem Praça de Guerra, Nem Campo de Aviação na "Ilha Fantasma..."

A Reportagem de ULTIMA HORA Visitou Demoradamente a Ilha do Pôrto do Cemitério, Mas o Delegado de Frutal Continua Irredutível: "Não me Arrisco a ir Para lá Com Meus Soldados Antes da Chegada de Reforços do Exército" — Apenas Homens Bem Vestidos Que Ali se Reuniam — Desapareceram da Noite Para o Dia, Depois de Vender Tudo Aos Membros da Maçonaria de Barretos — (Rep. de Nelson Gatto e Fotos de Domicio Pinheiro)



"**Não sou comunista**, *por isso não fugi da ilha", disse o velho trabalhador espanhol*

Est. é uma história complicada. E' a história de uma ilha de um punhado de dirigentes do Partido Comunista do Brasil e de um boato alarmista. A ilha, uma pequena extensão de terra árida — 68 alqueires — de vegetação rasteira, com pouca praia, está situada no Rio Grande, a dois quilômetros do Pôrto do Cemitério, bem na divisa dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, entre os povoados de Planura e Colômbia. Poucos são os nomes dos comunistas conhecidos que estavam na ilha e êsses, assim como todos os fatos que aqui vamos narrar, nos foram fornecidos pelas autoridades mineiras, principalmente por um Tenente-Coronel da Polícia Militar de Minas que ocupa o cargo de Delegado Especial de Frutal. O boato, que chegou ao Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo em forma de fato — e bastante alarmante — dizia que tropas comunistas organizadas haviam construído uma praça de guerra na fronteira de Minas com São Paulo e que ali existiam aviões prontos para entrar em ação.

E' a história dessa notícia que alarmou as autoridades policiais e militares do País que aqui vamos narrar, baseados em declarações de autoridades policiais, militares e de simples caboclos e fazendeiros de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, residentes na ilha do Pôrto do Cemitério. — (Leia na 12.ª Página).

"**Sòmente com auxílio do Exército** *poderemos entrar na ilha", disse ao repórter o Tenente-Coronel José Persilva, da Polícia Militar de Minas Gerais*

Guilherme Guinle: "O Apêlo de Vargas é um Convite à Salvação do País"

Os Ricos Devem Pagar Mais Impostos

Importantes Declarações do Presidente do Banco Boavista — O Custo da Vida Continuará Elevado Enquanto Não se Fizerem Sacrifícios Recíprocos — A Abolição da Burocracia Será um Grande Benefício, Mas Não Será Tudo — (LEIA NA 2.ª PAGINA)

A "Reforma Jafet" no Banco do Brasil — Parcela Importante da Reestruturação Administrativa do País

LAFER: AUMENTO PRONTO QUARTA-FEIRA

Primeiro Pronunciamento Categórico do Ministro da Fazenda Sôbre a Melhoria de Vencimentos do Funcionalismo — Em Fase de Conclusão os Estudos da Fórmula Definitiva — Resultado das Últimas Reuniões Realizadas no Catete Atendendo à Recomendação de Urgência do Presidente Vargas — Leia no DIA DO PRESIDENTE, 3.ª Página, as Declarações do Sr. Horácio Láfer

O Drama Grego Das Mulheres Marcadas

Retornam a Atenas os Imigrantes Greco-Macedônios — História Que Principiou Nos Dias de Após-Guerra — Homens Indecisos e Lerdos — Mulheres, os Verdadeiros Guias da "Clã" — Os Únicos Que Não Querem Voltar — Advertência Para o Futuro — Singram Agora o Oceano em Demanda no Mediterrâneo, a Bordo do Navio Argentino "SALTA" — Reportagem de Irenio Delgado, Exclusivo de ULTIMA HORA — (Leia na 7.ª pág. dêste cad.)

Depois de meses de espera, voltam os imigrantes à Pátria. Homens e mulheres — algumas verdadeiros tipos de beleza — regressam, assim, mais cedo do que pensavam.

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 97.050 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ★ Rio, Sábado, 11 de Outubro de 1952 ★ N. 410

Para Varrer os Falsos Líderes

Serão Banidos Todos os "Pelegos" Como Aves de Rapina Indesejáveis

Samuel Duarte

Lúcio Bittencourt

Saulo Ramos

Líderes do PTB na Câmara, Srs. Lúcio Bittencourt, Samuel Duarte, Walter Athayde, Saulo Ramos, Celso Peçanha, Edson Passos e Hildebrando Bisaglia Também Acham Que as Ordens de Vargas Não Estão Sendo Obedecidas, Para o Expurgo Dos Falsos Líderes Sindicais — (*Leia na 3.ª Página*)

VARGAS AOS INDUSTRIAIS BRASILEIROS:

Sem a Libertação Econômica Seremos um País Colonial!

Ressaltando a Campanha de Emancipação Liderada Pelo Senhor Euvaldo Lodi, o Presidente Vargas exalta a Missão da Indústria no Futuro do Brasil — Apoio da Confederação à Política Nacionalista do Chefe da Nação — Expressivo Diálogo Com os Dirigentes da Indústria, na 3.ª Página Dêste Caderno, Dia do Presidente

Internou a Mulher Como Louca Para se Livrar do Desquite!

As Escondidas da Família, o Major Levou Para o Sanatório a Espôsa Que Pretendia Abandoná-lo — Uma Busca Que Durou Algumas Horas — ULTIMA HORA Arranca a Confissão Dramática ao Responsável — O Deputado Nelson Carneiro Vai Processar o Marido e o Médico Que Planejaram e Realizaram o Plano Diabólico — Incomunicável a Vítima da Trama, Internada na Casa de Saúde Botafogo — Um Amor Desesperado Que Dura há Doze Anos e Que o Major Não Quer Ver Desfeito Pelo Desquite — Ouvindo os Implicados — Fala à Reportagem o Deputado Nelson Carneiro — (Leia na Quinta Página)

O Major José Albanez e sua espôsa, numa fotografia tirada no dia do seu casamento

O Homem se Casa Antes de Ver o Rosto da Noiva...

Os Jogos Das Armas e os Jogos do Amor — Um Casamento à Moda Dos Faraós — O "Muezzin", do Alto da Mesquita, Chama os Fiéis à Oração — O Cansaço do "Fellah" — (Leia na 6.ª Pág. dêste Caderno) 3.ª de Uma Série de Artigos de Feburc, da "France-Presse", Especial Para ULTIMA HORA —

O Povo Ainda Não se Livrou do Despejo em Massa

Ameaçada a Prorrogação da Lei do Inquilinato

Nas Mãos Dos Senhores Joaquim Pires e Melo Viana o Destino Dos Inquilinos — Todos Concordam em Retirá-las se os Referidos Parlamentares Procederem da Mesma Forma — Dramático Apêlo do Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Mozart Lago Anunciou Que Pedirá Urgência — 2.ª-Feira a Decisão Final — (*Leia na 2.ª Página*)

BRASILIO MACHADO NETO JA ELEITO:

"Esfôrço Para Fortalecer a Economia Brasileira"

Por Trese Votos a Oito Foi Investido na Direção do Órgão Máximo do Comércio — Na Presidência da Confederação Nacional do Comércio Procurarei Honrar as Tradições da Grande Família Comercial Brasileira", Declara o Novo Presidente da CNC a ULTIMA HORA — (Leia na 7.ª página dêste caderno)

DALVA GANHAVA SO 4 MIL CRÚZEIROS

Vai Partir Agora Para Uma Viagem Prolongada

"Dizer Que eu Sou Uma Indisciplinada é Uma Calúnia", Declara a Ex-Rainha do Rádio, Esclarecendo os Motivos Que a Fizeram Deixar a Rádio Nacional — Primeiro, o Norte do Brasil; Depois, Estados Unidos e Países Sul-Americanos - Leia na 7.ª Página Dêste Caderno.

Dalva de Oliveira: "Saí da Nacional porque ganhava muito pouco..."

Marques Rebêlo à Frente da Rádio Clube

O Consagrado Escritor Brasileiro Foi Eleito Ontem, Por Unanimidade, Para Presidente da Tradicional Estação

Marques Rebêlo, Novo Presidente da Rádio Clube, Abraça Sérgio Vasconcelos, Um Dos Valores Exponenciais do "Broadcasting" do País. Sérgio Vasconcelos, Concluída a Tarefa de Soerguimento da Rádio Clube, Renunciou Ontem ao Cargo, Que Ali Ocupava, de Diretor-Superintendente e Retornou ao Corpo de Diretores da Rádio Nacional, de Onde se Havia Licenciado Para Cooperar, Com Sua Experiência e Esfôrço, na Obra de Renovação da Rádio Clube. — (Noticiário e Ata da Assembléia Extraordinária da Rádio Clube na 4.ª página dêste caderno)

MUITA Confusão na Chegada de ADEMAR

Houve um momento em que o Presidente do P. S. P. quis dirigir a palavra aos manifestantes. Mas eram tantos os empurrões que não pôde prosseguir. — (REPORTAGEM NA QUINTA PÁG. DÊSTE CAD.)

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

6 SÉRIE D

Semana de 6 a 11 de Outubro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 18 de outubro de 1952.

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

A DESCOBERTA DA AMÉRICA

Quando os povos americanos estiverem comemorando o grande feito de Cristovão Colombo, por nos haver descoberto, há 460 anos, será um domingo, e não estaremos circulando.

A 12 de outubro de 1492, aquele navegador genovês que só encontrou eco para seus sonhos entre Reis de Espanha, dava com as prôas de sua modesta frota — Santa Maria, Pinta e Nina — lá pelas bandas das Antilhas. Nascia o Novo Mundo.

A 12 de outubro de 1942 a América, utilizando-se da Base Aérea de Natal, salvava o Velho Mundo, fazendo do Brasil, a cabeça de ponte para alcançar a Africa, a Europa e as pestilentas tropas nazistas que fustigavam Montgomery, no Sahara. Milhares e milhares de super-fortalezas decolaram nesse vôo de salvação.

Dez anos são passados desse último acontecimento e o cenário da inquietação mundial, fêz mudar apenas as posições e os textos dos personagens anteriores.

Homenageando Cristovão Colombo, no dia em que sua audaciosa façanha tornou-se uma realidade, não seria demais lembrar que é nessa mesma América, nesse Continente, a que hoje se dá o nome de Hemisfério Ocidental, que se encontram depositadas tôdas as esperanças de um mundo melhor e mais calmo, mais conformado e menos belicoso, de modo a que essa fé na solidariedade humana possa dar aos nossos filhos o tratamento que Deus destinou aos homens de boa vontade.

ALMOÇO ÍNTIMO

O Sr. Ernesto Simões Filho, Ministro da Educação e Saúde, ofereceu, no Ministério, um almoço para homenagear o Sr. e a Senhora Silvio Pedrosa, Governadores do Rio Grande do Norte, de passagem por esta capital.

Compartilharam da festa íntima o Vice-Presidente Café Filho, os Senadores Marcondes Filho e Ivo de Aquino e Senhora, o Deputado Gustavo Capanema, o Sr. e a Senhora Luiz Fernando Bocayuva Cunha, o Sr. e a Senhora Silvio de Melo Leitão, e o Sr. Rui Viana Bandeira.

ÉGUAS BARBADAS

[illegible] o prado do Jockey [illegible] teatro do "Grande Prêmio Alfredo Santos", onde duas grandes éguas disputarão a primazia de chegar, uma na frente da outra.

Como acontece, há sempre uns técnicos capacitados em apontar as "barbadas". Quando não acertam, vem, então, a desculpa de que o animal mancou, que o jóquei não quis disputar a corrida, que a pista secou ou que molhou, etc.

Mas amanhã as duas éguas "barbadas", segundo os informes "seguros", são: "Okinawa", de propriedade do Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado; e "Middaylass", de propriedade do Sr. Marco Aurelio Viçoso Jardim.

Para confirmação, será de bom alvitre esperar o resultado na segunda-feira.

DEPUTADO E SENADOR NÃO CONTAM

O Hospital dos Servidores do Estado, que é do IPASE, atendendo ao fato de ser um estabelecimento modelar em todos os sentidos, desde a aparelhagem técnica, até ao eximio corpo médico que o compõe, tem — como é justo — um regulamento para os visitantes. Essa determinação proibe que o doente receba mais de três visitas ao mesmo tempo. Digna dos maiores aplausos, portanto, a medida em apreço. Tão lógica ela é, que dispensa qualquer comentário.

Acontece, porém, que (e aí entra a parte cem por cento brasileira) a discriminação, de ordem científica em benefício do doente, não vigora, desde que as visitas sejam senhores Senadores ou Deputados. Sendo congressista a Portaria não soma, para saber se pode ou não subir.

Este colunista está certo de que o fato aqui criticado, não tem maior gravidade, a não ser a exceção que se torna descabida. A saúde do visitado não terá por que ser enquadrada nas imunidades parlamentares. Por isso temos a certeza de que o digno Presidente do IPASE, há de se interessar, com afinco, pelo restabelecimento do Regulamento.

UM MINISTRO EUFÓRICO

O nosso caro Presidente Perpétuo da A.B.I., Sr. Herbert Moses, embarcou, de madrugada, para a tal viagem relâmpago, com o dólar à base de 38,00, e na qual visitará nove cidades norte-americanas em onze dias de cruzeiro.

Seu embarque foi muito concorrido. E o Ministro Horacio Lafer, que também lá esteve para o seu abraço de despedidas, mostrava-se muito eufórico. Alguém mais indiscreto, ou mais íntimo, indagou da causa, tendo merecido a seguinte resposta:

— E' que o Mario Altino hoje não me procurou.

ROUBARAM O HOMEM

Foi o Sr. Julio Cesar Vieira, o autor da fotografia do acidente de Francisco Alves na rodovia Rio-São Paulo, que escreveu a êste colunista, contando que, antes de seguir para São Paulo, tendo ido a um lugar qualquer, deixou o seu carro estacionado. Dentro dele a máquina, com a qual havia batido a célebre foto que ULTIMA HORA teve primazia de publicar. Ao voltar, encontrou o automóvel arrombado, e o aparelho fotográfico furtado. Esse assalto tinha sido de caráter coletivo. Muitos outros veículos tinham sido também violados.

O Sr. Julio C. Vieira reclamou ao Delegado do 3.º Distrito, aquele da Rua Bambina. Trata-se de uma "Voigtlander-Bessa II", número 3247659.

Em nome do proprietário roubado, esta coluna aguarda as diligências da Polícia.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 11 de outubro de 1952, a José Toledo Lanzarote, que tendo ingressado no quadro dos funcionários do Banco do Brasil, em 1920, com o salário de trezentos cruzeiros mensais, atinge agora um dos mais altos postos da carreira, como Gerente da Agência Central, servindo como exemplo não só de sua dedicação, trabalho, honorabilidade e competência, como também para se assinalar o reconhecimento dessas qualidades positivas por parte da administração do mencionado Banco, colocando no posto-chave da Matriz, um homem que soube se fazer merecido da confiança que hoje desfruta. Esse chapéu de hoje, sacado em grande estilo, estende-se aos seus colegas e funcionários que, num gesto de solidariedade e de aplauso foram, na manhã de ontem, prestar sua homenagem numa manifestação que era tôda carinho e amizade, justiça e reconhecimento.

UM GESTO BONITO

A Senhorita Maluh Ouro Preto e os Srs. F. F. Saldanha e Mario Barata estão convidando seus amigos, conhecidos e pessoas que se interessem por arte, para visitar uma exposição de quadros de diversos pintores cujos trabalhos foram doados, para serem vendidos em benefício de colegas necessitados. Serão exibidas obras de Armando Viana, Bonadei, Chlau Deneza, Djanira, F. F. Saldanha, Fernando P. Gerson Tavares, H. Campofiorito, Inima, Israel Pedrosa, Israel Szjambrum, Isabela, Jordão de Oliveira, J. M. Almeida, José Morais, Karola Szilard, Portinari, Q. Campofiorito, Rebolo, Rissone, Sigaud, Silvio Pinto, Tenreiro e Timoteo.

A exposição será na Avenida Rui Barbosa, n. 60, ap. 1.501, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, sendo que sábado das 17 às 22 horas. Domingo das 16 às 22 e segunda-feira das 18 às 22.

Trata-se de um gesto digno de ser prestigiado e imitado.

QUE FRANÇA SERÁ?

Apareceu num matutino, o seguinte anúncio:

"Precisa-se de pessoa idealista e que disponha de capital para a fundação de um jornal de interêsse geral, cujo título já se acha devidamente registrado. Firma, dirigir-se ao Sr. França Junior, no endereço tal".

Em primeiro lugar idealista com capital vai ser difícil de encontrar. Isto nem o cineasta Alex Viany, em seu filme "Agulha no Palheiro", conseguiu achar.

E que França será esse? O nosso amigo França da Colombo e do Banco Mercantil tem capital, mas [illegible] que não seria idealista a ponto de aceder a tal convite publicitário. Ou será êle o Sr. Abelardo França? Dúvida cruel!

Ouça na RADIO CLUBE, de segunda a sábado, às 20 horas, "Na Hora H", um oferecimento da Quinta Avenida, Avenida esquina de 7 de Setembro

Representações – VENEZUELA

Estou interessado em estabelecer contato comercial, com firmas industriais, que desejam nomear representantes e distribuidor na República da Venezuela. Sou cidadão brasileiro, com sólidas referências e capacidade de efetuar grande vendas de mercadorias, aceito representações de fabricantes de tecidos, óleos vegetais, produtos farmacêuticos e veterinários, gêneros alimentícios em conservas, babaçu, couros, peles, algodão em rama, máquinas indústriais e qualquer outro produto. Aceito recebimento de faturas lá. Cartas detalhadas para A. F. S., Avenida Presidente Vargas, 446, sala 607, 6.º andar - Edif. DELAMARE - Rio de Janeiro.

Guilherme Guinle: "O Apêlo de Vargas é um Convite à Salvação do País"

Os Ricos Devem Pagar Mais Impostos

A "Reforma Jafet" no Banco do Brasil – Parcela Importante da Reestruturação Administrativa do País — Importantes Declarações do Sr. Guilherme Guinle, Presidente do Banco Boavista — O Custo da Vida Continuará Elevado Enquanto Não se Fizerem Sacrifícios Recíprocos — A Abolição da Burocracia Será um Grande Benefício, Mas Não Será Tudo

— Encaro o apêlo do Presidente da República, no seu recente discurso de 3 de outubro, como um convite à salvação dêste país — declarou-nos o Sr. Guilherme Guinle, quando o procurámos, nos escritórios das Docas de Santos, para uma conversa rápida sôbre o grande tema do momento: o apêlo do Sr. Getúlio Vargas, dirigido a tôdas as fôrças politicas, para a reforma imediata do aparelhamento burocrático e administrativo do Brasil.

A Reforma Jafet

O repórter provoca o Sr. Guilherme Guinle a propósito do plano do Sr. Ricardo Jafet, no sentido de uma reestruturação do Banco do Brasil, com o objetivo de "desburocratizar" o nosso principal estabelecimento de crédito e obter dêle, por êsse meio, maior rendimento.

— Não conheço ainda os pormenores do plano do Sr. Ricardo Jafet — adianta o nosso entrevistado. Dadas, no entanto, as circunstâncias com que se apresenta, tudo leva a crer que serão bons os seus resultados. O Presidente do Banco do Brasil tem, inicialmente, a seu favor, a confiança de todos nós, não apenas por sua honorabilidade, como por seu largo tirocínio, sempre informado por um saudável senso de objetividade. Temos de considerar ainda que a comissão dos três gerentes, mobilizados para a elaboração do plano, certamente saberá desempenhar-se à altura das verdadeira necessidades do Banco.

A Reforma e o Apêlo

Ligando o plano Jafet, de reforma do Banco do Brasil, ao apêlo de Vargas, o Sr. Guilherme Guinle acrescenta:

— A desburocratização do Banco do Brasil, pura e simplesmente, não basta para a concretização do apêlo do Presidente da República, que tem caráter muito mais amplo. A verdade é que o rendimento de tôda a máquina do Estado é pequeno, inclusive porque se trabalha pouco. As providências, na órbita trabalhista, oneram cada vez mais a produção, uma vez que seu funcionamento é cada vez mais caro e menos eficiente. O remédio é, a meu ver, trabalhar mais. E' preciso nos convencermos de que devemos todos trabalhar mais, nas repartições como nas fábricas e no comércio.

Inflação e Sacrifício

Pouco depois, o Sr. Guilherme Guinle volta a falar do plano de reforma apresentado pelo Sr. Jafet:

— Trata-se de medida salutar e acredito que serão alcançados os seus objetivos. Não resta a menor dúvida de que é necessário modernizar o Banco do Brasil.

Indagamos do Sr. Guinle até que ponto êle acredita que a reforma Jafet poderá influir na expansão do crédito e, em consequência, no barateamento da vida.

— A expansão do crédito, que é medida salutar, não será fator decisivo na baixa do custo de vida.

Depois de uma pausa, o nosso entrevistado acentua:

— Tome nota: o Brasil não sairá do regime de inflação crônica sem que nos disponhamos todos a um sacrifício, a ser dividido entre tôdas as classes. Até conquistarmos a desejada estabilidade, de caráter duradouro, teremos de sofrer certas restrições. Os ricos deverão pagar mais impostos e os funcionários e os operários, de qualquer categoria, terão de trabalhar mais.

A Palavra de Ordem

Concluindo as suas declarações, o Sr. Guilherme Guinle faz questão de frisar:

— A reforma planejada pelo Sr. Ricardo Jafet, no Banco do Brasil, é um passo decisivo na reestruturação administrativa de que está necessitado o país. Mas a grande palavra de ordem dêste momento é trabalhar mais, para produzir mais. Os que têm mais, os de posses mais elevadas, devem pagar mais. O sacrifício deve ser dividido entre todos, na conquista da estabilidade que todos desejamos e que é o objetivo do Presidente Getúlio Vargas.

Ameaçada a Prorrogação da Lei do Inquilinato

Nas Mãos Dos Srs. Joaquim Pires e Melo Viana o Destino Dos Inquilinos — Vinte e Uma Emendas Apresentadas ao Projeto Sarazate — Todos Concordam em Retirá-las se os Referidos Parlamentares Procederem da Mesma Forma — Dramático Apêlo do Sr. Kerginaldo Cavalcanti — Mozart Lago Anunciou Que Pedirá Urgência — Segunda-Feira a Decisão Final

Os srs. Joaquim Pires (UDN-Piauí) e Melo Viana (PSD-Minas) indiferentes à sorte dos inquilinos de todo o Brasil, apresentaram emendas ao projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, que deveria ser votado na sessão de ontem do Senado.

Em virtude da atitude dêsses dois parlamentares, outros senadores também apresentaram inovações subindo a vinte e uma o número das emendas ao projeto Sarazate.

Conforme ULTIMA HORA bem esclareceu a aceitação de de tais modificações implicara fatalmente, na liberação dos aluguéis, visto que a proposição, após novos estudos dos órgãos técnicos do Monroe, descerá à Câmara dos Deputados, impossibilitando a sua votação no atual período legislativo, que se encerra a 15 de dezembro próximo.

Assim, como a vigência da atual legislação termina a 31 de dezembro, caso o projeto não seja aprovado, os inquilinos ficarão inteiramente à mercê da ganância dos proprietarios de imóveis.

Elaboração de Nova Lei

Assim que foram anunciadas as emendas, o Sr. Mozart Lago (PSP D. F.) ocupou a tribuna para lançar dramático apêlo aos seus pares no sentido de retirarem suas emendas, sugerindo, então, que fôsse constituída, em tempo oportuno, uma comissão para elaborar uma nova lei, a fim de que ficassem resguardados os dois interêsses em jôgo.

O parlamentar carioca, após conclamar, nominalmente, os autores das emendas para retirá-las, declarou:

— Será uma calamidade se não prolongarmos a lei em vigor. De acôrdo com o Regimento do Senado se, as comissões demorarem nos estudos das emendas, requererei urgência para o projeto para, então, o votarmos sem emendas e quem quiser apresentar qualquer outra elaborará o projeto da reforma da lei, que poderá ser votado, no devido tempo, e com mais calma.

Por enquanto, limito-me a dizer isto: o povo brasileiro não concorda que essa lei não seja votada imediatamente, na atual sessão legislativa.

O senador carioca, após outras considerações e responder aos apartes do sr. Joaquim Pires, que o verberava em favor dos interêsses dos proprietários, assim concluiu:

— Declaro alto e bom som que estou disposto a examinar, projeto em separado, tôdas as emendas que foram apresentadas, mas junto a êsse projeto, não. O Senado não as pode aprovar, porque vai retardar uma providência urgente que o Govêrno será obrigado a tomar, porque o povo irá para a rua exigir que o Govêrno cuide do seu dever, quando o Congresso não sabe cuidar do seu.

Apêlo Dramático

Seguiu-se na tribuna o sr. Walter Franco que condenou a liberação dos aluguereś, defendendo a tese de que o prêço livre viria desviar, ainda mais, o capital do interior, pois os nossos capitalistas, há muito, aplicam suas reservas quase que exclusivamente na construção de imóveis, em detrimento da produção abandonada.

Logo após, começou a falar o Sr. Kerginaldo Cavalcanti que lançou dramático apêlo aos seus pares a fim de que retirassem suas emendas, como êle orador iria fazer. O representante potiguar, dirigindo-se a cada um dos autores das emendas fazia ver o perigo da aceitação das emendas e provocava um pronunciamento decisivo dos mesmos.

Assim é que, com exclusão dos senhores Joaquim Pires e Melo Viana que se retiraram do recinto das sessões, os demais senadores que apresentaram emendas concordaram em retirá-las para constituirem projeto em separado, conforme sugerira o Sr. Mozart Lago. São êles os srs. Carlos Sabóia, Euclides Vieira, Francisco Gallotti, Ferreira de Sousa e Walter Franco.

Entretanto, como não houvesse mais número regimental para prosseguimento da sessão, foi a mesma suspensa, ficando aberta a discussão do projeto Sazarate, cuja sorte se decidirá na reunião de segunda-feira vindoura, quando, então, os Srs. Melo Viana e Joaquim Pires terão que se manifestar sôbre o apêlo sr. Kerginaldo Cavalcanti.

Os Médicos em Greve

Em movimentada assembléia realizada ontem, à noite, na ABI, os médicos resolveram entrar em greve na próxima terça-feira, por vinte e quatro horas, em sinal de protesto contra as protelações que vem sofrendo na Câmara dos Deputados o projeto 1.082/50. A reunião compareceram cêrca de mil médicos e os debates foram por vêzes acalorados. Dirigiu os trabalhos o Professor Ermiro de Lima, Presidente da AMDF, que, no início, pronunciou energicas palavras sôbre a situação dos médicos em geral. Após a assembléia, teve início a coleta para o fundo de greve. Uma comissão de facultativos estêve, na madrugada de hoje, em nossa redação a fim de agradecer à nossa direção o apoio que êste jornal tem dado as suas reivindicações.

A NOMEAÇÃO DE GOMES MARANHÃO CONTINUA AGITANDO PERNAMBUCO

Inúmeras Manifestações de Solidariedade São Prestadas ao ex-Auxiliar do Governador Agamemnon — Mas os Deputados "Etelvinistas" Não Apareceram. Para Evitar o "Quorum" — Gomes Maranhão Enviou Uma Carta ao Presidente da República, Preconizando Seu Desejo de Trabalhar Pela União Nacional

Recife, 10 (Do Correspondente) — A nomeação do jornalista Gomes Maranhão para a Agência do Lóide continua preocupando os circulos politicos Pernambucanos.

A "Fôlha da Manhã", vespertina, em sua edição de hoje, — sem nenhuma razão aparente — abriu a seguinte manchete: "Gomes Maranhão não assumiu porque não quis". O referido jornal investe aparentemente contra ninguém, mas todos sabem que critica a atitude do senador Etelvino Lins, em pugnar a nomeação do candidato do Sr. João Cleophas.

Prometendo irrestrita solidariedade a Gomes Maranhão, inúmeras pessoas, inclusive pessedistas de responsabilidade, têm ido à residência do jornalista, diàriamente, levando-lhe palavras de estímulo.

Foi apresentado hoje, na Assembleia Legislativa, um requerimento de aplausos a Gomes Maranhão, pela maneira com que se vem conduzindo em todo o caso. Entretanto, como da vez anterior, não houve "quorum" para a votação da matéria.. E que deputados "etelvinistas" e udenistas, unidos, conseguem esvaziar o Legislativo, tôda vez que se trata de assunto referente a Gomes Maranhão.

Enquanto isso, Gomes Maranhão informou que está aguardando a carta dirigida ao Presidente Vargas, por intermédio do Major Newton Santos que aqui esteve, por apenas duas horas, para tratar do assunto. Ao que se diz, Gomes Maranhão teria reivindicado, junto a Vargas, a Agência do Lóide para o PSD pernambucano, declarando não fazer questão do cargo para si. Aliás, isto vem em consonância à sua atitude anterior, nos têrmos da entrevista concedida, ontem, aos jornais desta Capital.

Nega Apoio a UDN

Em palestra com a reportagem da ULTIMA HORA, o jornalista Gomes Maranhão teve oportunidade de fazer interessantes declarações, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

— "Através do Major Newton Santos, enviei carta ao Presidente Vargas, na qual agradecia a minha nomeação e expunha o meu ponto de vista, e que era, embora de maneira humilde, colaborar com o Govêrno para a União Nacional, preconizado pelo Presidente no seu último discurso. Entretanto, acentuei que, se a permanencia na Agência fôsse motivo para qualquer arranhão aos planos da união, depositaria nas mãos do Chefe da Nação o cargo para o qual fui nomeado".

Disse, ainda, o sr. Gomes Maranhão que a UDN tem negado apoio, na Câmara, aos requerimentos que visam a moção do Presidente Vargas, nomeando-o para a Agência do Lóide. A seu vêr — conforme acrescentou — trata-se de negar apoio não diretamente a êle, mas aos aplausos ao ato do Presidente da República.

Coroação da Rainha da Primavera do GREIP

Realizar-se-á, hoje, as 22 horas, no ginásio do GREIP, situado no IAPI da Penha, a festa para coroação da nova Rainha da Primavera, dessa agremiação.

Conforme acontece todos os anos, a festa deverá ter o máximo brilhantismo e contará com uma grande orquestra que animará os dançarinos até a manhã de domingo.

[illegible] final será coroada Rainha do GREIP a senhorita Elza Fernandes, elemento de destaque entre os moradores do Conjunto Residencial do IAPI da Penha, e que receberá o seu [illegible] de rainha e as homenagens a que faz jus.

Tribuna da CIDADE

COBRAM OS PARTIDOS AS COTAS DOS VEREADORES

A Direção do P.R. Vai Agir Por Meio do Tribunal Superior Eleitoral — Embora Desligado, o Sr. Indio do Brasil Terá Que Pagar 10.000 Cruzeiros — No P.T.B., o Sr. Luthero Vargas Conseguiu Que os Vereadores Pagassem os Atrasados — Silvino Neto Voltou a Ser Trabalhista — Tudo Azul na U.D.N. — Pais Leme Pagou Seis Meses Atrasados na Véspera de Desligar-se do Partido — "Ou Paga ou Fazemos Como o P.R."

Tôda a gente sabe que um dos compromissos que os parlamentares assumem em relação aos partidos pelos quais se elegeram é de contribuir com determinada importância para os cofres dos mesmos. E', sem dúvida, prática perfeitamente lógica, pois uma agremiação política tem despesas forçadas e não é justo que o numerário para satisfazê-las seja tirado dos suplentes, que não passaram do que já eram, na vida, nem de outros correligionários que não estejam percebendo altos subsídios, por [illegible] da legenda partidária.

Oposto

Os eleitores reservam, apenas, para os cofres do partido, mensalmente, importância nunca superior a 1.000 cruzeiros. Colhemos, entretanto, que alguns vereadores estão em atraso com o seu partido, o que desenvolveremos no decorrer desta reportagem.

Diferença

Quando se argumenta sôbre êsse assunto com algum vereador alegam não poder dar mais à agremiação porque parte considerável do subsídio vai em "facadas", listas, votos para "rainhas" de tudo quanto é coisa ou, até, de coisa ou, até, de coisa alguma, assinaturas para banquetes e outras homenagens e assim por diante. Até certo ponto, têm razão, muito embora fôsse matéria vencida o reservar para o partido o continho de réis mensal.

— "A diferença entre nós e os comunistas, dizem êles, é que os eleitores dêles não lhes dão "facadas" e, se facilitarem, são golpeados pelos eleitos, embora em benefício do partido.

Cobrança

Fizemos os comentários acima, por sugestão que tivemos, de acôrdo com informações obtidas de fontes absolutamente seguras, que o Partido Republicano vai promover a cobrança legal dos seus vereadores em atraso. Essa cobrança, conforme soubemos, será feita através do próprio Tribunal Superior Eleitoral, já tendo a direção do P. R. contratado advogado para movimentar a questão.

Engraçado

O curioso nêste caso é que o Sr. Indio do Brasil também vai ser chamado às falas, pois nêsse ano de 52, o P.R. não viu, nem de longe, a côr da sua "erva". Dirão que isso é um absurdo, pois tôda a gente sabe que o Sr. Indio já se desligou do P.R. há vários mêses, o que fêz o partido publicar uma nota oficial, declarando que estava satisfeitíssimo com aquela solução, nota esta comentada pelo "Times", de New York. O fato é razoável, porque, para o T.S.E., mesmo que o parlamento se desligue do partido pelo qual se elegeu, continua, oficialmente, a pertencer àquele partido.

Petebistas

"— No P.T.B., informa a ULTIMA HORA o Sr. João Luiz de Carvalho, havia muita gente em atraso. Desde, porém, que o Sr. Lutero Vargas tomou a frente do Diretório Regional, tôdas essas contas já foram pagas. Ninguém deve nada ao partido e, para melhor lhe informar, todos êles deram autorizações escritas para que sejam feitos os descontos à bôca do cofre, isto é, na ocasião em que recebem os subsídios.

Surprêsa

" — E agora, tome nota [illegible] surprêsa, continuou o trabalhista João Luiz — o próprio Silvino Neto, expulso do P.T.B. contra o meu voto aliás, já deu a autorização para o desconto mensal nos seus subsídios.

Silvino Neto

" — Quer dizer que Silvino voltou?..."

"— Voltou, sim. Muito pouca gente sabe disso. No momento ainda não é para ser publicado, ouviu?"

"— Ouvi.

Quites

Na U. D. N. a situação é igual a do P. T. B., neste assunto. Todos os seus vereadores estão quites com os seus compromissos financeiros, de referência ao partido. Essa informação nos foi dada pela Sra. Ligia Lessa Bastos, o que prova que, além de em outros setores, nesse, há disciplina partidária, entre os liderados do Sr. Mário Martins.

Sabido

O Sr. Pais Leme, todos sabem, é sabido. Quando estourou aquêle inquérito para apurar a sua vida politico-partidária, o irrequieto devia à U. D. N. uma meia dúzia de milhares de cruzeiros. Vendo as coisas pretas e, na certeza de que seria expulso, até porque se vislumbrasse um ponto de apoio, lutaria até o fim, antes de enviar aquela carta ao Sr. Mauricio Joppert, pegou da pena, mas para encher um cheque e quitar-se com o Partido. Após tirar essa arma das mãos da U. D. N., o Sr. Pais Leme foi a tribuna da Câmara e foi o que se viu. Atacou a tudo e a todos na U. D. N. e desligou-se do partido.

Sugestão

Voltando à atitude do P. R. mandando cobrar, através do T. S. E., as contribuições que lhe são devidas, podemos considedá-la como uma sugestão para outros partidos que tenham vereadores em atraso. Pelo menos, poderá o Diretório Regional colocar, como se diz, a faca nos peitos do vereador, dizendo: — "Ou paga ou fazemos como o P. R.".

As Indústrias Elétricas e Musicais, Fábrica Odeon S. A., levam ao conhecimento de seus prezados amigos revendedores e do público em geral, que já se encontra à venda o disco

MEU ROUXINOL

(N.º 13.350)

mais uma magnífica interpretação de

DALVA DE OLIVEIRA

em uma homenagem póstuma ao seu pranteado cantor

FRANCISCO ALVES

cujo trágico desaparecimento veio enlutar nosso meio musical.

A face "B" dêste disco, nada contém gravado. E' o preito de eterna saudade àquele que, em vida, foi o "REI DA VOZ".

Prosseguindo a campanha filantrópica a que dedicou Francisco Alves, de todo coração, seus últimos dias, a Fábrica Odeon pagará por essa face não gravada, às duas instituições de caridade que mereceram a proteção de seu grande artista, os direitos artísticos e autorais que lhe seriam devidos, se nela houvesse uma sua gravação.

COLUNA DE Ultima Hora

ESCOLHA ACERTADA

No momento em que estamos redigindo esta nota, deve estar embarcando para New York o Professor Hermes Lima, integrante da delegação brasileira que vai participar dentro em pouco de uma reunião da Organização das Nações Unidas.

A escolha do ilustre jurista e homem público, para a importante missão, na próxima Assembléia Geral da ONU, vem demonstrar, ainda uma vez, o acêrto e isenção com que o Presidente Getúlio Vargas tem sabido convocar ao serviço da Nação os seus verdadeiros valores. O Govêrno, com efeito, sem preocupações sectaristas, sem vistas estreitas e domésticas, vai buscar os colaboradores de que precisa onde quer que êles estejam. Não o inspira uma política de quadros fechados, limitada a grupos ou setores mais ou menos ocasionados. Antes, a ação governamental se orienta por uma autêntica política de valores, fiel ao programa de encontrar os homens à altura das missões que têm a desempenhar.

O Professor Hermes Lima, ex-Deputado pelo Partido Socialista, recebeu a incumbência que lhe deu o Presidente Vargas, porque sabe que se trata de servir, antes e acima de tudo, ao Brasil. Na Assembléia de New York, onde estarão representadas as Nações Unidas, a delegação brasileira, que conta com o concurso de figura como a do Professor Hermes Lima, estará aparelhada para interpretar os verdadeiros sentimentos nacionais acêrca dos importantes problemas que ali vão ser debatidos. O Professor Hermes Lima está entre aquêles que não se deixam levar por extremos e o verdadeiro pensamento nacional, como sabem, por outro lado, trazer ao Brasil as lições recolhidas que sempre resultam de um acontecimento como é uma Assembléia da ONU. Não podia ser melhor, por isso mesmo, a escolha do Presidente.

AINDA OS ALUGUÉIS

ESTARÁ, segunda-feira no Senado Federal, o projeto de prorrogação da Lei do Inquilinato, que a grande maioria da população (constituída de gente que paga aluguel) acompanha com ansiedade e interêsse.

Apesar de tudo o que se tem dito, na defesa do direito de morar, apesar de todos os argumentos ponderáveis lembrados nas circunstâncias atuais, apesar de tudo que pesa a favor da prorrogação imediata da Lei do Inquilinato, o projeto recebeu emendas de vários senadores. Emendado, é fatal o atraso no seu encaminhamento, sobretudo se a maioria do Senado render-se à aprovação de qualquer das emendas apresentadas, o que provocará a descida do projeto à Câmara dos Deputados. Nesse caso, não se termina a votação até o fim dêste período legislativo e o que se pretende prorrogar irá caducar.

Essa simples hipótese deveria ser meditada e levada convenientemente em consideração pelos que estão de olhos fechados e de ouvidos surdos à realidade social dêste momento. A queda da Lei do Inquilinato, por falta de sua prorrogação, teria consequências gravíssimas, que a ninguém é lícito ignorar, sobretudo a um representante do povo. Não é possível, a esta altura, em face das circunstâncias que aí estão, agarrar-se a um conceito estreito e egoísta do direito de propriedade, para justificar, assim, a liberação dos aluguéis. A prorrogação da Lei do Inquilinato não é, está claro, uma medida cem por cento ideal, que não apresente inconvenientes. Sucede, porém, que ela se impõe como mal menor, que é a própria realidade que a está exigindo.

Os senadores Melo Viana, Joaquim Pires, Carlos Saboia e outros preferiram, todavia, ficar insensíveis a tudo isso e emendaram o projeto que estará hoje no Monroe. O espírito conservador, que o Sr. Melo Viana tanto exaltou no seu último discurso, não lhe pode aconselhar a atitude que está assumindo, porque ela trabalha em favor até da convulsão social. Só não pensará assim quem não estiver vendo nada, quem estiver alheio ao nosso mundo e supõe que está "conservando" quando aproxima o fogo do barril de pólvora. O pior é que a explosão os acordará já tarde demais...

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

LEIA O LIVRO DO MOMENTO:
A VIDA DE LIMA BARRETO
DE FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA
Não é apenas a biografia do grande romancista carioca, mas a história de tôda uma época literária, social e política
EM TÔDAS AS LIVRARIAS

Serão Banidos Todos os "Pelegos" Como Aves de Rapina Indesejáveis

Líderes do PTB na Câmara, Srs. Lúcio Bittencourt, Samuel Duarte, Walter Athayde, Saulo Ramos, Celso Peçanha, Edson Passos e Hildebrando Bisaglia Também Acham Que as Ordens de Vargas Não Estão Sendo Obedecidas, Para o Expurgo Dos Falsos Líderes Sindicais

— Os "pelegos" devem ser banidos do setor trabalhista como aves de rapina indesejáveis — afirmou-nos o Deputado Lúcio Bittencourt, do P.T.B. de Minas, quando, com o exemplar de ULTIMA HORA nas mãos, comentava a grave denúncia que ontem divulgamos, contra o domínio despudorado e imoral do "peleguismo" no Ministério do Trabalho.

Imbuído do verdadeiro espírito trabalhista, o Sr. Lúcio Bittencourt declarou-se, como não podia deixar de ser, inteiramente favorável à "absoluta liberdade dos trabalhadores para a escolha dos dirigentes sindicais".

Êsse princípio comezinho é que vem sendo burlado e quebrado pela instalação, que ameaça eternizar-se, dos "pelegos" nos quadros do trabalhismo oficial, com que vem tão estranhamente contemporizando o Ministro Segadas Viana, malgrado tôdas as determinações do Presidente Getúlio Vargas, interessado em varrer de vez os aproveitadores que conspurcam, de maneira tão sórdida, a organização sindical.

Vendilhões

— Os "pelegos", os que se valem dos sindicatos para obter vantagens pessoais, devem ser expulsos sem piedade, numa reação imediata contra êsses vendilhões que conspurcam a liberdade de escolha — declara, em seguida, o representante mineiro ao repórter.

O Sr. Lúcio Bittencourt, ressalva, depois:

— E' preciso, no entanto, agir com critério e justiça, para que não se sacrifiquem, de cambulhada, os verdadeiros líderes sindicais.

Os Primos Ricos

Não é menos enfática a indignação do Deputado Samuel Duarte, do PTB paraibano:

Walter Ataide

— E' preciso restaurar o princípio democrático do voto na vida sindical, em tôda a sua plenitude e intangibilidade. Os "pelegos", donos dos sindicatos, são um desestímulo à organização sindical e constituem a causa mais patente da falta de aglutinação da família operária. Os "pelegos" são os "primos ricos" que impedem, no Brasil, o interêsse do operário pela associação natural que o defenda.

O Sr. Samuel Duarte, depois de uma pausa, acrescenta, falando clara e corajosamente:

— Há, com efeito, qualquer coisa de pôdre por aí. O Ministério do Trabalho possui um Serviço de Orientação Sindical, destinado a preparar o terreno à sindicalização, mas parece que nem existe. Também na Paraíba há uma autarquia que está entregue a um "dono" que vive anestesiado pelos políticos reacionários.

"Pelego" Não Trabalha

— Os "pelegos" não são trabalhadores — declarou-nos o Deputado Walter Ataide, do PTB de Minas, quando o abordamos sôbre o mesmo assunto. Não acredito — continua — que haja trabalhadores capazes de representar o odioso papel de aproveitadores, a serviço dos forjadores da miséria e do mal-estar social.

O presidente do PTB mineiro acrescenta depois:

— Os verdadeiros trabalhadores devem escolher, livremente, os seus verdadeiros líderes sindicais, expurgando aquêles que se prestam ao mistér criminoso de traí-los.

Dias Contados

O Sr. Saulo Ramos, do P. T. B. de Santa Catarina, não tem dúvida, diante das severas determinações do Presidente Vargas, de que os "pelegos" estão com os seus dias contados.

— As eleições sindicais virão aí — acrescenta o Sr. Saulo Ramos. Os trabalhadores esclarecidos saberão escolher os seus líderes, banindo dos postos de direção os aproveitadores inescrupulosos que estão perturbando e corrompendo a vida sindical brasileira.

Operários Artificiais

Para o Sr. Celso Peçanha, do PTB do Estado do Rio, os "pelegos" estão saltando no trapézio, para perpetuar as

Hildebrando Bisaglia

suas posições, mas acabarão por cair definitivamente.

— Querem eternizar-se na falsa representação em que se investiram — afirma o petebista fluminense. E' inadiável, no entanto, o seu afastamento. O Ministro do Trabalho precisa sanear se mdemora o ambiente operário, para prestigiar os verdadeiros trabalhadores e para que êstes possam, por se uturno, prestigiar aquêles que escolhem, livremente, como seus líderes.

Edson Pascos

Varrer os Falsos Líderes

— Vamos, pois, varrer os falsos, os pseudolíderes — exclama o Deputado Edson Passos, da seção carioca do PTB.

— Meu pensamento — afirma — é pela renovação. A lei deve ser feita para promover e facilitar o interesse dos profissionais pela sindicalização. Ou os sindicatos representam a vontade da maioria, ou devem desaparecer. Pelo bom-senso e pela evidência dos fatos, é melhor que não existam os sindicatos, a que continuem existindo falseados e conspurcados nas suas legítimas e altas finalidades.

Denúncia Necessária

— Os trabalhadores têm meios para denunciar, em assembléia, os elementos que não os representam, afastando-os, assim, dos postos que conquistaram indebitamente — declara o Sr. Hildebrando Bisaglia, Presidente da Comissão Social da Câmara dos Deputados.

E prossegue:

— E' imprescindível incentivar a sindicalização, de maneira a eleger verdadeiros líderes dos interêsses e das aspirações dos trabalhadores. Os "pelegos", vivendo à custa dos cofres sindicais, são uma consequência do baixo índice de sindicalização no Brasil. As assembléias ficam entregues a um pequeno numero que manobra em proveito próprio e afasta os elementos que deveriam liderar a classe.

Antes do Regresso, Ademar Visitou N. S. de Lourdes

Primeiras Declarações do Presidente do PSP Após a Sua Excursão Européia — 500 Milhões de Dólares Nos Dariam a Independência — Cheio de Planos Sôbre Fertilizantes e Para Enlatar as Frutas do Pará — A Reforma de Base na Palavra do Chefe Progressista

O Sr. Ademar de Barros sòmente pôde falar à reportagem quando chegou ao Copacabana Palace, onde ficou hospedado.

Ali, no "salão verde", falou aos jornalistas sôbre sua viagem à Europa, que classificou de "útil" e proveitosa, assinalando que, ao partir, não esperava que ela lhe propiciasse tão profundos ensinamentos. Na Europa o ex-Governador paulista foi recebido por diversos Chefes de Estado, entre os quais Winston Churchill de quem trouxe as melhores e mais gratas impressões.

Acentuou o líder populista que "a Europa Ocidental sofre ainda a psicose da guerra, vivendo entre os sobressaltos da guerra fria e das provocações".

— "Estive, diz o sr. Ademar de Barros, cinquenta dias na Alemanha e tôdas as noites os russos excursionavam na parte aliada e quando voltavam à sua zona levavam 30, 40 técnicos, operários, industriais. Isto dá uma idéia do clima de insegurança em que está mergulhada a Europa".

Objetivos da Viagem

Enumerando depois os objetivos da sua viagem ao "Velho Mundo", assegura o ex-governador bandeirante que fôra rever a Europa onde viveu quatro anos na sua mocidade e estudar um programa social-econômico que pudesse servir ao Brasil. Na Alemanha e na Inglaterra teve essa preocupação.

Em seguida o líder populista declarou-se convencido de que "podemos promover a independência econômica do país dentro de um esquema que orça pela casa dos 500 milhões de dólares, para ser executado em dois ou três anos. Dólares para serem aplicados no contrato de técnicos e equipamentos para a formação de um verdadeiro parque industrial no Brasil.

Esclarece, entretanto, que teríamos, porém, que resolver o problema de divisas que "é um assunto doloroso e a mais amarga experiência que trago da Európa".

— "A Alemanha, afirma, país derrotado e ocupado, é credora do Brasil de oitenta milhões de dólares e não sabe quando poderá receber a primeira prestação. A Inglaterra devemos quarenta milhões de libras".

Para Promover a Prosperidade da Nossa Indústria

Acentua o sr. Ademar de Barros que êsse problema de divisas precisa ser resolvido e que se deve promover a prosperidade da nossa indústria carbonífera fomentando a indústria, no que ela tem de básico e essencial.

— "Só em fertilizantes, temos possibilidades imensas, frisa. O Norte e o Nordeste oferecem vasto campo para a exploração da indústria de vegetais. Só com o Pará poderíamos tomar conta do mercado mundial de frutas enlatadas. Mas, explorando as riquezas por processos do tempo de Cabral..."

Mais adiante, para justificar a sua assertiva, diz com veemência o ex-governador paulista:

— "Teríamos, é claro, de fazer sacrifícios. Cortar muitas despêsas desnecessárias, reduzir a importação de artigos que são dispensáveis, enfim, enfrentar um plano corajoso."

Depois de dizer que esteve com vários chefes de Estado e ter visitado Tereja Neumann e ido a Lourdes, o sr. Ademar de Barros aborda temas políticos, frisando, porém, que estêve ausente do país há 122 dias, precisando por isso mesmo tomar contáto mais íntimo com os últimos acontecimentos.

Apóia a Reforma de Base do Govêrno

Sôbre a reforma administrativa preconizada pelo Presidente da República, em seu discurso de três de outubro, diz o chefe populista:

— "Em março de 1950, quando governador de São Paulo, enviei diretamente a São Borja, ao sr. Getulio Vargas, um plano de reforma de base que era o resultado da minha experiência e do meu conhecimento do serviço publico."

E esclarece:

— "A reforma previa, como decorrência natural, mudança administrativa e como consequência uma reforma ministerial. Quando candidato a senador, pelo Distrito Federal, várias vêzes me referi a temas do plano da reforma de base".

E, incisivo, conclui:

— "Só posso, portanto, ficar satisfeito com a informação de que o assunto volta a ser cogitado".

Visita a Volta Redonda o Gen. Somervell

O General Brehon Somervell, acompanhado de assistentes técnicos, esteve em visita à Volta Redonda, sendo ali recebido pelos diretores da C. S. N. com os quais percorreu demoradamente as dependências daquele parque siderúrgico.

Presidente da Koppers — emprêsa americana de equipamentos siderúrgicos, — o General Somervell veio ao Brasil para conhecer a nossa Cidade do Aço e, particularmente, observar as obras de expansão da Usina de Volta Redonda, que dentro em breve deverão duplicar a produção de lingotes de aço, atingindo a média anual de cêrca de 700.000 toneladas.

INTENSIFICADA A CAMPANHA ELEITORAL EM PERNAMBUCO

Recife Apresenta Aspecto Diferente, Ante a Onda de Propaganda Eleitoral Que Invade a Cidade

RECIFE, 10 (Do Correspondente) — Recife apresenta um aspecto completamente diferente, ante a onda de propaganda eleitoral que invade a cidade. Em várias partes da Capital encontram-se inúmeras faixas e cartazes apregoando a candidatura do Senador Etelvino Lins.

Os socialistas, por outro lado, pintaram dizeres a cal, nas ruas, enquanto seus carros percorrem as artérias da cidade, nas horas de maior movimento, anunciando "slogans" da luta "anti-Etelvino".

Enquanto isso, preparam ainda os socialistas grande manifestação a Osório Borba, quando da sua chegada a Recife.

Também Etelvino Lins continua comparecendo aos inúmeros comícios, realizados nos mais distantes bairros, intensificando a campanha para o Govêrno do Estado.

É O FILME QUE VOCÊ DEVE USAR!

Os mais experimentados fotógrafos em todo o mundo usam o Filme Kodak. Êles sabem o que querem e, para obter melhores resultados, preferem o Filme Kodak. Faça o mesmo. Para instantâneos nítidos, brilhantes e bem definidos — que causam admiração a todos — use sempre em sua câmara o Filme Kodak.

KODAK

"Kodak" é marca registrada desde 1888

O Dia do Presidente

EMANCIPAÇÃO

— Se não nos libertarmos econòmicamente, se não nos bastarmos a nós mesmos, enquanto formos simplesmente um país exportador de matérias-primas, seremos um país colonial.

Esta declaração foi feita ontem pelo Presidente Vargas, ao receber em audiência especial os líderes da indústria de todo o país que foram à sua presença, conduzidos pelo Deputado Euvaldo Lodi, renovar ao Chefe do Govêrno seus propósitos de colaboração.

O Sr. Euvaldo Lodi, eleito mais uma vez, após um pleito em que houve completa unanimidade de vistas, presidente da Confederação Nacional da Indústria, interpretou o sentido da visita, dizendo que ali estavam os dirigentes industriais do Brasil, formando "um grupo consciente e esclarecido, para reafirmar sua política de cooperação com o Chefe do Govêrno, dentro de sua política nacionalista e visando a emancipação econômica do país".

Lembrou o Sr. Euvaldo Lodi sua eleição, para acentuar que decidira atender ao apêlo de seus companheiros por entender que "esta não é uma hora para deserções". Referiu-se ao futuro do Brasil, dizendo que "enquanto os chamados grandes países se desgastam, nós estamos em pleno florescimento e que à indústria cabe um papel relevante nessa batalha pelo nosso progresso."

Vargas, em resposta, agradeceu a homenagem e, à certa altura, referindo-se ao Sr. Euvaldo Lodi, disse:

— Realmente, o Presidente da Confederação Nacional da Indústria, é um dos paladinos da luta pela emancipação econômica do Brasil.

Foi, aliás, demorada e muito cordial a palestra entre Vargas e os líderes da indústria, entre os quais se encontravam o Sr. Antônio Devisate, de São Paulo, José Sassi, do Rio Grande do Sul, Antonio Pereira, de Pernambuco e outros. O mais jovem do grupo — o sr. Milton Cabral, da Paraíba — foi apresentado a Vargas como o "brotinho" dos líderes industriais do país, a quem o Presidente fêz várias perguntas sôbre a economia do Estado.

A nota de bom-humor do encontro foi dada pelo diálogo havido entre o sr. Antonio Pereira, ex-Prefeito de Recife, quase candidato ao govêrno pernambucano, como sucessor de Agamemnon Magalhães. Quando o Sr. Euvaldo Lodi fêz o elogio do presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco, o Presidente Vargas sorrindo, observou:

— Muito bem. Pensei que êle fôsse só demagogo...

Ao que o Sr. Antônio Pereira respondeu:

— Tenho apenas a sorte, Presidente, de, como o senhor, ser amigo do pequeno, do médio e do grande.

Finalmente, o Presidente Vargas congratulou-se com todos pela releição dos quadros dirigentes da indústria, formulando votos pela crescente prosperidade do parque industrial do Brasil.

VÁRIOS PROBLEMAS RURAIS EM DEBATE

Vargas sempre prefere a conversa franca e direta ao tom formal dos discursos. Assim foi que, após rápidas palavras de agradecimento, êle se voltou para os representantes das associações rurais que o visitavam e começou a fazer perguntas e informar-se sôbre uma série de questões ligadas às classes rurais.

Os problemas do Fundo de Mecanização da Lavoura, da adaptação da Fábrica Nacional de Motores para a fabricação de tratores ("Há ali um grande capital imobilizado que precisa ser pôsto a serviço da lavoura", foram as palavras textuais do Presidente) do financiamento do algodão, do babaçu e de outros produtos básicos da economia de várias regiões do país, da compra de inseticidas para a venda aos agricultores foram ventilados, examinadas: debatidos por Vargas e os ruralistas presentes, os quais se mostraram profundamente bem impressionados com o conhecimento que o Presidente tem dessas questões".

A "TOURADA" DE MARÍLIA

Em dado instante do encontro com os membros da Conferência Rural, Vargas voltou-se para o Deputado Íris Meinberg e perguntou-lhe:

— Como vão os preparativos para a reunião da FARESP, em Marília?

O Sr. Meinberg respondeu:

— Bem, Presidente. E contamos com apoio de V. Exa., que nunca nos faltou.

O Presidente continuou:

— Recomendei ao Ministro da Fazenda seu comparecimento a essa reunião e desde já os senhores podem contar com a ajuda do meu govêrno naquilo que fôr de real interêsse para os produtores.

Foi quando interveio na conversa o Sr. Francisco Toledo Piza.

— O senhor é o homem das cooperativas, não?

Sim. O Sr. F. Toledo Pisa é o Presidente da Cooperativa Central dos Produtores de São Paulo. E disse num tom de fraqueza que provocou um sorriso do Presidente:

— Creio que vamos ter lá em Marília uma verdadeira "tourada"...

— Como assim?

— Nós, agricultores, andamos um tanto ariscos com os chamados "técnicos". E' que êles falam muito e são capazes até de fazer como aquêle advogado da história: provar que o cachorro não nos mordeu, nós é que mordemos o cachorro.

O Sr. F. Toledo Piza queixou-se ainda da disparidade de ação de certos órgãos governamentais, tendo Vargas meneado afirmativamente a cabeça. Dois problemas básicos deverão ser discutidos na reunião da FARESP, em Marília: o financiamento do algodão (fixando-se, sobretudo, o justo preço da produção) e da importação de adubos e inseticidas. Os ruralistas de São Paulo e de outros Estados do Sul formularam muitas queixas contra o comércio de inseticidas, considerando-o "um verdadeiro comércio de "extorsão". O Ministro João Cleofas explicou que no nordeste o problema fôra resolvido com a distribuição direta de inseticidas por intermédio do próprio Ministério da Agricultura, segundo determinações do Presidente. Vargas assentiu:

— A medida deve ser de ordem geral. O Ministério da Agricultura importará inseticidas diretamente e distribuirá o produto por intermédio das Associações Rurais aos produtores. Dêsse modo, êles ficam livres da exploração.

Estas palavras do Chefe do Govêrno foram recebidas com a maior satisfação por todos os ruralistas presentes.

— Agora preparem-se para a "tourada de Marília", conclui Vargas, com bom humor.

Foi pedida ainda a presença do Ministro da Agricultura na reunião da FARESP e o Presidente, dirigindo-se em tom cordial ao Sr. João Cleofas, disse:

— Atenda ao apêlo, Ministro.

AGENDA

Movimentadíssimo o dia de ontem do Presidente. Para começar Vargas recebeu, para despachos, quatro Ministros — os da Viação, Aeronáutica, Fazenda e Agricultura — os dois últimos em despachos extras. E além de duas grandes comissões, recebeu em audiências que se prolongaram até às vinte horas, sem um momento sequer de interrupção, ainda as seguintes pessoas:

— O sr. Gileno de Carli, presidente do IAA.

— O Dr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, que, entre outros assuntos, informou ao Presidente sôbre o parecer do CNE ao projeto relativo à reestruturação do serviço da Dívida Interna Fundada Federal; projeto sôbre favores fiscais para as jazidas de manganês de Urucum, redução de fretes para adubos, etc.

— O engenheiro Galvão Antunes, diretor das Indústrias Reunidas de Ferro e Aço, que deu contas ao Chefe do Govêrno dos resultados de sua viagem aos Estados Unidos e do desenvolvimento da produção de locomotivas e motores "diesel" inteiramente nacionais (O Sr. Galvão Antunes fêz, também, diante de Vargas, um elogio à eficiência com que o Sr. Benjamin Cabello vem contribuindo para o desenvolvimento da indústria nacional de motores, através da COFAP).

— O embaixador da Espanha em companhia do professor Benigno Alvarez Sanchez que ofereceu a Vargas um retrato do Chefe do Govêrno brasileiro inteiramente feito à máquina de escrever (um admirável trabalho, diga-se de passagem).

— O sr. Humberto Bastos, que, de volta de La Paz, trouxe um relatório particular do embaixador Hugo Bethlem para o Presidente Vargas.

— O Sr. Luiz Simões Lopes.

Estêve no Palácio do Catete o Sr. Humberto Grande, Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, a fim de agradecer o telegrama de felicitações que o Chefe do Govêrno lhe enviou pela passagem de seu aniversário natalício.

A REFORMA AGRÁRIA NO DISCURSO DE SÃO VICENTE

Ontem, esta coluna já antecipou alguns pontos do importante discurso que o Presidente Vargas irá pronunciar amanhã, domingo, às 20 horas, em São Vicente (São Paulo) inaugurando o II Congresso Nacional dos Municípios. Hoje podemos revelar ainda que um dos temas centrais dêsse discurso é a reforma agrária, problema que vem merecendo especial atenção do Presidente e cuja execução êle pretende iniciar em seu govêrno.

Vargas viajará domingo para aquela cidade paulista regressando a esta capital logo no dia seguinte. Este repórter, que acompanhará o Chefe do Govêrno, a São Vicente, dará nesta coluna completas informações sôbre essa viagem presidencial.

LÁFER, EM DESPACHO EXTRA, AFIRMOU O AUMENTO ESTÁ PRONTO

Esta coluna pode informar com segurança que o Ministro Horacio, em despacho extraordinário, que se verificou às 19 horas de ontem, informou ao Presidente Vargas que os estudos para o encontro da fórmula definitiva para o aumento de vencimentos do funcionalismo estão em fase final de conclusão.

E afirmou a êste repórter, à saída:

— Na próxima semana, sem falta — possìvelmente até quarta-feira — a mensagem sôbre o aumento estará em mãos do Presidente Vargas em condições de ser remetida ao Congresso.

Note-se que é êste o primeiro pronunciamento categórico feito pelo ministro da Fazenda à imprensa sôbre a melhoria de vencimentos do funcionalismo, após a série de reuniões havidas ùltimamente no Palácio do Catete para atender às reiteradas recomendações do Presidente Vargas no sentido de ultimar a questão, no prazo mais urgente possível.

CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

O dia de hoje, 11 de outubro, lembra um fato histórico marcante na vida brasileira: o célebre "Discurso do Amazonas", pronunciado pelo Presidente Vargas e no qual o Chefe do Govêrno fixou a política de colonização da Amazônia, em bases nacionalistas, embora com a cooperação dos países sul-americanos. Por feliz coincidência, Vargas deve assinar hoje um ato do maior interêsse para aquela grande região: o decreto que cria o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, uma organização essencialmente brasileira para a solução de um dos mais transcendentais problemas brasileiros. Atende o projeto a uma das recomendações da Conferência sôbre a Valorização da Amazônia reunida o ano passado por iniciativa do Presidente Vargas, sob a coordenação de seu assistente econômico, Sr. Rômulo de Almeida.

Com a assinatura dêsse ato, fica definitivamente superada a discussão em tôrno da criação do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, proposta pela UNESCO. Vargas preferiu a solução nacionalista.

LIDERES DA LAVOURA E DA INDÚSTRIA

Por uma feliz coincidência, recebi hoje aqui as figuras mais representativas da lavoura e da indústria, dois fatores preponderantes, fundamentais da economia brasileira e com êles tive a oportunidade de discutir alguns dos problemas mais vitais do país e que constituem a permanente preocupação do meu govêrno.

Realmente, segundo assinalou ainda o próprio Presidente Vargas, em outro trecho das palavras que dirigiu aos líderes industriais e rurais que ontem o visitaram, revestiram-se do maior interêsse êsses encontros do Chefe do Govêrno, encontros êsses que constituíram mesmo o ponto alto de seu movimentadíssimo dia de trabalho.

Inicialmente, Vargas recebeu os membros da Conferência Rural Brasileira atualmente reunida nesta capital e da qual fazem parte ruralistas de todos os Estados da federação. Fazendo a apresentação de cada membro participante do conclave, o Ministro João Cleofas, a quem se deve a convocação dessa importante Conferência, acentuou que ali estavam os representantes da lavoura para reafirmar ao Presidente Vargas seu apoio e sua solidariedade, agradecendo a ajuda que sempre encontraram da parte do Chefe do Govêrno para a defesa dos legítimos interêsses da classe. Em seguida, o Sr. Iris Meinberg, Presidente da FARESP, também pronunciou algumas palavras corroborando o ponto de vista expresso pelo Ministro da Agricultura e acrescentando que a convocação da Conferência Rural Brasileira resultou de uma lei de Vargas, e é uma consequência da criação da Confederação Rural Brasileira, também oriunda de um ato do Chefe do Govêrno. "Aqui está, Sr. Presidente, arregimentada em tôrno de V. Exa. a classe agrícola do país, reconhecida pelos valiosos serviços a ela prestados pelo seu govêrno e certa do decisivo papel que desempenha no desenvolvimento de nossa economia", concluiu o Sr. Iris Meinberg.

Vargas agradeceu a visita e, falando num tom franco e pausado, sem qualquer formalismo, disse da especial satisfação com que via "essa consciente e patriótica mobilização das fôrças da produção a serviço do Brasil", assinalou que é a primeira vez que tal fato acontece em nossa história e observou:

— Vejo aqui fazendeiros, pecuaristas, agricultores — legítimos homens dos campos — todos interessados na solução de um sem número de problemas essenciais à expansão econômica do país, problemas que assim se podem resumir: aumento da produção e barateamento do custo da vida.

Finalizou o Presidente, pedindo que lhe sejam encaminhadas, por escrito, as resoluções da Conferência, a fim de que êle, na parte que lhe couber, possa pôr em prática tôdas as medidas de origem geral debatidas no conclave para um amparo cada vez maior à lavoura.

Aprovada a Autonomia da Capital de São Paulo

Foi aprovado, ontem, na Câmara dos Deputados, o projeto de lei que concede autonomia política à capital do Estado de São Paulo. A referida proposição que recebeu emendas no Senado, suprimindo a data para a eleição do Prefeito da capital bandeirante, teve a sua tramitação, no Palácio Tiradentes, bastante rápida em virtude da interferência da representação daquele Estado, devendo subir à sanção presidencial nos primeiros dias da semana vindoura.

Pelo projeto em causa, o prazo para o pleito será marcado pelo Tribunal Regional Eleitoral, de acôrdo com o que determina a Lei Orgânica dos municípios paulistas.

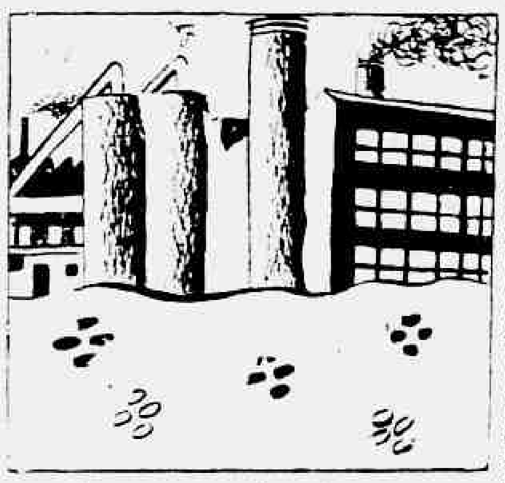
BAROMETRO ECONOMICO

INDUSTRIALIZAÇÃO E NÃO EXPORTAÇÃO

O titânio é empregado na indústria de guerra para a fabricação dos aços que produzem armas e artefatos indispensáveis nas batalhas aéreas.

Mas, ao lado de seu emprêgo na indústria de guerra, o titânio é usado na fabricação de tintas brancas, sem falar na sua utilidade em ligas de metais.

No Brasil o titânio é obtido nas jazidas, juntamente com a ilmenita e o rutilo, em Goiás, Minas Gerais e outros Estados, sendo exportado em bruto.



Chegou, porém, a hora de trocar a exportação pela industrialização, com estímulo ou sob a tutela do Estado, abrindo caminho ao progresso nacional.

ALARMANTE QUEDA NO MOVIMENTO DA BÔLSA DE VALORES

O Barômetro Econômico de ULTIMA HORA em São Paulo recolheu dados estatísticos sôbre o movimento de negócios na BOLSA OFICIAL DE VALORES daquêle Estado, os quais comprovam estar ocorrendo alarmante queda nas transações. O cotejo é feito entre janeiro-setembro de 1951 e o mesmo período dêste ano. A redução registrada até o mês passado soma cêrca de 300 milhões de cruzeiros. No ano precedente, o valor venal dos negócios elevou-se a um bilhão e cento e setenta e oito milhões de cruzeiros, ao passo que, no vigente, não foi além de 885 milhões.

Atribue-se o fato à preferência que os tomadores estão dando aos bonus rotativos, do Tesouro do Estado, colocados entre os capitalistas no montante mensal de 500 milhões de cruzeiros. Trata-se, como se vê, de ponderável desvio do mercado de capitais para títulos, hoje considerados rendosíssimos. Isso, como é evidente, em prejuízo dos investimentos mais reprodutivos, na indústria da lavoura.

E' de notar-se também, que o Tesouro acaba de obter permissão para lançar um empréstimo no valor de 7 bilhões e 250 milhões de cruzeiros para acorrer às despesas com o Plano Quadrienal do Governador Garcez. Todavia, as apólices não serão ofertadas de uma vez só, mas na medida das necessidades de numerário da Secretaria da Fazenda. Acredita-se que, dessa forma, o mercado de títulos não correrá o perigo de saturação.

Releva observar que ainda há pouco foi lançado um empréstimo de 600 milhões de cruzeiros para financiar os festejos do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, com prêmios aos tomadores.

Cumpre salientar que os bonus rotativos são negociados fora dos pregões da Bolsa Oficial de Valores.

A Situação do Cacau na Bahia

Acabamos de receber, da Bolsa de Mercadorias da Bahia, as estatísticas sôbre as exportações de cacau de janeiro a agosto de 1952, devidamente comparadas com as remessas realizadas de 1948 a 1951, nos mesmos oito primeiros meses dos anos mencionados. A exportação seguiu a seguinte marcha:

MOVIMENTO DA EXPORTAÇÃO DE JANEIRO A AGOSTO

Cotejo com os últimos quatro anos

Ano	Quantidade em sacos
1948	631 101
1949	1 075 978
1950	1 252 371
1951	1 071 185
1952	419 111

Adianta a "Fortnightly Review" do Banco de Londres, editada na capital britânica, que as condições de tempo têm sido favoráveis à colheita de cacau, estimada em 1 060.000 de sacos. Adicionando-se 220 000 sacos de meia-estação, dos quais 160.000 chegaram aos portos de embarque em agosto findo, e o restante deveria ter entrado em setembro último, o total do ano deve atingir 1.220.000 sacos. Em 1951, o total somou 1 800 000 sacos.

A posição do cacau, no que diz respeito às vendas, ao estrangeiro, é má. Basta examinar os números acima reproduzidos da Bolsa de Mercadorias da Bahia, para se chegar a uma conclusão bem pouco satisfatória. E' mais um elo na nossa corrente exportadora, que se rompe. Tanto quanto o café, o cacau é sobretudo um veículo de dólares. O recuo nas exportações, significa, como é natural, menos divisas conversíveis.

DOLARES,

O dolar, ontem, foi cotado aqui no Rio, no câmbio negro, a Cr$ 37,00, pela manhã. A tarde, desceu a Cr$ 36,70.

E há procura? Claro. Nem se discute. Os importadores pagam antecipadamente pelo mercado negro a mercadoria solicitada. Isso quando não o fazem "a posteriori", dada a premência de obter a colocação nos Estados Unidos de novas encomendas. Quando ela chega ao Brasil, a firma norte-americana emite o saque respectivo, o que leva o nosso importador a pedir o câmbio oficial. Nesse caso tem de ficar na fila. Recebe a cobertura, remete-a. Como já se desfêz do débito através do mercado negro, mediante envio de dolar-negro, o dolar-oficial fica depositado nos E.U.A. aguardando oportunidade para ser aqui negociado no câmbio-negro ou para facilitar novas importações. Essa é uma das modalidades de jogar no mercado internacional do dolar. Há outras.

MERCURIO

A Assistência à Maternidade no Uruguai

Fala-nos de Montevidéu o Professor José Aguerre

Regressou ao Uruguai o médico José A. Aguerre, que participou, como delegado do seu país, do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, recentemente realizado no Rio de Janeiro. Exerce S.S., no Ministério de Saúde Pública do Uruguai, o cargo de Inspetor Tocólogo do Serviço de Assistência e Proteção Social da Mãe, sendo também professor livre docente da Universidade de Montevidéu. Falando a êste jornal, disse o Prof. Aguerre que a assistência à maternidade, em seu país, é realizada no momento de maneira muito eficaz, cuidando-se, igualmente, com grande desvêlo das 42.000 crianças que nascem anualmente na República irmã. Existem, em funcionamento, 4 grandes maternidades na Capital, 17 no interior, 20 maternidades auxiliares e 140 postos rurais. Essa assistência governamental é complementada pelas instituições mutualistas e de natureza privada e pelas Caixas de Compensação, as quais incluem, também, o salário familiar entre os seus benefícios. Acrescentou o nosso informante que, durante a comunicação apresentada ao Congresso de que participara, fizera um relato completo de tais atividades em seu país ilustrada com gráficos demonstrativos e com subsídios da legislação especial que protege a mulher que trabalha, a qual, como no Brasil, atingiu um nível de grande adiantamento. Os resultados do interêsse que vem dispensando o govêrno uruguaio às necessidades de proteção à maternidade e à infância traduz-se em índices os mais auspiciosos, como sejam o da mortalidade prenatal orçando 4,4% e o de mortalidade materna de apenas 1,8 por mil.

Shvernik Volta a Moscou

BERLIM, 10 (AFP) — O presidente do Presidium do Soviet Supremo, Sr. Nicolai Shvernik, seguiu hoje à tarde, por via aérea, de regresso a Moscou.

Sensação no Inventário de Francisco Alves

DONA PERPÉTUA CORRE O RISCO DE PERDER TÔDA HERANÇA

Informa com insistência, nos corredores do Foro que o processo de inventário de Francisco Alves sofrerá, nos próximos dias, sensacional reviravolta, com o pedido que será feito pelas irmãs de Chico para a impugnação de dona Perpétua como herdeira do marido.

Caluniara o Cantor em 1920

As irmãs de Francisco Alves, baseadas em artigo do Código Civil, deverão entrar com uma ação ordinária contra a viúva, com o fim de excluí-la definitivamente do rol dos herdeiros. O caso é que o art. 1.595 do Código Civil, no seu n. 2, preceitua que serão excluídos da sucessão os herdeiros que houverem acusado caluniosamente em juízo o "de cujus"; ficou apurado que, em 1920, D. Perpétua dera uma queixa contra Chico Alves na 4.ª Pretoria Criminal, dizendo que o cantor a explorava, submetendo-a, também, a maus tratos. A sentença, porém, foi favorável ao "Rei da Voz", ficando, automaticamente, provado que sua mulher queria era caluniá-lo, incorrendo, portanto, no delito de que fala a lei civil.

A Questão Está Ligada à Investigação da Paternidade

Este pedido a ser feito pelas irmãs do saudoso cantor prende-se, também, à questão do processo de investigação de paternidade em quem se viu envolvido o seu irmão, o qual se acha, em grau de recurso, na 8.ª Câmara Civel. Com a morte de Chico, o processo de investigação de paternidade está praticamente parado e as suas irmãs querem prosseguir com a ação em seu nome, passando, assim, à frente de D. Perpétua, que, embora dêle seja herdeira, não tem interêsse, evidentemente, em que fique provado que os filhos não são de Chico ... tensão das irmãs do cantor, isto é,

Caso se concretize a primeira pretensão, provado fique que D. Perpétua caluniou o marido, esta perderá direito à herança, que será dividida, então, entre as manas do falecido.

Como se sabe, Chico deixou vários cavalos de corridas, entre os quais "Veludo", que estava afastado das pistas, para tratamento. Ontem, Rubens Silva, tratador dos cavalos, entrou com uma petição ao Juiz da 4.ª Vara de Órfãos, comunicando que o animal lá se restabelecera e solicitando ao magistrado permissão para inscrevê-lo nos próximos programas da Gávea, "defendendo a jaqueta do espólio do saudoso turfman, até final do inventário". O Juiz determinou que fôsse ouvida, antes, a inventariante, para posterior pronunciamento.

Convites em Alto Relêvo

Para formaturas, casamentos, bodas de prata, bodas de ouro e recepções em geral. Entrega em 48 horas. Tel.: 23-4374 — Rua Santana, 124 — Loja D.

"Uma palavra de louvor faz milagres"

Saber qual a maneira de corresponder a um cumprimento pode fazer o seu casamento mais feliz... pode ajudá-lo em sua vitória social ou ocasionar sucesso nos negócios. Seleções de outubro ensina como proporcionar louvores que realmente animam o coração da gente, e publica ainda 28 artigos de palpitante atualidade, e o resumo de um livro famoso: "Estuante de Vida". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de outubro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Marques Rebelo à Frente da Rádio Clube

O Consagrado Escritor Brasileiro Foi Eleito Ontem, Por Unanimidade, Para Presidente da Tradicional Estação

Numa cerimônia simples, porém significativa, pelo ambiente de cordialidade e companheirismo, renunciou, ontem, a diretoria que até então vinha conduzindo os destinos da Rádio Clube, a tradicional estação que ocupa no "broadcasting" brasileiro o lugar de pioneira da radiofonia nacional.

Perante todos os diretores de departamentos e elementos mais graduados da equipe da Rádio Clube, o Sr. Samuel Wainer, Presidente resignatário comunicou que em Assembléia Extraordinária ontem mesmo realizada fôra aceita a renúncia coletiva da Diretoria da Rádio Clube.

Após fazer elogio de seus companheiros de direção, Srs. Eugênio Sodré Borges e Sérgio Vasconcelos, agradeceu o Sr. Samuel Wainer a todos os artistas, técnicos e funcionários da estação a cooperação e entusiasmo com que se vinham empregando na tarefa de seu soerguimento e renovação. Comunicou a seguir que a nova diretoria eleita, integrada pelos Srs. Eddy Dias da Cruz (Marques Rebêlo) e Luiz Paiva Menezes, tudo faria para manter a estação no alto nível em que hoje se encontra, assegurando também aos que nela trabalhavam o integral respeito aos seus direitos.

Logo a seguir, em rápido improviso, o Sr. Sérgio Vasconcelos despediu-se dos companheiros de trabalho, agradeceu a cooperação que dêle havia recebido enquanto ocupou o pôsto de superintendente e fêz a apresentação aos diversos diretores de departamento da Rádio do seu novo presidente, Sr. Marques Rebêlo.

Finalmente, para que fôsse dado conhecimento a todos os presentes das razões que levaram a antiga diretoria a renunciar, o Sr. Samuel Wainer comunicou que as mesmas estavam amplamente expostas na ata da Assembléia Geral, cuja leitura foi ali mesmo procedida e que divulgamos a seguir na íntegra.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA RÁDIO CLUBE DO BRASIL S.A. PARA ELEIÇÃO DE NOVA DIRETORIA

Aos dez dias do mês de Outubro de 1952, às 16 horas, na sede social, Avenida Rio Branco, 181, 3º andar, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas que subscreveram o respectivo Livro de Presença representando mais quatro quintos do capital social, assumiu a Presidência da Assembléia, o Diretor Presidente, Sr. Samuel Wainer, que, na forma dos Estatutos, declarou iniciados os trabalhos, convidando para secretariar a Assembléia, o acionista Osvaldo de Miranda e Silva. Determinou o Sr. Presidente que fôsse lido o edital de convocação da Assembléia publicado no "Diário Oficial", e Jornal ULTIMA HORA, nos dias 1, 6 e 9 de Outubro de 1952, do teôr seguinte: Rádio Clube do Brasil S.A. — Assembléia Geral Extraordinária. São convidados os Senhores Acionistas em gôzo dos direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 10 de outubro, às 16 horas, na séde social, à Avenida Rio Branco n. 181, 3º andar, para tratar da seguinte matéria: a) Renúncia dos atuais diretores; b) Eleição dos novos diretores; c) — Assuntos de interêsse geral. Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1952. Samuel Wainer. — Diretor-Presidente. Eugênio Sodré Borges — Diretor-Secretário. Terminada a leitura do edital de convocação, usou da palavra o Sr. Presidente, que fêz a seguinte comunicação à casa: —

Etapa de Uma História Gloriosa

— Srs. Acionistas, a Rádio Clube do Brasil vive hoje mais uma etapa da sua já tão longa e gloriosa história. O grupo de homens que reuniu o melhor de seus esforços para devolver à nossa estação a posição de pioneira do desenvolvimento radiofônico no Brasil, vem pela minha voz declarar-vos que a sua missão está cumprida. E êste grupo está certo de que esta digna Assembléia saberá reconhecer o valôr do esfôrço e do sacrifício que o reerguimento da Rádio Clube lhe impôs. Precisamente à dezessete mêses a Rádio Clube vinha às nossas mãos por circunstâncias inteiramente acidentais. Para não me alongar demais, peço a vossa preciosa atenção para uma carta que dirigi ao nosso eminente ex-acionista, dr. Lutero Vargas exatamente há dois mêses, carta essa em que faço um histórico dos motivos que nos levaram a aceitar a incumbência de reerguer e salvar o patrimonio moral, material e técnico da Rádio Clube.

Carta ao Deputado Lutero Vargas

Eis a carta: — Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1952. Meu caro Lutero, completando uma palestra verbal que tivemos há quase dois meses, quando você me solicitou que o desobrigasse de qualquer participação na Rádio Clube do Brasil, aqui estou para satisfazer sua tão justa aspiração, esgotado que se encontra o prazo de espera que lhe pedi. Desejo antes fazer um rápido histórico sôbre o assunto pois só fixando nitidamente a sua posição no caso da Rádio Clube é que me será possível talvez resgatar um mínimo da grande dívida moral que contraí com você. Hugo Borghi me procurou em fins de abril do ano passado postulando adquirisse eu a maioria das ações da Rádio Clube que a êle pertencia. O apêlo consoante a exposição era justo e humano. Ninguem ignora a situação financeira em que êle se encontrava. Na iminência de um colápso, urgia aliviar-se de uma parte do passivo, — que, no caso da Rádio Clube, alcançava importância superior a 35 milhões de cruzeiros — a fim de evitar a bancarrota. Já estava eu nessa época, com os planos de fundação de ULTIMA HORA, completamente articulados, dispondo, entretanto, de um pequeno saldo financeiro que poderia cobrir, perfeitamente, a proposta Borghi. Deve ser ressalvado, aqui, que o capital total da Rádio Clube não passa de um milhão de cruzeiros e que, dispondo-se Borghi a me transferir a maioria das ações, bastaria pouco mais de 500 mil cruzeiros para que ficasse com o contrôle da emprêsa. Diante da importancia que seria necessário desembolsar, aceitei a proposta e com isso, sem interferência de quem quer que seja, sem qualquer favor ou apoio oficial, entrei na posse do patrimônio da Rádio Clube, e, consequentemente, assumi a responsabilidade do seu passivo.

Razões de Uma Atitude

Essa operação atingiu os seguintes objetivos: a) — propiciar a Borghi o tempo necessário para reunir outros elementos que lhe permitissem evitar aos credores — no caso, o principal era o Banco do Brasil — um enorme prejuízo; b) — evitar a derrocada da mais antiga e tradicional estação de rádio do país, fundada pelo grande mestre que é Roquete Pinto e, consequentemente, evitar o desemprêgo para algumas centenas de radialistas brasileiros. Começa aqui o episódio que deu lugar a esta carta, ou seja, a sua participação nessa transação a qual alguns elementos frustrados atribuíram uma significação que nunca teve. No dia imediato à transação que individualmente realizei com Borghi, procurei reunir alguns amigos que integrassem comigo o grupo de acionistas dispostos a reerguer e salvar a Rádio Clube. Você acabava de ser eleito deputado, com a maior soma de votos que o povo carioca já destinara a um seu representante. Ocorreu-me, então, convidá-lo para integrar êste grupo, pois era minha intenção fazer da Rádio Clube o veículo e a voz mais incessante a defender as reivindicações da cidade e do seu povo. Sua presença na Rádio seria, dêsse modo, a melhor garantia na execução dêsse programa. Convidei, ainda, outros amigos, solicitando viessem êles me ajudar a vencer a nova jornada que me era imposta pelo senso profissional. Dúvidas não me restavam de que, onerada pelas administrações anteriores, embora amparada por um grande patrimônio moral e material, insuficiente, porém, — para lhe proporcionar a necessaria independência econômica — estava eu convicto de que a minha passagem por uma organização em tais condições seria menos a de um proprietário do que a de um simples arrendatário, salvo se me fôsse dado o tempo necessário para que ali me fôsse possível empregar a experiência e o entusiasmo que me eram exigidos para salvá-la do descalabro em que se encontrava. Dei conhecimento a você e aos outros amigos da situação e obtive a sua cooperação. Sob o ponto de vista financeiro essa cooperação não representava para você nem para mim um compromisso maior. As ações que transferi para o seu nome, representando menos de um têrço do seu conjunto total, desvalorizadas como se encontravam no momento, representavam ínfima soma. Por outro lado, você mesmo fêz questão de não receber da Rádio, em seu proveito, qualquer benefício, imediato ou longínquo, pois, pela situação financeira da emissora a idéia de dividendos seria uma simples miragem. E' bem apropriado dizer que a sua participação, por fôrça do que expus, foi exclusivamente moral justamente a que desejei e obtive. Eis porque posso assegurar, neste acêrto de contas, que, se a Rádio Clube tudo lhe deve, a recíproca não acontece: a ela você nada deve. Se essa velha e gloriosa instituição conseguir ressurgir definitivamente com uma organização inteiramente saneada, econômica e tecnicamente, o seu nome deverá figurar, como imperativo de justiça, entre os que maior e mais desprendida contribuição lhe deram para isso.

Ressurgimento do Rádio Clube

Permito-me, agora, explicar porque entendo que chegou o momento de atender às diversas solicitações que você me fêz para se libertar de qualquer ligação com a Rádio. No período de 15 meses de Rádio atingiu a uma situação já privilegiada entre as grandes estações do Rio. Quando a recebi — e isso não será difícil constatar — tratava-se de uma estação decadente, com o seu antigo equipamento interno esfacelado, os seus estúdios reduzidos a verdadeiras pocilgas, a sua antiga transmissora de 10 kw. transformada em um montão de ferro velho, o seu crédito, como veículo de propaganda, reduzido quase a zero, a sua atmosfera artística e profissional carregada do mais desesperador desânimo. Hoje, em pouco mais de um ano, a Rádio Clube é, sem dúvida alguma, uma das mais possantes e modernas emissoras de 50 kw. do país, o seu auditório, completamente renovado, é um dos mais confortáveis e dos mais frequentados da cidade, contando com um "cast" que reune uma das equipes mais valorizadas e populares do Brasil, o seu índice de publicidade já é um dos mais altos entre os congêneres e a sua receita e despesa estão quase equilibradas. Salvou-se a Rádio Clube. Dela vivem hoje algumas centenas de artistas, técnicos, funcionários, enfim, uma grande coletividade — homens e mulheres que não desejam outra oportunidade senão trabalhar digna e honestamente dentro de suas profissões. Os grandes credores da Rádio Clube, por outro lado, cujas contas foram acumuladas em longos anos de sucessivas administrações, sabem que hoje, com o patrimônio valorizado que a emprêsa detem, não lhe será difícil cumprir as suas obrigações financeiras e eventualmente alcançar a independência econômica que tôdas as instituições de opinião pública devem conquistar. Não há dúvida, meu caro Luthero, de que o caminho da Rádio Clube, daqui por diante, ainda será longo e penoso. Mas as perspectivas que hoje se lhe abrem são as mais promissoras. Este é o quadro real de nossa estação, no momento em que você dela se retira, tendo recebido, apenas, pela significativa contribuição que você prestou ao rádio brasileiro, alguns insultos gratuitos, forjados pelo despeito, pela inveja e pela pobreza de espírito daqueles que somente sabem destruir. Aceito de volta o pequeno lote de ações que você adquiriu a meu pedido. Pode estar certo, entretanto, meu caro Luthero, de que o seu afastamento da Rádio Clube, ditado, é certo, por motivos perfeitamente compreensíveis, mas, justamente, no momento em que ela atinge a uma situação tão privilegiada, se é lamentado por mim com a mais profunda e sincera tristeza, muito mais o é por todos os funcionários da nossa emissora, que se habituaram a ver em você o companheiro sempre presente nos maus momentos, disposto a lhes dar o melhor de sua cooperação. Não sei quanto tempo ainda poderei arcar com a responsabilidade que a Rádio Clube me impõe. Mas — posso assegurar-lhe — enquanto estiver à frente dessa emissora, jamais serão deturpados os objetivos que nos impeliram a participar, juntos, dêsse empreendimento e a lembrança da sua passagem aqui constituirá um motivo maior à fidelidade aos motivos inspiradores dessa jornada".

Panorama Tranquilizador

Senhores acionistas, como vêdes o nosso esfôrço não foi em vão. Chamado entretanto por outros e mais prementes deveres, retardei por alguns meses a minha decisão de me afastar de uma situação militante na direção da Rádio, porque considerei que era meu dever de solidariedade não só para com os meus companheiros de direção, como para com os funcionários e artistas da nossa estação, sòmente tomar esta deliberação quando chegasse o momento em que ninguém mais poderia por em dúvida a capacidade de sobrevivência e de emancipação econômica da Rádio Clube. Diante do relatório que aqui lhes apresento creio que esta capacidade não pode mais ser discutida. Para uma organização que partiu pràticamente do ponto zero e que hoje apresenta uma receita de publicidade comercial de quase dois milhões de cruzeiros mensais, quatro vêzes mais do que o era em abril de 1951, o panorama que hoje se descortina é de tranquilidade para o futuro e de certeza de que os altos objetivos impressos na bandeira da Rádio Clube poderão agora ser atingidos mais fàcilmente do que nunca. Tendo neste período dado à Rádio Clube uma assistência que o desenvolvimento de minhas atividades no setor do jornalismo não me permitia mais continuar a emprestar, afasto-me da sua presidência com a certeza de que o nosso trabalho abre para a nossa estação novas e amplas estradas de progresso.

Construtores do Êxito

Nada disso porém, senhores acionistas, esta diretoria poderia alcançar se não contasse com a colaboração de companheiros tão dedicados e eficientes, como o nosso diretor-secretário Sr. Eugênio Sodré Borges e o nosso superintendente Sr. Sergio Alencar de Vasconcelos, e senão contasse também com o entusiasmo, a dedicação e o amor profissional do grupo de homens e mulheres que formam a equipe da Rádio Clube. Infelizmente, nem o Sr. Eugênio Sodré Borges, nem o Sr. Sergio Alencar de Vasconcelos, quiseram permanecer nos seus cargos com a minha renúncia. Tendo ambos vindo à Rádio Clube, a meu convite, para a realização do programa que hoje proclamamos realizado, insistiram em também renunciar junto com o Presidente desta sociedade. Ao Sr. Sergio Alencar de Vasconcelos, um dos expoentes da radiofônia brasileira a que dedicou a melhor parte de sua vida, esta estação deve principalmente o impulso que tomou em tão pouco tempo, projetando-se hoje como uma das mais potentes e mais respeitadas emissoras do país. Não tenho dúvidas de vos assegurar que a obra aqui realizada pela competência profissional e pelo espírito de renovação do Sr. Sergio Alencar de Vasconcelos, será preservada, e sejam quais forem os rumos que a Rádio Clube venha a tomar, a lembrança da passagem por aqui dêste bravo companheiro será sempre cultivada com emoção e carinho. O Sr. Eugênio Sodré Borges, a quem estendo aqui os meus mais calorosos agradecimentos pela honestidade, lealdade e operosidade com que se desempenhou em suas funções, também abriu em nossa organização um crédito de admiração e respeito aqui desejo lhe prestar o meu público tributo.

Eram estas, senhores acionistas, as palavras de despedida e agradecimento que eu não poderia deixar de prestar no momento em que a diretoria por mim presidida afasta-se de suas funções. A seguir, após calorosa salva de palmas com que foram acolhidas as palavras do sr. Samuel Wainer, o acionista Octavio Malta, em rápido e exaltado discurso, propôs que a Assembléia registrasse um voto de louvor não só à diretoria renunciante, como ao seu superintendente e ao corpo de funcionários da Rádio Clube, o que foi aprovado. Pediu a palavra o acionista Julio de Miranda Bastos que, em belo improviso, ressaltou a figura do Sr. Presidente da Casa, Sr. Samuel Wainer, que, com seu dinamismo e operosidade, como é do conhecimento público, também foi fator decisivo para que a Rádio Clube atingisse a situação que desfruta no cenario radiofônico, pediu que a Assembléia afirmasse também, como já fizera com os outros diretores, um voto de louvor a Samuel Wainer, sem dúvida a mola mestra das grandes transformações que vêm passando a crônica falada e escrita do país, êste voto foi aprovado com longa salva de palmas. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente determinou que se executasse o item "b" do edital de convocação: que diz: eleição dos novos diretores, para tanto suspendendo os trabalhos por quinze minutos, a fim de que os acionistas se munissem de cédulas para votação.

NOVA DIREÇÃO

Reaberta a sessão e apurada a eleição, verificou-se que foram eleitos para Presidente — Eddy Dias da Cruz e para Diretor-Secretário — Luiz Piava de Menezes. Empossados os mesmos, tomou a palavra o Sr. Presidente eleito Eddy Dias da Cruz, em seu nome e no do Sr. Luiz Paiva de Menezes, agradeceu a honra com que acabavam de ser distinguidos, comprometendo-se a emprestar o melhor de seus esforços para o desenvolvimento e o progresso da Rádio Clube. Antes de findar, o Sr. Eddy Dias da Cruz pediu à Assembléia que aprovasse a escolha do Sr. Eugênio Sodré Borges para assistente geral da Diretoria, o que foi aceito por aclamação da Assembléia Geral. Logo em seguida procedeu-se à aprovação do relatório da diretoria anterior que findou o seu mandato, e deu-se por encerrada a Assembléia.

Nada mais havendo a tratar, e não querendo nenhum dos senhores acionistas fazer uso da palavra, o Sr. Presidente determinou que fôsse lavrada esta ata, que, depois de lavrada, lida e achada conforme, foi por todos aprovada e assinada. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1952. — Samuel Wainer — Luiz Eugênio Sodré Borges — Luiz Fernando Bocaiuva Cunha — Armando Daudt d'Oliveira — Oswaldo Miranda e Silva — Octavio Malta — Luiz Paiva de Menezes — Eddy Dias da Cruz — Julio de Miranda Bastos.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

VENHA ASSISTIR

A DEMONSTRAÇÃO DA MAQUINA DE LAVAR ROUPA

"GENERAL ELECTRIC"

100% AUTOMATICA

EM

W. OBERLAENDER

SENADOR DANTAS, 117-A

(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

43-2241

REPÓRTER-"ULTIMA HORA"

Trinta e seis vezes tilintou o telefone do "Repórter-ULTIMA HORA" para comunicar, na tarde de anteontem, que o "Cortume Carioca" estava em chamas pela quarta ou quinta vez. Com tamanha insistência, com tão confortadora dedicação, o prêmio correspondente ao noticiário de ontem tinha de ficar e ficou mesmo na Penha, cabendo ao Sr. Nilton Portugal, residente na Rua Nicarágua, 594, casa 10, que pode vir buscá-lo, com o nosso Redator de Plantão, quando bem lhe aprouver.

Prêmios Diários

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter-ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos, para pagamento diário, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicada no dia de transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além dêsses prêmios, pagaremos, em caráter extraordinário, prêmios mais elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Para êsses prêmios excepcionais estabeleceremos uma cotação diversa, visto que uma notícia de grande repercussão, deverá merecer com justiça, um prêmio correspondente ao seu justo valor jornalístico.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS

RAPIDEZ • SIGILO • PERFEIÇÃO

S. JOSÉ, 110, sobrado, ao lado da A Exposição

TELEFONE: 22-7981

Internou a Mulher Como Louca Para se Livrar do Desquite!

Às Escondidas da Família, o Major Levou Para o Sanatório a Espôsa Que Pretendia Abandoná-lo — Uma Busca Que Durou Algumas Horas — ULTIMA HORA Arranca a Confissão Dramática ao Responsável — O Deputado Nelson Carneiro Vai Processar o Marido e o Médico Que Planejaram e Realizaram o Plano Diabólico — Incomunicável a Vítima da Trama, Internada na Casa de Saúde Botafogo — Um Amor Desesperado Que Dura Doze Anos e Que o Major Quer Ver Desfeito Pelo Desquite — Ouvindo os Implicados — "Minha Mulher Não Tem Lucidez Bastante Para Decidir Sôbre o Nosso Caso" — Fala à Reportagem de ULTIMA HORA o Deputado Nelson Carneiro

Na tarde de ontem, o Deputado Nelson Carneiro deixou as pressas a sessão da Câmara e, em companhia do repórter de ULTIMA HORA, foi à Chefia de Polícia relatar ao General Ciro Rezende o que se passara, horas antes, na Tijuca, com sua constituinte, D. Maria de Lourdes Vaz Albanese. Esta senhora, funcionária do Conselho de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, há cêrca de um mês constituiu seu Advogado o Deputado divorcista, com o fim de desquitar-se do Major Albanese, de quem — segundo confessou ela ao causídico — vinha sofrendo tôda sorte de vexames e maus tratos, que tornavam incompatível a vida em comum com o marido.

Na manhã de ontem, d. Maria de Lourdes ia ao escritório do advogado, quando, abruptamente — narrou o sr. Nelson Carneiro à Polícia — foi detida pelo Major Albanese, que entrava em casa acompanhado de um médico e duas enfermeiras. Esse, já devidamente prevenido, aplicou uma injeção de entorpecentes na funcionária que embalde se debatera e dava gritos, bem presa nos braços das enfermeiras. Foi ainda entre protestos, lágrimas e soluços de d. Maria de Lourdes que o médico e suas auxiliares a levaram para o interior de um carro, tomando, o veículo, rumo ignorado.

O Deputado Nelson Carneiro explicou, ainda, que toda a trama do Major Albanese estava relacionada com a ação de desquite que d. Maria de Lourdes vinha movendo, para separar-se do marido. O General Ciro de Rezende, visivelmente impressionado, determinou que fossem tomadas tôdas as providências para apurar a denúncia que, pessoalmente, lhe fazia o Deputado Nelson Carneiro.

O Major, contudo, ocultava o paradeiro da espôsa, alegando que ela se encontrava internada em uma casa de saúde, mas não podia ser molestada por visitas.

Breve História de um "Rapto"

O advogado de d. Maria de Lourdes, reunindo depoimentos de pessoas da família de sua constituinte, encontrou para os acontecimentos uma versão própria. Estribado nessas informações, o Deputado revelou ao repórter minuciosa história de fatos anteriores ao "rapto". Depois de 11 anos de casados, o Major Albanese e d. Maria de Lourdes, — conforme o que lhe narrou, inclusive, a senhora — haviam constituído advogado para um desquite amigável. De comum acôrdo, ambos escolheram o Dr. Jurandir Amarante, faz pouco mais de três meses. D. Maria de Lourdes, entretanto, desconfiando que este causídico estava favorecendo mais a pretensões absurdas do marido, no que concernia a certas cláusulas do desquite, julgou mais conveniente procurar novo advogado.

A despeito dos protestos do Major, a espôsa dêste, orientada por pessoas conhecidas, entrou em contato com o Deputado Nelson Carneiro, a quem expôs a sua situação. Retrucou o parlamentar que D. Maria de Lourdes deveria explicar-se melhor ao colega, pois, era provável, tudo não passaria de um equívoco. Sua constituinte, todavia, insistiu em contratar os serviços profissionais do Sr. Nelson Carneiro, pois o próprio Advogado Jurandir Amarante já se dispusera a dar como desfeito o contrato entre ambos.

Por quatro vêzes, a espôsa do Major estêve no escritório do Deputado, a quem confiara a sua causa. Mãe de dois filhos — Sérgio, de 10 anos e José Eduardo, com seis — não podia ela resistir mais aos maus tratos do marido, com quem se casara há onze anos. Vive o casal, hoje, pràticamente separado, pois a mãe mora com os filhos em uma casa adjacente, porém sem comunicação com a morada em que habita o Major. Ambas as casas têm um só número, na Rua dos Araújos — 94.

A difícil situação entre os cônjuges seria o resultado natural da incompatibilidade de gênio que os separa, desde há cinco anos. O Major e a funcionária casaram-se em 18 de março de 1941, mas anos depois foram viver em Ladário, no Mato Grosso, fronteira com a Bolívia. Já a êsse tempo eram notórias as desavenças entre ambos, situação que se tornou insuportável quando se transferiram para o Rio.

Quando D. Maria de Lourdes tomou a iniciativa da ação de desquite, o Major antecipou-se ao Dr. Jurandir Amarante, dizendo-lhe que ela vinha sofrendo das faculdades mentais. Acrescentou o Deputado Nelson Carneiro que a mesma informação lhe adiantara o oficial, na única entrevista que manteve com êle, no escritório do advogado.

Certo de que o Deputado Nelson Carneiro não abandonaria a causa de sua constituinte, o Major Albanase tentou, agora, internar a espôsa em uma Casa de Saúde, recurso que engenhou para impedi-la de estar com o advogado e apresentar ao causídico as testemunhas de que dispunha para ir em Juízo contra o marido.

ULTIMA HORA Descobre o Paradeiro da Funcionária

Enquanto perduravam as diligências da Polícia para localizar o paradeiro de D. Maria de Lourdes, a reportagem policial de ULTIMA HORA pôs-se em ação, apurando por informação do próprio Major, que sua espôsa estava recolhida no Sanatório Botafogo.

Neste Sanatório, na Rua Alvaro Ramos 177, o Dr. Osvaldo Morais Andrade confirmou que, realmente, fôra procurado pelo Major Albanase para conhecer o estado de saúde de sua espôsa. Julgando que seria melhor interná-la, a fim de examiná-la melhor, o médico assegurou que lhe dera calmante, pois D. Maria de Lourdes estava visivelmente nervosa. Disse o médico, ainda, que, pela vida pregressa da paciente, admitia a possibilidade de vir a confirmar-se a informação do Major.

A Versão do Major

Ciente de que ULTIMA HORA já se inteirara dos acontecimentos, o Major Albanese fêz à reportagem as seguintes declarações:

— "Realmente, até agora procurei ocultar o local onde se encontra internada minha espôsa. Nem mesmo aos parentes dela eu forneci o nome do Sanatório porque o próprio médico, Dr. Osvaldo Morais de Andrade, recomendou-me que a doente não estava em condições de receber visitas. Quanto ao fato de que eu a teria raptado, melhor do que eu poderão falar o médico e as enfermeiras que na manhã de hoje aqui estiveram, e, depois de alguma relutância de minha espôsa, levaram-na finalmente para o Sanatório de Botafogo, onde presentemente se encontra sob cuidados médicos. Os vizinhos também estranharam a reação de minha senhora e chegaram a solicitar a Rádio-patrulha. Acontece, porém, que o detective da R.P., tão logo teve ciência do que se tratava retirou-se.

"Não sei como pode haver pessoas de índole tão perversa, capaz, de informar à redação de um jornal, que eu havia raptado minha própria mulher. Nada disso houve. O drama que estou vivendo, nesta hora, é dos mais dolorosos, pois não só minha espôsa está sofrendo das faculdades mentais, como também, na sua família, é êste o terceiro caso, para maior desgraça nossa".

E referindo-se ao desquite cuja ação sua espôsa está movimentando, declarou:

— "O próprio Dr. Osvaldo Morais de Andrade declarou-me que era um crime da minha parte permitir que minha espôsa movesse a ação de desquite nas condições em que se encontra atualmente".

Nelson Carneiro Vai Responsabilizar o Médico e o Major

A reportagem de ULTIMA HORA, de posse das declarações do Major José Albanese e do médico Osvaldo Morais de Andrade, informou ao Deputado Nelson Carneiro os termos com que ambos se defendiam. O advogado de D. Maria de Lourdes replicou:

— "Não me surpreendo que o Major Albanese, interessado em confundir os fatos para um melhor desfecho no desquite que sua mulher pretende mover contra êle, tenha se valido do recurso do violento internamento de sua espôsa, sem qualquer notícia à família dela. Sòmente porque a reportagem de ULTIMA HORA lhe deu notícia das providências policiais tomadas pela família de dona Maria de Lourdes é que o major se decidiu a informar que a espôsa havia sido internada no Sanatório Botafogo.

Mas o que me surpreende é que haja um médico, que tem alguma responsabilidade, que se decida a invadir a residência de uma senhora, acompanhada de terceiras pessoas e, à fôrça, retire de seu lar para servir aos caprichos do marido, quando êle mesmo não pode informar sôbre o verdadeiro estado mental de sua vítima e está a par das desavenças conjugais que a levaria ao desquite".

O Deputado Nelson Carneiro acrescentou que prosseguirá na queixa apresentada à Polícia e chamará à responsabilidade o major e o médico, êste pelo abuso de funções. Informou que, ainda hoje, entrará com o pedido ao juiz de ordem para realizar o exame mental de sua constituinte.

Inimiga da Fertilidade

Irritada frequentemente com a fertilidade de seu inquilino Antônio Mendes, que é pai de cinco garotos muito vivos, D. Maria Leal da Encarnação, proprietária de uma casa de cômodos situada na Rua Euclides Rocha, 795, cometeu ontem a maldade de esmurrar no rosto um dos meninos — Nelsinho — que conta apenas cinco anos de idade.

Com escoriações nos lábios e no rosto, foi a criança medicada no Hospital Miguel Couto, enquanto "seu" Antônio apresentava queixa no 1º Distrito Policial.

D. Maria não tem filhos.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Na Ronda das Ruas

O "REPÓRTER-"ULTIMA HORA", representado desta vez pelo Sr. João Batista Januario, lavrou ontem mais um tento transmitindo para nossa redação a notícia do furto de um automóvel pertencente ao Dr. Paulo Maia, advogado do Ministério da Marinha. Aparentemente sem importancia, a informação permitiu que noticiassemos uma movimentadissima caça ao ladrão, alem de que, devido à mesma comunicação, pudemos levantar o véu que encobria até agora as atividades de uma bem organizada quadrilha de malfeitores chefiados por um norte-americano. Por isso convidamos o Sr. João Batista Januario a comparecer à nossa redação, na Avenida Presidente Vargas, 1.983, 3º andar, a fim de receber um prêmio excepcional, que superado em valor pela qualidade da notícia transmitida, significa, todavia, o nosso agradecimento pela sua colaboração. No cliché o Dr. Paulo Maia palestrando com o repórter que compara a chapa legitima com a licença provisória colocada pelos ladrões após o furto. A placa do Estado de New York, conforme noticiamos em nossa edição de ontem, nada mais representa do que uma licença provisoria, das autoridades norte-americanas, para que o veiculo exportado possa trafegar, da fabrica para o ponto de embarque.

COMEÇOU NO MORRO

Com recursos imprevisíveis que só mesmo as mulheres possuem, Maria Erondina e Sonia Maria, duas Marias residentes no Morro do Pavão, disputam o mesmo galã, o Arturzinho, que aliás é companheiro de uma terceira personagem, esta pacífica e caseira.

Por isso podemos dizer que a rivalidade entre Sonia e Erondina começou no morro.

Mas terminou na Avenida de Copacabana e quase terminou muito mal, porque Sônia, encontrando-se com a rival, discutiu, agrediu e sacando de uma faca, quase espeta o pescoço de Eronilda que escapou da morte desviando em boa hora a cabeça.

O golpe atingiu o frontal, a vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto e a agressora, perseguida por populares, bateu um "record" de velocidade, desaparecendo das vistas dos perseguidores.

Cansou Cêdo

Apesar dos seus 14 anos de idade, Nair de Souza, filha do sr. Alberto de Souza, residente na Rua João Magalhães s.n., estava desgostoso da vida e por isso tomou um pouco de água raz. Pessoas da sua família levaram-na para o Hospital Getúlio Vargas, onde, medicada com urgência, foi posta fora de perigo, voltando para sua casa.

Boiava na Urca

Deu à praia nas imediações do prédio 44, da Avenida Portugal, na Urca, o cadáver de José Antônio Alves, de 65 anos de idade, português, residente na Rua Pinheiro Guimarães, 84.

Nas vestes do morto nada foi encontrado que positivasse a causa de sua morte. Entretanto, o comissário Burlamaqui, do 3.º Distrito, é de opinião que se trata de suicídio, por ter arrecadado nos bolsos do morto uma receita médica. Mesmo de posse dêste detalhe, entrou em diligência para apurar o fato em todos os seus pormenores.

José Antônio Alves, que teria se atirado ao mar

UM "AMERICANO" CHAMADO CHICO

Chico nasceu num daqueles barracos pendurados nas fraldas do Morro da Saúde. Logo cedo ficou impressionado com aquelas palavras difíceis que o seu pai dizia e só eram compreendidas por alguns iniciados nos mistérios do Cais do Pôrto. O pai estropiara o inglês que aprendera carregando e descarregando barcos, como trabalhador da "Resistência". Fêz-se homem o garôto que chegara a formar nas fileiras do saudoso rancho Recreio das Flores. Tinha admiração pelo "velho" e seus companheiros de serviço. Seguiu-lhe, portanto, a profissão, não se descuidando também de aprender a engrolar o inglês. Moço feito, com aparência regular, sempre coberto por chapéus do Chile e envergando ternos "made in USA" lá se foi o Chico pela vida até que se sentiu em condições de trocar o trivial Antônio Francisco Filho (nome que recebeu ao batismo) pelo impressionante Tony Francis Jr. E desde então passou a combinar com suas camisas de cores espalhafatosas, de desenhos estapafúrdios, hábitos típicos dos moradores do Harlem. Influenciado talvez pelas conversas do Cais, com a cabeça cheia de aventuras cinematográficas Chico, perdão, Tony resolveu se fazer "gangster". Como um lobo solitário praticou algumas proezas que lhe deram triste cartaz no "bas-fond". Seu nome (o tal Tony Francis) foi aparecendo pouco a pouco. Êle cada dia que se passava se convencia de sua origem norte-americana até entrar em contato com um "gangster" genuíno que o induziu a trabalhar no seu "racketeer". E isto foi a desgraça do Chico (perdão, Tony) pois foi prêso, ao roubar um automóvel e agora mora no xadrez do 10.º D. P. tentando, ainda, se enganar e à Polícia, com a história de seu nascimento no Harlem e emprêgo no Serviço de Informações da Embaixada Americana.

E muita gente boa acreditou nele...

"Chico" (para os estivadores), "Tony Francis" (para os trouxas)...

BEM PERTO DOS OLHOS

Quando, por desgraça, o homem perde, sem saber onde, um simples níquel, o desespêro se apodera dêle. Não é que sinta o prejuízo. Êle sabe que alguém, talvez mais necessitado que êle, encontrou a moeda e lhe deu um destino, quiçá, mais digno do que aquêle que intencionava proporcionar ao chumbinho. Entretanto, levado por instintos ainda não de todo definidos, a criatura remexe bolsos, vasculha móveis, examina o chão sob as mesas e chega até a olhar com desconfiança para o seu parceiro no bar, ou para o "barnabé" que, no bonde, se curvou para apanhar uma ponta de cigarro. Minutos ou horas depois, conforme a importância do prejuízo sofrido, o caso é automàticamente relegado a um plano inferior, lá dentro do cérebro da vítima, e a vida continua.

Imagine-se, porém, que ao invés de um simples níquel, ou de um amor clandestino, o indivíduo perde um automóvel. Objeto volumoso, pleno de características próprias, acostumado a obedecer aos nossos menores impulsos, enfim, uma coisa que já se tenha tornado parte integrante de nós mesmo, como o "Citroen" nº 10-19-48, que levava, todos os dias, o Professor José Wanderley Filho de sua casa, na Rua Raul Pompéia, 228, apto 101, até o trabalho e, dêste, para o aconchego do lar. Passou tormentos inenarráveis o Professor quando o ladrão desapareceu com seu carro. Foram dez dias de agonia, de privações, de filas, sem fugas à canícula, sem caronas aos amigos, e outras coisas mais. Porém, tudo isso sumiu ontem, quando o Serviço de Trânsito lhe comunicou que o seu estimado carro havia sido descoberto. E, que ironia, o veículo estava estacionado na mesma Rua Raul Pompéia, bem perto dos olhos cansados do Professor Wanderley.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

— Foi internado no Hospital do Pronto Socorro na noite de ontem, um homem de côr branca, de identidade desconhecida, que apresentava fratura do crânio com contusões generalizadas, vítima de queda de um trem da Leopoldina, entre as estações de Triagem e Vieira Fazenda.

*

Antonio Gomes, de nacionalidade portuguesa, morador à Rua Santo Agostinho, 172, quando tentava atravessar a rua Barão de Mesquita foi atropelado por auto de número desconhecido. Com fratura do crânio e outras lesões pelo corpo, de natureza grave, a vítima foi internada no HPS. A polícia do 17.º Distrito está no encalço do motorista culpado que se evadiu.

*

Mercedes Monteiro Ramos, professôra municipal, residente no Bloco 24, do Grupo IAPC, da rua "A", foi colhida por auto não identificado, no Largo da Gloria, sofrendo em consequência fratura da perna esquerda e outras escoriações. Medicada no HPS, retirou-se em seguida.

CENA DO MANGUE

Mas finalmente não pertenceria a nenhum, porque o mais alto, sacando de uma faca, embebeu-a no peito do colega da farda e desapareceu antes que alguém o prendesse.

Ivan Bonfim, o agredido, 20 anos de idade, servindo no contra-torpedeiro "Amazonas", deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, conduzido por uma escolta de Fuzileiros Navais.

Dois marujos discutiam, enquanto a mundana esperava, na Rua Pereira Franco, esquina de Júlio do Carmo.

O "pivot" da briga era ela, que aguardava desinteressadamente a decisão sôbre a quem pertenceria.

Não Quer Ser Comunista

Estêve ontem em nossa redação o torneiro mecânico Vivaldo Batista, empregado do Arsenal da Marinha, residente na Rua Ernesto Vieira, 302, casa 3, em Anchieta. Declarou-nos o nosso visitante que já pertenceu ao extinto P C B., mas, que agora não mais milita naquela organização, evitando todos os contatos com os seus membros.

Não Diz Quem Foi

Procedente do Município de São Pedro d'Aldeia, no Estado do Rio, deu entrada ontem, no Posto de Pronto Socorro de Niterói, o lavrador Joaquim Barbosa Filho, pardo, 20 anos de idade, residente na "Fazenda Itaí", onde trabalha, naquele município.

Joaquim foi agredido a faca por um companheiro de serviço, cujo nome não quis declarar, tendo recebido ferimento penetrante na região abdominal direita.

Em virtude de seu estado requerer cuidados, foi a seguir conduzido à sala de operações do Hospital "Antônio Pedro", onde foi operado.

Desaparecido

Está desaparecido de sua residência, na Avenida dos Democráticos, 175, o menor Fernando de Sousa, de 15 anos de idade, que saiu de casa no dia dia 20 de setembro para passear. Trajava calça azul-marinho, camisa branca e sapatos pretos. O menino tem o braço direito paralítico. Qualquer informação deve ser dirigida ao endereço acima ou para o telefone 30-3497.

Muita Confusão na Chegada de Ademar

Depois de longa excursão em que visitou vários países europeus, regressou ontem ao Rio o Sr. Ademar de Barros, Presidente do PSP. Os seus correligionários levaram no Galeão, para recepcioná-lo, grande número de admiradores do líder populista. E tudo correu no estilo das manifestações ademaristas, com ruidosas expansões a que o dirigente pessepista respondia com acenos e sorrisos, de vez que se achava pràticamente imobilizado pela multidão.

Os soldados da Aeronáutica encarregados do policiamento do Aeroporto não haviam previsto o vulto da homenagem, motivo por que não tomaram providências para disciplinar a localização do povo. A medida que se aproximava a hora da chegada iam aparecendo mais delegações, trazendo dísticos, cartazes, caixotes com fogos e instrumentos de música. E todos queriam ficar bem colocados. Chegou um momento em que o número de praças da FAB foi insuficiente para deter os manifestantes. E êles invadiram as dependências internas do Galeão, onde só têm acesso os funcionários e pessoas devidamente credenciadas, indo postar-se em plena pista.

Queriam Subir no Avião

Eram 17,20 horas quando rodou na pista o quadrimotor da KLM. Foi um custo para o Sr. Ademar saltar. A princípio era a falta de escada. Os funcionários da Companhia não podiam transpor a massa para chegar junto ao aparelho. Quando finalmente encostaram a escada, todo mundo queria entrar a bordo para abraçar o recém-chegado lá dentro. A comissária, uma holandesa lourinha, fica amedrontada. Dá uns gritos que ninguém entende e fecha de novo a porta. Cria-se um impasse sério, que se torna mais grave, à medida que aumenta o nervosismo do povo e dos soldados. Finalmente, o Sr. Ademar decide resolver pessoalmente o problema. Êle irá diretamente ao encontro do povo para que se evite qualquer dano no aparelho. E assim o faz. Abre-se a porta e êle surge, o rosto afogueado, amparando sua espôsa, D. Leonor. Espocam fogos, rugem rojões, estrugem gritos e, sob intensa ovação, o Sr. Ademar de Barros começa uma penosa caminhada até o seu automóvel.

"Deixem o Homem, Que Êle é do Povo!"

Para andar do avião até o salão das autoridades, para onde foi levado o Sr. Ademar de Barros levou mais de 10 minutos. Ninguem se entendia. Consoante o programa, o líder populista deveria saltar do aparelho e ser logo conduzido para os salões externos do Galeão, onde o povo iria homenageá-lo. Acontece que ninguem sabia para onde caminhava, terminando por entrar todo mundo nas dependências reservadas ao pessoal da polícia e da Imigração, sendo que muitos foram parar nos salões da Alfândega, perturbando todo o serviço. Lá dentro foi tal o agrupamento de gente a se espremer que várias pessoas, especialmente senhoras e moças, ficaram machucadas. Foi num dêsses momentos, quando os soldados, num esfôrço hercúleo, procuravam protegê-lo, que uma senhora, já pisoteada várias vêzes, começou a gritar, sob intensa excitação nervosa: "Deixem o Dr. Ademar que êle é do povo". Essa senhora foi logo retirada do meio da multidão. Precisava de ar e se não respirasse poderia desfalecer.

Caiu Três Vêzes

O próprio Ademar sofreu as consequências do entusiasmo que sua chegada despertou. Quando nos aproximamos dêle seu rosto estava mais afogueado do que nunca, os cabelos em desalinho e suando por todos os poros, apesar da baixa temperatura que fazia. Por três vêzes êle tropeçou, caindo nos braços dos soldados e de outras pessoas que o cercavam.

"Estou Como se Tivesse Apanhado Uma Surra"

Depois de muitos empurrões, o repórter de ULTIMA HORA conseguiu chegar perto do dirigente pessepista. Precisavamos colher as suas impressões. Mas o Sr. Ademar, já vencido pelo cansaço, nos diz: "Meu caro, estou aqui como se tivesse apanhado uma surra em regra. De qualquer maneira, estou muito satisfeito, tanto com os resultados de minha viagem, como com esta magnífica recepção."

Ainda aos empurrões, o Sr. Ademar de Barros conseguiu alcançar a parte externa do Aeroporto. Aí a massa era maior. Entoando o hino do partido, o povo começou a dançar, como num ruidoso carnaval, que deixou boquiabertos os passageiros de outras aeronaves que chegavam ou saíam naquele momento.

As Autoridades Ficaram à Margem

Figuras da alta administração, inclusive senadores, deputados, vereadores e outras altas figuras do PSP não conseguiram falar com o Sr. Ademar. Não tiveram coragem de romper a multidão e aproximar-se do chefe político. Ficaram à margem, como simples espectadores da ruidosa manifestação. O Sr. Souza Lima, Ministro da Viação, mandou um representante, que fêz muita fôrça mas não conseguiu cumprimentar o recém-chegado. E assim aconteceu com as demais personalidades. O povo tomou conta de Ademar e só o largou quando êle entrou no automóvel que o conduziu à cidade.

DOIS Mundos

Prêso Le Leap

PARIS, 10 (AFP) — O Sr. Alain Le Leap, Secretário-Geral da CGT, foi prêso preventivamente.

A prisão deu-se hoje à tarde, no Quartel de Reuilly, sede do tribunal militar, depois do Sr. Le Leap ter sido ouvido pelo juiz de instrução.

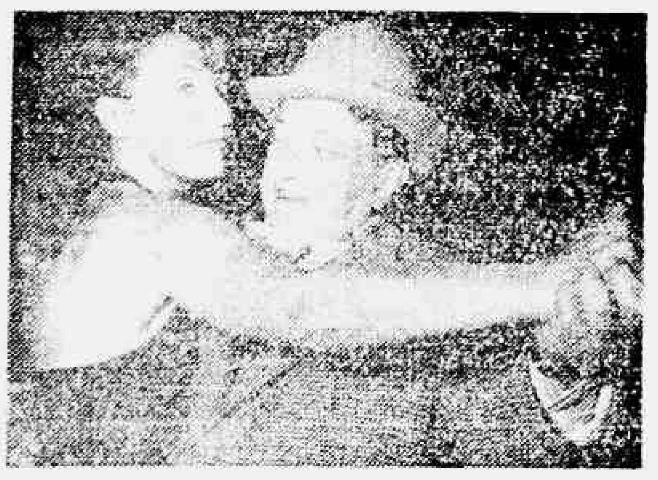
O Secretário-Geral da CGT é acusado de atentado contra a segurança externa do Estado e de desmoralização do Exército e da Nação.

O Sr. Le Leap será transferido para a prisão de Fresnes.

Acusado de Violar a Constituição

CLEVELAND, 10 (A. F. P.) — O Presidente Truman foi citado a comparecer perante o Tribunal Federal local, em virtude de queixa apresentada por um advogado desta cidade, o Sr. William Cavanaugh, que declara que o Presidente dos Estados Unidos se tornou culpado de violação da Constituição norte-americana enviando tropas para combater na Coréia sem autorização do Congresso.

Truman tem sessenta dias para responder à intimação do Tribunal.



O romancista Francis Carco está, evidentemente, deliciado, dançando a "chaluppe". Talvez não se possa dizer o mesmo da sua bela dama, que parece interessada em qualquer coisa que não o escritor francês. — (Foto Intercontinental)

APOIO À ATITUDE DE PINAY

SCARBOROUGH, 10 (A. F. P.) — A reação do govêrno francês à última nota do govêrno de Washington foi comentada com vivo interêsse nos bastidores do Congresso Conservador.

Aprova-se de modo geral o Sr. Antoine Pinay por ter julgado inaceitável a redação daquela nota, devolvendo-a, conseqüentemente, ao expedidor. Um deputado conservador resumiu a impressão de numerosos dos seus colegas, declarando: "Num caso semelhante deveríamos fazer o mesmo. Mas, poderíamos fazê-lo?"

PINAY ESTAVA COM A RAZÃO

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Sr. Michael Mac Dermott, porta-voz oficial do Departamento de Estado, confirmou hoje que o Presidente do Conselho francês, Sr. Antoine Pinay, recusara aceitar um memorando que lhe havia sido entregue pelo Sr. James Dunn, Embaixador dos Estados Unidos em Paris, e que dizia respeito ao orçamento francês.

O Sr. Mac Dermott declarou: "Parece agora que o Sr. Dunn, na segunda-feira passada, entregou ao Sr. Pinay uma carta assim como alguns memoranda retraçando as conversações orais anteriores. Na quarta-feira, numa conferência de que tomavam parte os Srs. Pleven e Schuman, o Sr. Pinay e o Sr. Dunn discutiram sôbre a carta e os memoranda. O Sr. Pinay declarou, então, que um dos memoranda era a respeito de assunto de alçada do govêrno francês e pediu ao Sr. Dunn que levasse de volta êsse documento.

Não sabemos qual a fraseologia que foi utilizada, mas sabemos que não se tratava da questão tunisiana, mas sòmente do auxílio dos Estados Unidos ao estrangeiro. O Sr. Pinay julga que tentamos ditar o que deveria ser o orçamento francês e que isso é uma questão da competência do govêrno francês, o que é exato."

N. da R. — Em nossa edição de ontem, a seção "Raio X Internacional" tratou dêste assunto, condenando a atitude do Embaixador Americano em Paris, quase em têrmos idênticos aos de Mac Dermott, que com esta declaração põe um ponto final ao lamentável episódio.

RESENHA em 3 MINUTOS

Continua a luta pela posse do Morro do Cavalo Branco, sôbre a rota para Seul, na Coréia. Esta posição já mudou de mão várias vêzes, nos últimos dias.

— A ex-Rainha Narriman voltou da Suíça e se encontra novamente em Capri, em companhia do ex-Rei Faruk, desmentindo assim os boatos de que desejava divorciar-se.

Hernás Siles, Vice-Presidente da Bolívia, declarou em Washington que a nacionalização das minas de estanho do seu país constitui "uma decisão irrevogável".

— Foi dissolvido o Parlamento grego, abrindo caminho para eleições gerais marcadas para 16 de novembro.

— Anuncia-se que a Suécia levará à consideração da Assembléia, da ONU os ataques soviéticos a dois dos seus aviões em águas do Báltico.

Earl Browder e sua espôsa, acusados de perjúrio no processo de nacionalização desta última, foram postos em liberdade sob fiança.

— Um comunicado da Fôrça Aérea americana no Extremo Oriente, declara que a B-29, que desapareceu quarta-feira entre a ilha japonesa de Hokaido e o arquipélago soviético das Kurilas, pode ter-se extraviada na costa soviética.

Confisco de Bens de Graziani

ROMA, 10 (AFP) — O Tribunal Militar desta Capital determinou o confisco da metade dos bens imobiliários do ex-Marechal Rodolfo Graziani, que havia sido condenado a 24 anos de prisão, por colaboracionismo militar com a Alemanha, e sôlto mais tarde em virtude da lei de anistia.

EGITO, UM PAÍS QUE O TURISTA NÃO CONHECE

O Homem se Casa Antes de Ver o Rosto da Noiva...

Os Jogos Das Armas e os Jogos do Amor — Um Casamento à Moda Dos Faraós — O "Muezzin", do Alto da Mesquita, Chama os Fiéis à Oração — O Cansaço do "Fellah" — "Prefiro a Dança da Beduína à Cavalgada Dos Beduínos" (3.ª de uma série de artigos de Febure, da "France-Presse", especial para ULTIMA HORA)

Mal amanhece, barulho enorme se faz em Kom-El-Naghi. Barulho desacostumado. Os homens falam mais que de ordinário, e as mulheres, cedendo a um nervosismo excessivo, enchem os ares de gritos, alegres ao máximo. E' que se casa a filha mais velha do "muezzin" Saïd-Abou-Arab. A aldeia está em festa.

As comemorações começam por uma "fantasia". Cavalheiresca. Numa nuvem de poeira, que o galope dos cavalos levanta, cavaleiros beduínos percorrem os caminhos entre os arrozais e os campos de algodão. São cavaleiros famosos e também famosos esgrimistas. Com gestos belíssimos, fazem proezas, e com o fuzil longo descrevem sôbre suas cabeças parábolas incríveis. Os fuzis são de modêlo ancestral, mas atiram muito bem. E tudo isso com uma elegância de maneiras, que os comparam aos cavaleiros dos torneios medievais. Seus "burnús" brancos flutuam ao vento. Os habitantes da aldeia, formando, aqui e ali, grupos, saudam os cavaleiros beduínos à sua passagem.

Apesar do pouco gôsto que desde algum tempo venho tendo pelos jogos equestres, pois não me interesso pelas armas da violência, acho bonito o espetáculo. E me lembro ter visto espetáculo semelhante ao dos beduínos de Kom-El-Naghi, em Paris, na Avenida do Bois de Boulogne. Escoltando o carro do César Alexandre III, visitando a França, couraceiros e "spahis", mostrando seu valor e seus talentos, faziam maravilhas, metendo seus cavalos a galope, indo e vindo e fazendo rebrilhar no espaço suas espadas de aço puríssimo...

Naquela época, isso me divertia. Mas eu era então apenas um garotinho, levado pela sua fêca... Agora não mais sinto essas comoções e sensações da infância. Aos cavaleiros beduínos, artistas do ataque, prefiro os simples e pacíficos "fellahs". O uso da charrua me parece muito acima do uso das armas. Constrangidos, desde pequenos, a ver essas coisas, porém, os "fellahs" não pensam como eu. A interferência dessas proezas cavaleirescas na sua vida calma é para êles motivo de recreio. Agrupados à beira dos caminhos os camponeses egípcios admiram os beduínos que passam a galope. E os aclamam.

Sòmente muito mais tarde chega a jovem e invisível espôsa. Porque ninguém a vê. Escondida aos olhos dos homens, como boa muçulmana, vem em palanquim e sob um baldaquim, em cima de um dromedário, que caminha lentamente. Seus pais a acompanham. Também em igual colocação sôbre seu dromedário. Fellahs fecham o cortejo... Uns montados em burricos, outros a pé, descalços, como peregrinos... De momento a momento, ouvem-se tiros partidos da "fantasia" dos beduínos.

Sòmente o novo espôso, ainda noivo, não tem motivos para se alegrar. Por maior que seja sua impaciência, tem que esperar a noite para conhecer enfim o rosto de sua noiva, então espôsa... Nunca a viu antes. Foram seus pais e os seus primos os que "prepararam tudo, arranjaram a noiva..." O Corão não manda precisamente isto, mas o fato é que o costume enraizado entre os orientais. Sòmente depois das cerimônias e de um jantar pantagruélico, é que, retirados os convidados, os dois noivos poderão se ver... E a espôsa pasará desde êsse hora a pertencer àquele que seus parentes escolheram-lhe como senhor. No sentido mais feudal do têrmo. Direito de vida e de morte.

Enfeitada para agradar, a noiva se oferecerá com candura e submissão a tôdas as exigências e os caprichos dos sentidos. Terá, para não contrariar as leis do Islam, que se fazer, em uma só noite, mulher de fato, com o fruto de uma maternidade. E assim, segundo as promessas do Profeta, sua posteridade será feliz...

— Mas é meiodia. Não há mais na atmosfera nenhum vento. Nenhuma brisa. O menor sôpro. Do solo calcinado se elevam vapores sufocantes. Sinto-me dominado pela lezeira...

Do alto da mesquita, o "muezzin", psalmodiando, recorda aos fiéis que é hora de orar. Os homens se dirigem para o canal para fazerem suas abluções. Depois, tudo silencia. A festa é interrompida. Ninguém sequer murmura.

"Meiodia. Rei dos Verões..." podia gritar então o poeta. E nunca seu verso teria maior expressão. Ao meiodia, no Egito tudo para, tudo é quente, tudo é silencioso, sob um céu ardente. Volto para minha casinha cercada de flores e cheia de bichinhos... E ali fico até que o dia declina.

O Cansaço do "Fellah"

Quando volto à aldeia, há ainda muito barulho, e tudo ainda se apresenta com ar de festa. Sòmente já não mais ali estão os beduínos. Retirados nas suas tendas, descansam da manhã movimentada. E então passam os "fellahs" a dar o seu espetáculo.

Reunidos em vasto círculo numa das vertentes da colina, que o sol ilumina com seus últimos raios, os "fellahs" cantam bela e lenta melopéia. Marcam o compasso com as mãos, batendo uma na outra. A vez é da dança. No meio dêles, no círculo, uma beduína dança, com sua graça selvagem e ao som... Seu rosto está descoberto... Seus olhos... As pernas se abrem nos movimentos da dança. Um delgado anel de prata atravessa suas narinas dilatadas e sensuais. Tatuagens azuis ornam seu queixo, sem lhe alterar o contôrno gracioso. Braceletes de cobre pendem de seus braços ágeis e lindamente modelados.

A dança da beduína é altamente sensual. E' linda.

Prefiro a dança da beduína à cavalgada dos beduínos.

Os velhos passeiam os olhares sôbre a mulher que volteia; são olhares calmos, de saudade talvez. Os moços olham também, com olhos de desejo ou de inveja. Os velhos se postam calmos, hirtos, numa imobilidade de derviches, pois para gozar a beleza das mulheres só lhes restam os olhos. E, ainda, segundo sua religião, um grande favor dos céus. Mas a dançarina não se preocupa com êles. Acabando de dançar, retira-se para sua tenda... Um por um, os jovens a seguem...

E' o sexeure assim, quando algum acontecimento impõe festas nos "fellahs" não assim a calma de todos os dias.

A noite chega. Enquanto os patriarcas de Kom-El-Naghi sentados em tôrno da tenda beduína, lembram o passado, mendigos em farrapos esperam algumas óbulos, que multas vêzes não recebem. Depois, a aldeia entra no silêncio.

A seguir:

AS CONSEQÜÊNCIAS INESPERADAS DO RAMADAN.

THOREZ E CODOVILLA EM MOSCOU:

"OS NOSSOS POVOS JAMAIS LUTARÃO CONTRA A URSS"

MOSCOU, 10 (U. P.) — O líder comunista francês, sr. Maurice Thorez, discursando ante o Congresso Comunista, declarou:

— "O povo francês jamais combaterá a União Soviética... Saudamos o glorioso povo soviético que está firmemente ao redor do Partido Comunista que avança com suas vitórias sem precedentes e a felicidade de que desfruta... O nosso Partido e os trabalhadores da França, com os corações transbordantes de amor e confiança, saúdam o chefe e mestre do mundo comunista, o campeão da paz, da independência e da soberania dos povos, o camarada Stalin".

Após descrever o heroísmo soviético durante a guerra contra a Alemanha e o Japão, enumerando os extraordinários sofrimentos do povo russo, o sr. Thorez acrescentou:

"Milhões e milhões dos meus compatriotas já declararam solenemente que o povo francês jamais combaterá contra a União Soviética".

Fala o Delegado Argentino

MOSCOU, 10 (U.P.) — Victorio Codovilla, Secretário do Partido Comunista Argentino, declarou ao Congresso do P. C. Soviético que os esforços do imperialismo norte-americano para compelir os povos latino-americanos a aderir ao "sistema geográfico", entrando para a órbita do imperialismo ianque, obtêm êxitos cada dia menores. "O povo latino-americano, disse êle, jamais será arrastado pelo imperialismo e jamais lutará contra a União Soviética... A luta pela Paz na Argentina como em outros países latino-americanos, está relacionada com a luta pela independência nacional. Havemos de criar condições que favorecem a vitória de nossa justa causa, pela paz e pela independência nacional."

Reorganização do P. C.

MOSCOU, 10 (U.P.) — Foi apresentada hoje ante o décimo-nono congresso do Partido Comunista, reunido no Kremlin, uma nova Constituição para o citado partido, na qual fica eliminado o poderoso Politburó. O projeto de Constituição, que foi apresentado pelo membro do Politburó Nikita Khrushchev, estipula o seguinte:

1) — Que seja modificado o nome do "Partido Comunista Pan-Russo (Bolchevique)" para o de "Partido Comunista da União Soviética".

II) — Que o Politburó seja substituído pelo Presidium, ou organismo executivo.

III) — Que seja eliminado o "Orgburó" (Bureau de Organização do Partido) e sejam ampliadas as funções da Secretaria Geral.

Krushchev acompanhou o projeto de Constituição com instruções tendentes a eliminar a burocracia, a ineficiência e a desonestidade. Fazendo também a recomendação de que seja estipulada determinação da punição àqueles que violarem a disciplina partidária.

O informe será debatido durante dois dias, após os quais o congresso elegerá seu novo comitê central. Éste, por sua vez, elegerá o Presidium, a Secretaria e a Comissão de Contrôle do Partido.

Destruída Uma Fábrica de Móveis Assépticos

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — Violento incêndio destruiu a Fábrica de Móveis Assépticos desta capital, dando um prejuízo de 300 mil cruzeiros a seus proprietários. As chamas foram notadas pela madrugada. Foi aberto inquérito policial para apurar as causas do sinistro.

RAIO X Internacional

EMILIO PERINA

■ Em Moscou continua reunido o XIX Congresso do Partido Comunista. Tal como se previa, dedicou-se êle à reestruturação do partido. A apresentação do projeto a respeito coube ao delegado Nikita Kruschev — muito prazer em conhecê-lo — e os seus pontos mais importantes são: 1.º — Mudança do nome de Partido Comunista (bolchevique) para o de Partido Comunista da União Soviética. Uma hábil determinação para encobrir o caráter imperialista do organismo e evitar as dúvidas nacionais. Sobretudo, depois do que ocorreu na Iugoslavia. 2.º — O Politiburo passa a ser substituído pelo "presidium", que terá categoria de órgão executivo. Por outras palavras, maior centralização. 3.º — Eliminação do "Orgburo" (secretaria de organização) delegando-se suas funções à secretaria geral. Isto é, mais centralização.

O importante na matéria é que, para fundamentar a monstruosa máquina partidária criada pelo projeto, o delegado Kruschev disse, em seu informe, que o que se pretende é que "cada membro do partido tenha liberdade ilimitada para criticar os dirigentes..."

■ A próxima Assembléia Geral da ONU, que se reunirá na terça-feira, inaugurará o elegante e moderno edifício próprio, levantado sôbre o Rio East e cuja construção custou a ninharia de 12 milhões de dólares. O candidato à Presidência da Assembléia parece ser o Ministro das Relações Exteriores do Canadá, Lester B. Pearson. Os pontos mais importantes do temário, segundo se prevê, serão os seguintes: os Estados Unidos tratarão de obter o apoio da ONU para continuar, em seu nome, a guerra e as gestões de paz na Coréia. Ao mesmo tempo, procurará fazer com que a Assembléia pressione os comunistas para que aceitem a trégua nos têrmos combinados em Pan Mum Jom.

■ A Suécia — e isso já é certo — levará à Assembléia a questão do ataque de que foram alvo seus aviões por parte de aparelhos de caça soviéticos. Nosso país insistirá em sua generosa proposta a favor da Austria. E, sem dúvida, um debate árduo, agitado e difícil terá lugar se forem incluídos os problemas do Marrocos e da Tunísia. A França não quer saber de semelhante debate na ONU. E empregará todo o seu prestígio para impedi-lo.

■ Outra reação, mas contra os Estados Unidos na Europa. Os jornais da Alemanha Ocidental, de maneira unânime, critica o serviço secreto norte-americano, acusando-o de haver financiado e adestrado grupos terroristas. Porta-vozes da Alta Comissão Norte-Americana reconheceram que, embora seja certo que alguns grupos foram adestrados, não tem êsses objetivos políticos, mas preventivos, para a hipótese de uma ocupação soviética. Desmentiram categòricamente que se pretenda empregar êstes grupos em questões de política interna da Alemanha Ocidental e adiantam que a sua criação foi resultado de uma sugestão dos altos chefes militares germânicos.

"Os jornais — diz textualmente o telegrama da United Press — estão de acôrdo em que a explicação possa ser correta, porém acrescentam que a publicação da notícia constituiu um sério golpe no prestígio norte-americano".

■ Um telegrama anuncia a dissolução do parlamento grego, enquanto outro o desmente. A única coisa certa é que o povo grego foi convocado para eleições gerais a 16 de novembro.

A atual situação da pátria de Sócrates não pode ser mais triste. Sob o ponto de vista estratégico, a Grécia é vital para o sistema defensivo do Mediterrâneo. Por isso foi cenário do primeiro choque aberto entre os dois mundos, com a rebelião vermelha de 1945. Sufocada esta, depois de uma cruenta luta de guerrilhas, os Estados Unidos inverteram ali a fabulosa soma de dois mil e quinhentos milhões de dólares. Mas a Grécia continua paupérrima. Sua economia é das mais atrasadas e débeis que se possa imaginar (a Grécia importa cinco vêzes mais do que exporta). O sistema tributário é ainda do tipo medieval, com grande carga para as classes pobres e grandes privilégios para os amigos do marechal Papagos, que é, ali, o homem forte. (Duas vêzes herói: em 1940, contra a invasão italiana e, em 1945, contra a rebelião vermelha). Existe também uma monarquia, com um rei, o rei Paulo. Que vai bem, obrigado.

■ Esclarece a Embaixada Norte-Americana em Paris, a propósito do incidente de que nos ocupamos ontem, que o Embaixador Dunn não entregou ao Govêrno francês qualquer memorando, nota ou documento, senão uma simples carta de rotina. (A distinção deve ser muito diplomática para que possamos entendê-la.) Acrescenta que na mesma ocasião entregou ao Embaixador uma "revista sumária" de pontos de vista oficiais de Washington sôbre a maneira como devem ser empregados os dólares (500 milhões, no caso) de ajuda americana. E, por último — prosseguindo no esclarecimento — o Embaixador deu uma longa explicação verbal.

Por sua vez, o que fêz Pinay foi devolver as três coisas: a carta rotina, a "revista sumária" e a exposição verbal.

■ Ficou um verdadeiro "bouquet" de notícias importantes no tinteiro. A Inglaterra está disposta a resignar-se ao rompimento de relações com o Irã, pois, de forma alguma, pode depositar, até têrça-feira, os dólares exigidos por Mossadegh. E isso não impede que o congresso do Partido Conservador elogie "a melhoria da posição da Grã-Bretanha no mundo, sob a experiente direção de Churchill e Eden".

Na América, o Uruguai comunicou ao govêrno norte-americano que a nova taxa sôbre a importação de lã, imposta pelos Estados Unidos, pode criar-lhe uma séria crise. Em Cuba, houve um grave atentado terrorista nas minas de manganês de Santa Rita, exploradas por capitais norte-americanos.

...E O MUNDO MARCHA...

...tão vertiginosamente que, a esta altura do comentário, já sabemos que sim... Que o parlamento grêgo foi dissolvido.

Mas não há motivos para alarma. Esta é a época das dissoluções. Os comunistas dissolveram organismos partidários, para "dar liberdade ilimitada de crítica" e também para "punir aquêles que violarem sua disciplina". Porque a "liberdade de crítica" no paraíso comunista tem de ser feita sem se "revelar os segrêdos do partido" ou "violar seus regulamentos". (Tudo que vai entre aspas é cópia fiel do informe que fundamenta a reestruturação).

Continuemos apontando os êrros à conta dos Estados Unidos. Tão importante quanto os últimos que registramos na França e na Alemanha, é a taxa adicional na importação de lã uruguaia, que pode originar uma grave crise no democrático país irmão. Mas, como esta é a época de dissoluções, assinalamos estas críticas com cuidado. Não queremos que nos dissolvam entre a malícia e a suspicácia. A um amigo que nos criticou o que ontem dissemos da diplomacia ianque, respondemos com estas palavras, extraídas da mensagem de Stevenson aos povos oprimidos da Europa: "devemos ter cuidado em que nossos atos não nos afastem em vez de nos aproximar do nosso objetivo".

Cumprindo êste pensamento o mundo livre se salvaria da dissolução.

II — À Margem Das Próximas Eleições Nos Estados Unidos:

Observações Sôbre os Candidatos: Eisenhower

Por N. B. da COSTA

O primeiro a iniciar, em 1948, o movimento *"I like Ike"* foi o próprio presidente Truman, que é hoje quem mais enérgica e apaixonadamente combate a candidatura de Eisenhower. Então não se conhecia a filiação política do general, que se mostrava muito zeloso em guardar a incógnita, embora sua participação ativa nos planos do govêrno pudesse induzir a crer em suas simpatias pelos democratas.

• • •

O certo é que, desde sua volta triunfal, como general da vitória, Eisenhower foi assediado com solicitações amistosas pelos grandes agrupamentos políticos ianques. Ambos os partidos perseguiam a capitalização das grandes simpatias de "Ike" na opinião pública fascinada por êsse herói militar de espírito civil", que havia obtido renome não só como estrategista, mas como organizador e dirigente.

• • •

Os dados biográficos de Eisenhower são sobejamente conhecidos. Há dez anos, sua figura galgara o primeiro plano da atualidade internacional. Descendente de uma família da classe média do Texas, o general conta sessenta e dois anos de idade. Aos vinte e um surpreendeu sua família manifestando sua decisão de abraçar a carreira das armas. (Seu avô, Jacob Eisenhower, era um conhecido pacifista de velha têmpera, tipicamente antimilitarista). Era vocação de Ike a marinha. Não lhe foi possível, pois o recusaram devido à idade. Então, êle ingressou no exército.

• • •

Contraiu núpcias com 26 anos — quando foi promovido a tenente, com uma das mulheres mais belas de sua época — Mamie Culd. Esta informação, que encontrei numa reportagem, segundo a qual no dia seguinte ao em que conheceu Mamie, **Eisenhower a chamou** *quinze vezes ao telefone, não sei se serve como ilustração do caráter apaixonado e ardente do jovem "Ike" ou, ao contrário, é útil para dar a medida da beleza dela. Talvez sirva para ambas as coisas. E também para provocar o suspiro de alguma leitora romântica.*

De seu casamento, teve um único filho: John, atualmente capitão do exército. (Como se vê, a linha pacifista do avô está definitivamente encerrada). Como militar, Eisenhower se especializou em tanques. Espírito inquieto, com grande inclinação para os estudos históricos, suas múltiplas atividades não o impediram de obter seu "brevet" de aviador aos... 47 anos de idade!

Imediatamente depois de Pearl Harbour, foi incorporado aos escritórios de planejamento do Departamento de Defesa. O resto, já é bastante conhecido. Em 1942 instalou-se de forma quase permanente na Inglaterra. Fêz as campanhas da Africa do Norte, Sicília, Itália e Normandia. O dia "D" da vitória foi também o "D" de Dwight. Ingressou definitivamente na história.

• • •

Há, entretanto, um aspecto que não é tão conhecido e que, sem implicar em diminuição da glória de Eisenhower, consideramos interessante divulgar. Principalmente depois da recente declaração de Truman: "O homem a quem Eisenhower mais deve é o marechal Marshall, o último a quem êle deveria atacar como o está fazendo desde que se tornou candidato republicano". Sem querer reforçar as palavras de Truman e sòmente para uma referência à ascensão triunfal de Eisenhower, queremos dar a conhecer um episódio que está tanto nas memórias de Roosevelt, (as que foram publicadas pelo filho) quanto nas de Churchill.

• • •

Por motivos de disciplina, de hierarquia e de prestígio, o comandante dos exércitos aliados tinha que ser Marshall. Isso se compreendia não sòmente entre os chefes de Estado como também entre os comandantes militares. Porém, Roosevelt necessitava fundamentalmente de Marshall em Washington. Êle se havia convertido em seu verdadeiro braço direito para a condução da guerra em tôdas as suas frentes e em todas as circunstâncias. Foi então que ocorreu o dramático diálogo, já registrado pela história, entre Roosevelt e Marshall. O presidente lhe disse: "General, o posto de comandante em chefe dos exércitos aliados, é seu. O senhor o obteve. E sua tem de ser a glória de conduzi-los ao triunfo final... (hesitou um pouco) porém eu preciso do senhor aqui. Não sei como vou combinar as duas coisas..." Marshall tirou tôda a dúvida: "O senhor é o comandante em chefe e eu sou seu soldado. Onde eu fôr mais útil, aí será meu posto".

Foi o próprio Marshall que indicou Eisenhower para ocupar seu lugar de comandante em chefe e substituí-lo, assim, no abraço permanente com a glória, com a fama.

Eisenhower, num gesto muito simpático, deixou, em 1948, a chefia do Estado Maior do Exército para assumir a presidência da Universidade de Columbia. Seu interêsse pelos problemas do ensino constitui uma faceta muito interessante de sua personalidade.

Chamado para a organização do exército europeu, deixou a Universidade para voltar ao velho mundo numa tarefa sumamente difícil e delicada. Demonstrou tato e senso político para afastar dificuldades e aplainar asperezas.

Instalou seu quartel general em Paris e foi justamente ali, êste ano, que fez a sensacional revelação que desvelou a incógnita, em uma reunião com a imprensa: estava disposto a aceitar a candidatura à presidente da República, se ela lhe fôsse oferecida por grupos responsáveis da opinião pública.

• • •

Conta-se como anedota que, quando chegaram as primeiras informações sôbre a entrevista, o presidente Truman exclamou impaciente: "que aceita a candidatura, já o sei... já esperava. Mas, por quem? Pelos republicanos ou por nós?"

Êste é um dos aspectos que mais críticas levantou contra "Ike" nos meios democráticos. Dizem que êle especulou até o último momento para definir-se, movido por um critério exclusivamente oportunista. E adiantam mais: "tanto especulou que terminou se equivocando".

Isso corre por conta dêles.

CONVITE

A CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA MONTE ALEGRE, ***com sede à Rua da Quitanda n.º 3, 11.º, salas 1109 a 1114, tem a satisfação de convidar seus clientes, amigos e conhecidos para a festa de*** **AMANHÃ, DIA 12** ***do corrente, de lançamento da***

CIDADE JARDIM ALJEZUR

(Município de Queimados — Próximo à Rodovia Presidente Dutra)

quando será apresentado o

GRANDE PLANO DE VENDAS SEM ENTRADA E SEM JUROS

LOTES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS ★ GRANJAS, CHÁCARAS E CASAS DE CAMPO

CONDUÇÃO GRÁTIS — ÔNIBUS E LOTAÇÕES — e um grande CHURRASCO oferecido aos ilustres convidados pela

CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA MONTE ALEGRE

Condução gratuita partindo da Praça Mauá nos seguintes horários: 9,10 e 11 horas.

RESERVAS DE LUGARES PELO TEL.: 42-4347

DALVA GANHAVA SÓ 4 MIL CRUZEIROS:

VAI PARTIR AGORA PARA UMA VIAGEM PROLONGADA

"Dizer Que eu Sou Uma Indisciplinada é Calúnia" Declara a "Rainha do Rádio", Esclarecendo os Motivos Que a Fizeram Deixar a Nacional — Primeiro, o Norte do Brasil; Depois, EE. UU. e Países Sul-Americanos

Dalva de Oliveira saiu da Nacional. Seus fãs estão de certo modo tristes, porque se inventaram boatos... Mas a intérprete de "Kalú" assegura que não dá importância a isto, e continuará sendo a mesma Dalva. Protesta:

— Não sou indisciplinada. Isto é uma calúnia barata. Na impossibilidade de inventarem outro pretexto, insinuam que minha saída da PRE-8 foi por motivo de indisciplina, etc.

Com estas palavras, a cantora iniciou sua palestra com o repórter de ULTIMA HORA, nos primeiros minutos de hoje, num dos intevalos de sua atuação na "Night and Day".

E explicou:

nhava muito pouco: quatro mil
— Saí da Nacional porque ga-
cruzeiros. Desejava ganhar de dez a doze, mas a emissora só chegou até sete mil. Fui intransigente: não aceitei e pedi demissão!

Dalva lamenta a falta de senso de gratuitos inimigos que desejam criar "onda" por ter saído daquela emissora.

Afirma:

— Mas aí está o diretor da emissora, sr. Vitor Costa, pessoa autorizada a falar sôbre minha saída espontânea. E tenho a certeza de que não se recusará a prestar seu depoimento quanto ao verdadeiro e único motivo: — aumento de salário!

Convidada Pela Tupi

A cantora fala com calma, com aquela sua voz mansa e sonora. E quando perguntamos o que deseja fazer, foi incisiva:

— Cantar!... Cantar!... — e sorriu.

— Mas em qual emissôra você vai cantar? — insistimos.

E Dalva respondeu:

— Isto são outros quinhentos... Aliás, já recebi convite da "Tupi", mas estou propensa a não aceitar, no momento, porque desejo antes de embarcar para o estrangeiro fazer uma rápida "tournée" às cidades nordestinas, como Recife, Salvador, etc.. E talvez dê uma voltinha até o norte: São Luiz, Natal, etc.. Contudo, isto ainda não é minha última palavra!...

New York e Chile

Em dezembro próximo Dalva de Oliveira viajará para os Estados Unidos, a fim de assumir compromisso com uma emissôra de New York, que já formulou convite. Antes, porém, cantará no Chile, desobrigando-se de um contrato já assinado desde sua última viagem aos países Sul-Americanos.

— Não cumpri êsse contrato porque adoeci da garganta e, depois, o Sr. Vitor Costa pediu que regressasse o mais depressa possível.

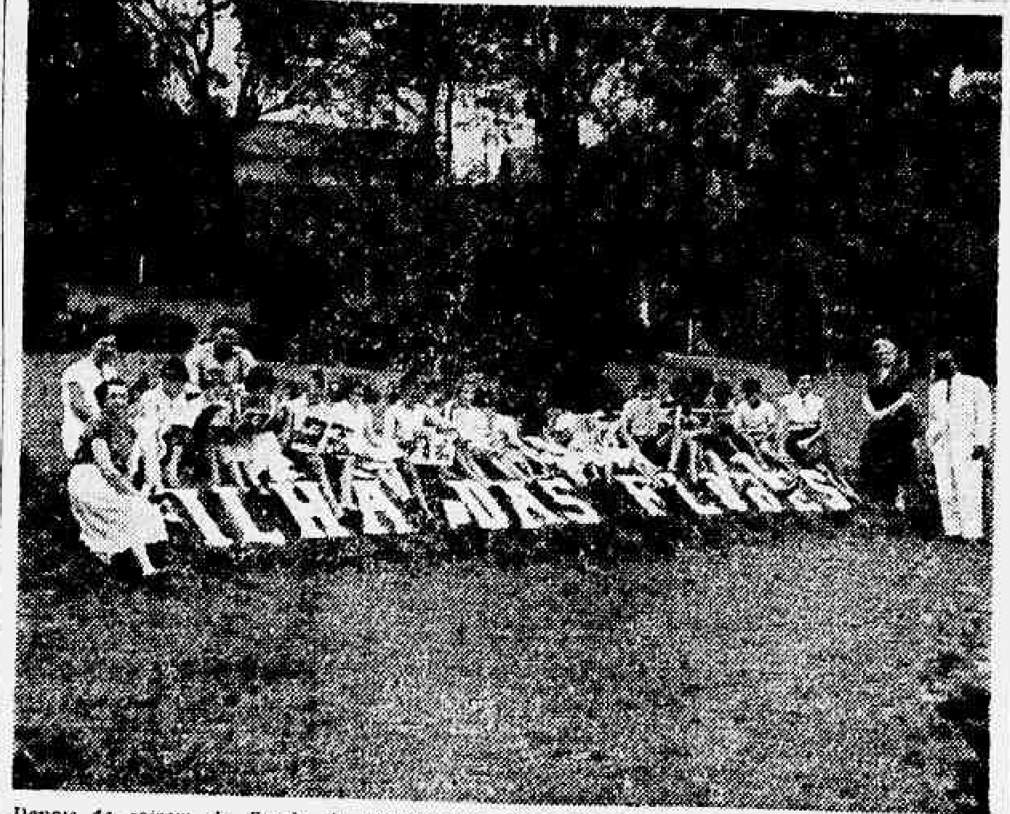
E concluiu:

— E talvez essa minha viagem seja bastante demorada... E como terei saudades dos meus

PERDEU-SE entre a Rua Bento Lisboa e Copacabana uma carteira contendo certificado de motorista, carteiras de identidade e do IAPETC, pertencentes ao Sr. Renato Simões. Pede-se a quem encontrar, o favor de telefonar para 43-6640 — Gratifica-se.

Doações ao Museu Imperial de Petrópolis

O Museu Imperial de Petrópolis foi visitado por seis mil e oitocentas e noventa e cinco pessoas, durante setembro último, destacando-se entre as visitas coletivas as dos Delegados do Congresso Internacional de Tisiologia,, dos membros da Missão Portuguesa às Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, alunos de diversos educandários do Rio e de outros Estados e também numerosos turistas americanos. Ainda durante o mês de setembro foram feitas doações no Museu, que enriqueceu seu patrimônio com cártas do Conde D'Eu, da Princesa Isabel, D. Pedro Augusto, oferecidas pelo Sr. Paulo Mota Maia, com cópias fotostáticas de uma carta enviada por D. Augusto Leopoldo ao Visconde da Penha, cartão de visitas do Príncipe D. Pedro Augusto de Saxo Coburgo e Bragança, além do livros sôbre as origens históricas do Brasil.



Depois de saírem da Escola de Alfabetização êsses macedônios mirins posam para ULTIMA HORA. São crianças que um dia, possivelmente, desejarão conhecer melhor o Brasil, terra que os acolheu de braços abertos e que aprenderam em oito meses a amar, malgrado as exigências de seus rudes genitores

O Drama Grego Das Mulheres Marcadas

Retornam a Atenas os Imigrantes Greco-Macedônios — História Que Principiou Nos Dias de Após-Guerra — Homens Indecisos e Lerdos — Mulheres, os Verdadeiros Guias da "Clã" — Os Únicos Que Não Querem Voltar — Advertência Para o Futuro — Singram Agora o Oceano em Demanda ao Mediterrâneo, a Bordo do Navio Argentino "Salta" — (*Reportagem de IRÊNIO DELGADO, Exclusivo de ULTIMA HORA*)

após o término do último conflito mundial. Na ONU criou-se um organismo controlador das massas migratórias. O desejo de fugir do velho continente imperava em milhões de seres. O International Refugees Organization, principiou o seu trabalho. Nações como o Brasil, Austrália, Argentina e outras que sentiam necessidade de braços, iniciaram as "demarches" para a localização em seus solos desses imigrantes. Entre os países que ainda curtiam aos horrores da guerra encontrava-se a Grecia que lutava internamente.

Todo um "Clã" Forçado a Imigrar

Nos campos de concentração de refugiados e deslocados próximos a Atenas, capital helênica, surgiram um dia 120 pessoas. Compunham todo um "clã" de macedônios em fuga aos guerrilheiros gregos que infestavam suas montanhas. Eram pastores de rebanhos e alguns se dedicavam também ao pastoreio de cabras. Sua religião, ortodoxa. Nenhuma das comissões de colocação de imigrantes se interessou pelos pastores macedônios. E desde 1946 permaneceram inativos à espera de uma oportunidade de imigrar para um outro país e dêle fazer a sua segunda pátria. Finalmente, em fins de 1951, a comissão selecionadora brasileira, da qual fazia parte o sr. Dulphe Pinheiro Machado, Chefe do Departamento de Imigração Brasileira, deliberou tentar a colocação dessa gente em território nacional. Já nessa ocasião o número de pessoas era de 133.

A Caminho do Brasil

Há várias gerações que êsse "clã" estava formado. Era unido como ate hoje o é. Os pastres não puderam viajar de uma só vez. E assim, em meados de janeiro do ano em curso, chegou a esta Capital a primeira leva integrada de 81 pessoas que viajaram pelo navio italiano "Conte Grande" e que haviam embarcado em Genova para onde foram logo após a sua saída de Atenas. No campo italiano de Bologne, por sinal o último campo de concentração de deslocados e refugiados fechados pela "IRO", ficaram os restantes. Um mês depois, os navios "Sises" e "Giovannia C", desembarcavam na Guanabara os outros membros do numeroso "clã". Os primeiros nada fizeram. Seu "líder" Vassilio Balaskas, não estava presente e o respeito e a obediência ao chefe faziam de suas vidas um sacerdócio. Completada tôda a família ficaram aguardando ordens do nosso Departamento de Imigrantes.

Homens Indecisos e Lerdos

Teimavam em não aceitar outro meio de vida a não ser aquêle que se dedicaram desde remotas épocas de seus ancestrais. Lutaram nossas autoridades no sentido de demove-los dêsse intento. Debalde foram as tentativas. Uma comissão indicada por êles proprios, seguiu rumo ao sul do Brasil. Percorreram Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e norte de São Paulo. Os campos ainda não desbravados não lhes serviram. Desejavam terras ja adrede preparadas e se possível algumas cabras e ovelhas alem de ajuda financeira do govêrno brasileiro. Preparar, cuidar da terra, formar campos de pastagens e empregar as economias que trouxeram, não fazia parte do programa traçado. Eram na verdade homens indecisos e lerdos tal qual o meio de vida a que sempre se dedicaram.

Mulheres Marcadas, os Verdadeiros Guias da "Clã"

E um dia surgiu a notícia que haviam procurado o consulado grego e solicitado o seu retôrno àquele país. O fator clima e as perspectivas de trabalho árduo para iniciar a vida no Brasil não estava dentro de suas normas usiais de vida. Visitamos essa gente na Ilha das Flôres onde desde o início do ano em curso estavam régiamente hospedados. Aquela ilha objeto de outra reportagem que tornaremos público em breve, é um verdadeiro paraíso encrustado na Guanabara. Ali encontramos os greco-macedônios. Faltava conhecer a causa pela qual as mulheres — não tôdas — estavam marcadas com uma cruz entre as sobrancelhas no início do apêndice nasal. Eram as espôsas. A aliança, era substituida pela cicatriz gravada em sulcos profundos e de côr azulada. As moças não tinham marcas no alto do nariz, porém, traziam os braços marcados por tatuagens esquesitas e horrendas. Um detalhe interessante que atraiu a curiosidade da reportagem foi tôdas as mocinhas trazerem o "E" grego gravado no antebraço. As mulheres eram fortes porém, os homens raquíticos. Nada é feito entre êles sem a opinião final da mulher.

Os Únicos Que Não Queriam Voltar

Continuavamos a percorrer a ilha e a observar os imigrantes macedônios. Chegamos finalmente a Escola de Alfabetização do SESI. Um grupo numeroso de crianças vinha saindo. Palravam quais passarinhos e pronunciavam chistos hilariantes. Falavam fluentemente o português. Conversamos com alguns — aliás os intérpretes de seus genitores — e demonstraram tristonhos que, não desejavam retornar a Grécia. Haviam aprendido com as Professôras a amar o Brasil e sabiam de cor as palavras de Bilac gravadas no escritório do diretor da ilha, de "Boa terra! Jamais negou a quem trabalha o pão que mata a fome e o teto que agasalha...".

A viagem dêsses imigrantes terá o seu epílogo quando chegarem a Grécia. Ficou porém, para nós, um exemplo frisante, uma advertência para o futuro e um maior cuidado na seleção daquêles que desejam imigrar para o Brasil.

INSPECIONOU A VARIANTE DO PARATEÍ

Em trem especial, regressou ontem, a esta Capital o Coronel Eurico de Sousa Gomes, Diretor da Central do Brasil, que fôra inspecionar as obras da grande variante do Parateí, no ramal de São Paulo.

Como é do conhecimento público, a obra de construção de variantes da Central foi iniciada no tempo da administração Alencastro Guimarães e estêve praticamente interrompida no govêrno passado. Intessificada pelo atual govêrno, já foram inauguradas várias delas. Com a inauguração possivelmente ainda êste mês da grande variante do Parateí, o percurso entre esta Capital e São Paulo terá um encurtamento de quatro horas.

DIRETAMENTE AOS CONSUMIDORES

O Ministério da Agricultura, através da Divisão de Terras e Colonização, no intuito de cooperar para o abastecimento desta Capital, vem realizando, semanalmente, uma feira-livre no largo de Santo Cristo, na Saúde, onde os colonos dos núcleos coloniais da Baixada Fluminense vendem, diretamente aos consumidores, seus produtos.

Hoje, haverá mais uma feira dêsse tipo naquele logradouro.

AVISO AO PÚBLICO

Devido a trabalhos de desobstrução da galeria de águas pluviais e construção de caixas de areia que a Prefeitura está realizando na rua Marquês de Olinda, a partir de segunda-feira, 13 do corrente, o tráfego daquela rua será desviado em ambos os sentidos pela praia de Botafogo e rua São Clemente, aproximadamente 10 dias.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1952.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico.

BRASÍLIO MACHADO NETO JÁ ELEITO:

Esfôrço Para Fortalecer a Economia Brasileira

Por Treze Votos a Oito Foi Investido na Direção do Órgão Máximo do Comércio — "Na Presidência da Confederação Nacional do Comércio Procurarei Honrar as Tradições da Grande Família Comercial Brasileira", Declara o Novo Presidente da CNC a ULTIMA HORA

Numa eleição movimentada, realizada dentro da mais perfeita ordem, o Sr. Brasílio Machado Neto foi escolhido, por treze votos contra oito, para as elevadas funções de Presidente da Confederacão Nacional de Comercio, em cujo exercício ja se encontrava em substituição ao industrial João Daudt de Oliveira. Vale destacar no pleito, o apoio que o industrial paulista recebeu das diversas federações do Nordeste, através de depoimentos públicos dos seus delegados. Assim, Estados como Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Sergipe, tomaram posição ao lado do Sr. Brasílio Machado Neto, constituindo mesmo a corrente que tomou-se de maior entusiasmo pelo nome do candidato bandeirante. Os trabalhos para o processamento do pleito tomaram todo o dia de ontem, tendo a apuração sido iniciada às 17,30 com a presença do representante do Ministério do Trabalho. Conhecidos os resultados, numa elevada demonstração da cordialidade que reinou durante a pugna, o Sr. França Filho, candidato vencido, se congratulou com seu competidor, proferindo na ocasião expressivas palavras de confiança na ação da nova diretoria.

Trabalhar Para Fortalecer a Economia Nacional

Falando a ULTIMA HORA logo após ter sido eleito, o novo presidente da CNC declarou: "— Recebi entre desvanecido e comovido, a prova de confiança do comércio brasileiro, essa classe que tão assinalados benefícios tem prestado ao país, através dos tempos. Bem compreendo os espinhos de um cargo de tão altas responsabilidades, que são acrescidas ainda mais pelo fato de vir a suceder um homem da estatura moral de João Daudt de Oliveira, com tão larga fôlha de serviços prestados à nossa classe".

Apoio de Todos os Brasileiros do Comércio

Prosseguindo, afirmou ainda o Sr. Brasílio Machado Neto: — "Quero e espero contar com a colaboração de todos os comerciantes do meu país, para levar avante a tarefa que me cai sôbre os ombros neste momento. Espero que do trabalho modesto mas sincero da nova diretoria da CNC, possa advir novos galardões para o laborioso comércio brasileiro, no empenho que nos anima em fortalecer a economia nacional. Estou profundamente reconhecido ao apoio que mereci das federações de diversos Estados, através das suas fôrças mais expressivas".

Em Visita ao Sr. França Filho

Quando ainda recebia cumprimentos dos presentes, na sede da CNC, o Sr. Brasílio Machado Neto pediu licença, pois tencionava visitar o Sr. França Filho, seu competidor no pleito. Retirando-se, se dirigiu à casa daquele líder do comércio, levando o testemunho de sua cordialidade, numa atitude que ecoou simpaticamente.

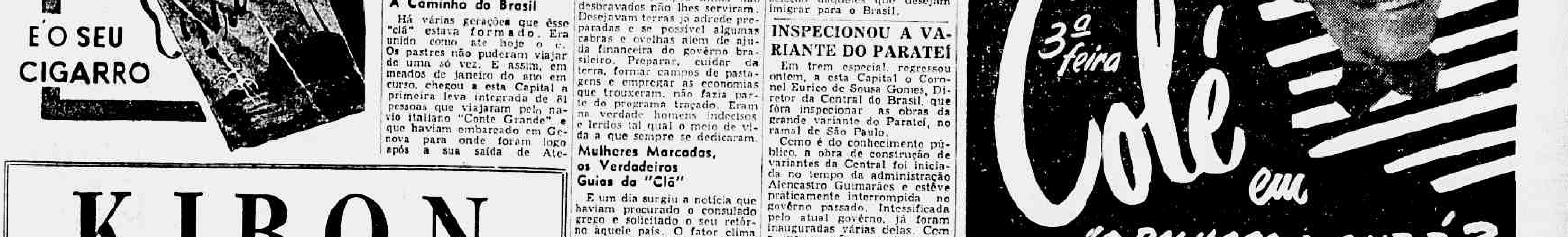
O Sr. Brasílio Machado Neto faz entrega da Presidência da Mesa eleitoral ao representante do Ministério do Trabalho, logo após ter sido encerrada a votação, para que se procedesse a apuração que lhe trouxe a vitória por treze votos a oito

AZULEJOS BRANCOS
VENDE-SE em pequenos lotes de 1.ª e de 2.ª
R. Visconde de Inhaúma, 39 - 4.º Andar
TELEFONE 43-3146

KIBON
Comunica que não haverá alteração no preço dos seus Produtos durante o
VERÃO

CASQUINHAS	2,00
TON-BON	1,00
CHICA-BON	1,50
KA-LU	1,50
JÁ-JÁ	1,50
ESKI-BON	2,00
KIXUTE DE MALTE	2,00
KIXUTE DE CÔCO	2,00
KIXUTE DE ABACAXI	2,00
COPOS	2,50
TIJOLO SORVEX	9,00

RECLAMAÇÕES: TEL. 48-6262 - RAMAL 12
FÁBRICA KIBON



FALA O POVO na Ultima Hora

A Dela!

Oihem aqui: se estão pensando koisas, vão tirando os cavalos das chuvas, se estiver chovendo, ou do sol, se se estiver solando. O negócio é êste, ói: as Ruas Padre Ildefonso e Getulio tavam mambembes. Pediram à PDF caponga pra calçar as pobres. Foi a turma cambaia de aleijada lá. Toca a esburacar daqui e furar ali. Fêz o serviço como a cara dela! Deixou assim e foi simbora! Agora, lá não passa nem [illegible]! Mas elas ficaram como calçadas na PDF capenga! Eh, eh, eh!

Gozado!

Onde está gozado pra burrata tonta é na P[illegible] Militar. Um praça tem direito a férias. Requer e [illegible]. Quinze diazinhos só. Resposta: "Ah, vai esperando". Toca o pobre a esperar. E toca tocando. Volta lá depois de 1 ano. "Ah, vai esperando." Toca tocando. Volta dez anos depois. "Ah, vai ..." E a desgraçação [illegible] cucuia [illegible] da moléstia de velhice! Credo!

Não Podiam!

Dr. Vitalzinho, escuta esta ki é gozadinha pra bode cheiroso: no Colégio São Paulo, foram suspensas as aulas! Sabe por quê? Não vê ki as alunas sentavam nas carteiras e só ficavam fazendo: "Fum!" Chegava a professora e fazia "Fum!" [illegible] nham os diretores e, ó: "Fum!" Tudo por causa do cheirinho de gambá ki anda por lá, porque, há 20 dias, a água nem prá dizer ki não vai, vai! Cruzes! Mas o impôsto de pena dela vai, né? Pras profundas!

Dá!

Junto ao edifício da Rua Debret, 23, tem um prédio engraçado prá chuchu: quando chove uma chuvinha de cataracá, olha o danado soltando lascas! E olha as lascas caindo em cima do cocuruto dos ki passam na calçada! As paredes do pobre não se aguentam das rodas! Tão churumbambas! (Dr. Vital, dá umas fenazinhas aos fiscais de sua PDF carengal Os coitados tão cansados de não fazer nada!) Vôot!

Marmita!

Na Rua Mario Ferreira está instalada uma serraria. Só tem o teto. Paredes não! Durante o dia, ninguém pode respirar, a não ser ki queira engulir serragem ki perambula ambulante e entra pelas casas! Quem quiser comer, se fôr com serragem, tá bem. Se não gosta dela, não come! Reclamaram co proprietário. Resposta: Tenho licença da PDF capenga! Eh, eh, eh! Aí, marmita, marmelada!

Amanhã!

Minha gente, a barraca do SAPS, ki fica, nas boas vidas, no Largo dos Pilares, é das taparões. Todo os dias, gente pra cachorro fazendo fila amanteigada! Quando pedem manteiga, olha a resposta ki dão: "Amanhã tem. Hoje não!". A turma vai "amanhã tem. Hoje não!". Torna a ir "amanhã". "Amanhã tem. Hoje não!" e ficam cozinhando nos banhos das Marias, entra semana, sai semana! E' só lero-lero! Eh! eh, eh! Tá prós cutrucas...

Bonitinhos!

Ih, a PDF capenga agora tem uns caminhõezinhos de lixo tão bonitinhos!... Parecem até galinhas! Todos branquinhos! As rodinhas dêles são redondinhas da Silva! Umas belezinhas mesmo! Dr. Vital: vai ver ki por isso ki êles não dão confiança à Rua do Senado, né? Há 10 dias ki não dão as caras lá! E se o senhor soubesse com que carinho os moradores estão guardando o lixo... E' de mãe prá filho e de filho prá mãe! Cruzes! Lá dêle! Sai!

Ou & Ou

Quem vai, à noite, a qualquer cinema ou teatro, em Copacabana e cai na besteira de deixar carro na Rua Bolivar, em vez de guardar êle no bolso, quando volta, olha os pneus do pobre furados! Sabe quem faz isso, minha gente? São os cutrucas, motoristas de taxi, ki fazem ponto lá. E os inspetores ali de serviço? Ah, êles ou tão dormindo, ou são sócios dos cutruquinhas! Porque, quando se reclama, respondem: "Ah, a gente não viu nada!" E', hein? Sai!

E' Aquilo

Minha gente, água, nesta terra, é aquilo que a natureza dá de graça e a PDF capenga cobra prá não dar! Viva! Isto é ki é honestidade! Mas tem uma koisa, sabe? Quando há marmelada, há água! Quer ver, ó: Na Avenida Copacabana, 1058 tem água. No edifício 1.079, bem em frente, não tem! Dr. Vital, a gente só quer saber uma koisinha: cume ki pode, hein? Tirconjuro! Mangalô três vezes!

Outro!

Pera aí, Dr. Vital! Não vai simbora já não! Tem mais! Agora, é uma charadona! Vê se pega ela, ó: Ruas Barão de Ipanema e Souza Lima (Copacabana). Os moradores estão dizendo nomes cabeludos! Há 10 dias, não sentem nem o cheirinho de uma koisa! (Conceito: um negócio ki a PDF capenga cobra prá não dar!). Adivinhou outra vez? Eh, eh, eh! (Cume ki o danadinho sabe ki é água, hein?).

Decifra!

Dr. Vital, o Sr. ki é inteligido, adivinha esta charadazinha! Lá vai: "Rua Bulhões Marcial! Como as outras. Eh, eh, eh!" (Três, mais três, nove, fora, mais nada!). Danadinho! Já manjou, né? Já sabe ki lá também água nem pingando vai, não é? A gente vai mandar um prêmio prô senhor. Sabe o ki é? Um copo cheio de água invisível! Viva!

Correspondência

Sandra Cassino — Queira telefonar, por favor.

Ego Lima — Pedimos telefonar, por obséquio.

L. B. — Viu? Disponha.

Tóco — Estimamos as melhoras.

E até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos. — *R. de C.*

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1 988 — Rio

Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1 988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D. F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual .... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

AMANHÃ, A SERIE "C" — No Cine Ridan, no Abolição, será realizado, amanhã, na "Ciranda dos bairros", o sorteio da Série "C" dos concursos "Prêmios para tôda a família", da Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA, estando os portadores dos talões habilitados a ganhar os seguintes brindes: rádio de ondas curtas e longas, no valor de 3.260 cruzeiros, dois colchões de molas "Pluma", liquidificador de três velocidades e panela de pressão. Também aquêles que comparecerem ao "Ridan" levando exemplares velhos de ULTIMA HORA e os trocarem por cupões numerados, poderá ganhar lindos prêmios, como ganharam os leitores que estão acima, com Arnaldo Amaral, domingo último, no "Coliseu", de Madureira. Para os leitores dos Estados ainda mandamos ontem mais talões da Série "C". São êles os seguintes: de Belo Horizonte — Eny Silva, 412; João Batista de Carvalho, 421; Himerio Rodrigues de Melo, 415; Carlos da Silveira Gomes, 411; de Petropolis — Walter Schuweickardt, 419; João J. Wilbert, 418; Alzira Silva, 422; Severiano Mendes Junior, 413; de São Gonçalo — Ligia Maria Viana, 410; de Nova Iguaçú (Austin) — Celio Batista Lima; 425; Avelino Pinto, 424; de Cachoeiras de Macacu — Joana D'Arc da Silva, 420; do Rio — Ambrosina da Costa Peri, 417; Alice de Jesus Esteves, 423; de Friburgo — Adalberto Torres, 414.

DEMITIU-SE A DIRETORA DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Continua a Haver Alguma Coisa na Secretaria de Educação da Prefeitura — Explica a Professôra Juraci Silveira, ao Deixar o Cargo: "Questão Pessoal..."

Há alguma coisa na Secretaria de Educação da Prefeitura. Há tempos, o Secretário-Geral Mario de Brito, em carta que enviou ao Prefeito, solicitou a sua exoneração. Também a Diretora do Departamento de Educação Primaria, Professôra Juraci Silveira, mais ou menos à mesma época, pedia demissão do cargo que ocupava e, quase em seguida, D. Didia Fortes, do Instituto de Educação, tomava a mesma deliberação. Agora, deu-se a primeira das demissões pedidas, sendo concedida a exoneração da Diretora do Departamento de Educação Primaria.

"QUESTAO PESSOAL" — DIZ A PROFESSORA JURACI SILVEIRA

Na tarde de ontem, ouvimos a Professôra Juraci Silveira quando esta arrumava os seus papéis para deixar a Diretoria do ensino primário.

— "A minha demissão é pura e simplesmente, por questão pessoal", disse-nos D. Juraci, sem, contudo, esclarecer qual era essa questão pessoal...

Referiu a demissionaria que a 11 de agôsto enviara carta ao Prefeito, solicitando exoneração; como não lograsse o seu intento, em 26 de setembro enviou nova carta a S.S., reiterando o seu pedido, agora aceito. A Professôra Juraci Silveira voltará à catedra do Instituto de Educação, onde leciona há muitos anos, e, enquanto o Prefeito não nomeia o seu substituto, assumirá, interinamente, a direção do Departamento de Educação Primaria a Professôra Renata Braga.

O Secretário de Educação e a Diretora do Instituto de Educação continuarão aguardando as respectivas exonerações.

O General Somervell Visita Volta Redonda

O general Brehon Somervell, acompanhado de pessoas de sua familia e assistentes técnicos, esteve em visita a Volta Redonda, sendo ali recebido pelos diretores da C.S.N., com os quais percorreu demoradamente as principais dependências daquele parque siderúrgico.

Presidente da Koppers, — grande emprêsa americana de equipamentos siderúrgicos — o general Somervell veio ao Brasil para conhecer a nossa cidade do Aço e particularmente observar as obras de expansão da Usina de Volta Redonda, que dentro em breve deverão duplicar a produção de lingotes de aço, atingindo a média anual de cerca de .... 700.000 toneladas.

Após a visita, o general Somervell manifestou-se bem impressionado com o ritmo de trabalho da Usina e com o que ali está sendo construido para duplicar a produção de aço.

ENROLAMENTO DE MOTORES
MOYSÉS NUNES & CIA
TECNICOS DE ELETRICIDADE
Venda de aparelhos eletricos
Serviço: Rua Gonçalves Lêdo, 65 — Tel. 43-1844

ELETROENCEFALOGRAFIA
DR. ULYSSES VIANNA FILHO comunica à distinta classe médica a instalação de seu Serviço de Eletroencefalografia, funcionando no Sanatório Botafogo, na Rua Alvaro Ramos, 405, diàriamente, depois das 15 horas. Telefones, 26-7222 e 26-7411.

O Rio ganha mais um luxuoso cinema, o NOVO HORIZONTE, inaugurado dia 9

O Rio de Janeiro, esta terra que há pouco poderia ser chamada de uma grande aldeia, caminha a passos largos para a grande cidade, queiram ou não queiram. Os cinemas até agora, com raras exceções, contruidos por mentalidades acanhadas e sem vôos largos, tem agora os seus construtores imaginosos e progressistas. De algum tempo a esta parte, algumas grandes e belas casas apareceram no cenário carioca, como "O Leblon", "Santa Alice", "O Presidente", "O Mauá", um o "ART Palácio", agora anuncia-se para breve o grande "Pax", em Ipanema e hoje podemos anunciar a mais arrojada iniciativa que foi a construção do Cine Novo Horizonte, da firma Cia. Nacional Cine Filmes, que já possui outros prédios próprios que são o Rivoli, Marabá, Santa Teresa. O Cine Novo Horizonte que se inaugura hoje, está situado num dos bairros mais progressista da Capital, em Coelho Neto. E' um prédio majestoso que por seu conforto e técnica moderan de casa de diversão poderia estar em qualquer parte do mundo que estaria integrado nas exigências do mais culto público. Tem êle 1.800 lugares em poltronas anatômicas, ar condicionado perfeito, com uma das mais possantes máquinas de refrigeração que se conhece, som e projeção Philips, o que há de melhor no gênero. A decoração e iluminação, tiveram o máximo cuidado e foram delineadas por técnicos de nomeada.

Assim, os subúrbios ganham um novo cinema, o Novo Horizonte, situdo na esquina de Rua Guassupi e Bagé, e a cidade melhora os seus sistemas de construção. Hoje portanto êste grande cinema será apresentado ao público com o filme "O Ultimo Pirata", um tecnicolor da Columbia.

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Rio Branco 173	42-6419
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9934
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 133	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio 23	22-8199
Jornal do Brasil	933	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2439
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5991
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8350
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas 417, 22.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso 81, 12.º	42-2342
Tamôio	900	PRB-7	Venezuela 43	43-1330
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C.O.F.A.P.: 32-8181.
Estação Rodoviaria Mariano Procópio (ônibus interestaduais) — Praça Mauá: 43-8088.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.
Policia Maritima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3370.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.

Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Del. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone: 42-4796 — Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 42-8838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Airlines System 42-6710.
Transcontinental: 23-3414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7297.
F. A. M. A.: 42-1310.
V. A. S. P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8352.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará 2.ª feira as seguintes folhas do 19.º dia:

PENSIONISTA: Montepio da Viação — folhas 7.913-7.926 — letras E a M.

O Tempo

TEMPO: bom com nebulosidade, forte por vêzes.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de Sueste a Nordeste, moderados.
MAXIMA: 22,5.
MINIMA: 18,0.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

RADIOS

CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 - Fatos em Foco; 21,45 — Comentario do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,15 — Boletim Esportivo; 23,00 — Noticiário; 21,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes; 23,30 — Boite dos 1.030.

CRUZEIRO DO SUL: 20,00 — Gravações da Seda Moderna; 20,30 — Principe no passado; 21,00 — Noite Dançante da Seda Moderna; 24,00 — Diário do Ar; 0,05 — Comentário do dia.

GLOBO 20,05 — Crônica Henrique Ponzetti; 20,10 — Sala de Leitura; 20,30 — Novela — Volta Meu Amor; 21,05 — Artistas novos do Brasil; 21,30 — Recepção em Familia; 22,30 — Clube do toca-disco.

Nacional: 20,00 — Teatro Toddy; 20,25 — Reporter Esso; 20,35 — Noite de Estrelas; 21,05 — Quando canta o Brasil; 21,35 — Acontece cada uma; 22,05 — Orquestra Melódica; 22,25 — Reporter Esso; 23,00 — Informativo; 0,00 — Desfile Bangú.

ROQUETE PINTO: 18,35 — Solos instrumentais; 19,00 - Intermezzo; 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 - Concêrto Antigo; 20,30 — A discoteca em sua casa; 23,00 — Encerramento.

TUPI: 20,05 — Sábado de festa; 22,00 — O Cacique Informa; 22,05 — Programa de boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Reprise: Encontro com a morte; 24,00 — Tangos a Meia Noite; 0,30 — Primeiras do dia.

VERA CRUZ: 20,00 — A defesa do Povo; 20,10 — Santa Cruz; 22,40 — Variedades Musicais; 22,55 — Oração de encerramento. Domingo: 20,00 — Portugal em Revista; 20,30 — Sírio Libanez; 21,30 — Grande Resenha Esportiva; 22,00 — Melodias do Passado; 22,55 — Oração de encerramento.

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-8543 — Meu coração Canta.

CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Abismo do desejo.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Era uma vez um vagabundo.

PARISIENSE - Av. Rio Branco, 179 — 22-0123 — Abismo do desejo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Os miseráveis — 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 e 9,50 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115, 43-6681 — Abismo do desejo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Vida de minha vida.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6788 — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Appassionata — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Cantando na chuva — 12 — 2 — 4 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Mergulhando para a morte — 2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838 — A favorita do Barba Azul — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Os miseráveis — 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 e 9,50 horas.

PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Abismos do desejo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Justiça Injusta — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sinos de São Fernando — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — R. Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Appassionata — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Sinos de São Fernando — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

ART PALACIO — Av. Copacabana, 753 — 37-7443 — Os Miseráveis — 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 — 9,50.

ASTORIA — Visc. de Pirajá, 595 — 47-0465 — Abismo do desejo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — A favorita do Barba Azul

IPANEMA — Visc. de Pirajá, frente.
86 — 47-3806 — Mergulhando para a morte — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-2705 — Appassionata — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — Sala da frente.

RIAN — Av. Atlantica, 2 964 — 47-1144 — Apassionata — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RONI — Av. Copacabana, 945 27-7245 — A favorita do Barba Azul — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

RITZ — Av. Copacabana, 610 37-7221 — Abismo do desejo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Apassionata — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS BAIRROS

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — A Favorita do Barba Azul — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — A favorita do Barba Azul — 2 — 4 — — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7375 — Quando fala o coração.

BANDEIRANTE — R. da Abolição, 671 — 29-32-62 — Serras sangrentas — Algo flutua sôbre a água.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 28-8178 — Appassionata — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 325 — 22-2651 — Tesouro dos Bandoleiros.

EDISON, Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Assim são os fortes.

GRAJAU — Barão de Mesquinta, 972 — 38-1311 — Meu coração canta.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 26-9339 — Quando fala o coração.

IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-9763 — A favorita do Barba Azul.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — A marca do Renegado.

MARABA' — Rua Maria Passos, 935 — Caiçara.

MADUREIRA — A um passo do fim.

MARACANA — São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Appassionata.

MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — Romance dos 7 mares.

MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Cinco dedos.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti.

METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 236 — 48-8840 — Cantando na chuva — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — Praça Saens Pena 51 — 48-1032 — Abismo do desejo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Aguente Firme, Isidoro.

PARAISO — Praça das Nações, 86 — 30-1060 — Alma Cigana — Sombra destemida.

PENHA — Rua Nicaragua, 383 — 30-1121 — A Patrulha da Morte.

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6532 — O Poder da Mulher.

PIRAJA' — Visc. de Pirajá, 303 — 47-2668 — O milagre do quadro.

QUINTINO — Rua N. Gouvera, 65 — 29-5230 — Cinco Dedos.

ROSARIO — Rua Leopoldina, Rêgo, 52 — 30-1889 — Vagabunda.

SANTA ALICE — Rua Barão do Bom Retiro — 38-9993 — Maria Cristina — 2 — 4,15 — 7,15 — 10 horas.

SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823 — A lagoa dos mortos.

S. PEDRO, — Estr. Braz de Pina, 2 — 30-4181 — O marujo foi na onda.

S. HELENA — Rua Uranos, 1.474 — 30-2666 — Francis nas Corridas.

S. CRISTOVAO — R. S. Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — A marca do Renegado.

TIJUCA — R. Conde de Bonfim 344 — 48-4518 — Mergulhando para a morte.

VELO — R. Haddock Lobo, 188 — 48-1381 — Hotel Sahara.

TEATRO

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Chang de volta do inferno. — 16 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte", às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

GLORIA — Praça Floriano — 16 — 21 horas — Monsieur Brotanneau.

RECREIO — R. D. Pedro I, 53 — 22-2807 — Que espeto, seu Felipeto.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 22-5817 — Paris de 1900 — 16 — 20 e 22 hs. Cia. Dercy Gonçalves.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" Às 16,20 e 22 horas. Cia. Almes.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.

Circos

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

Boites

ACAPULCO — Av. Copacabana, 123.

BAMBU - Av. Atlântica, 1 974

BABALU — Rua da Passagem, 102.

BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.

CASABLANCA — Praça General Tiburcio — 26-1783.

DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix, Madureira.

FURNA DA ONÇA — Av. Atlântica, 66 — 37-1710.

MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 — 27-0020.

MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.

MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 290 — 47-0644.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119

PERROQUET — Av. Copacabana, 1 241 — 27 9213.

TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.

VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PASSEIOS, EXCURSÕES E VISITAS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Bôa Vista. Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Bôa Vista.

CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas: Onibus: 110. Saltar na Rua Cosme Velho, 131, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemêier, Bonde: 11, Jardim Leblon. Onibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon: 10, Gávea: — Onibus: 70, 104, 103. Saltar na rua Jardim Botânico, 920 Fone: 27-8521.

JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Bôa Vista) Fone 28-4493.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A. Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Fa. Quinta da Bôa Vista) — fone: 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATÓRIO NACIONAL São Cristóvão — Rua General Bruce, 586. Bonde 57. Fone: 28-6129.

PAO-DE-AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha. Onibus: 13, 47 e 106. Saltar na Praia Vermelha. Fone da Estação Inicial: 26-0768.

PETRÓPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Emprêsa UTIL — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-8783.

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.

QUITANDINHA — No Km. 49 da estrada Rio-Petrópolis.

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira: fone: 22-9856. — Frota Carioca; fone: 42-2341.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea. Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão. Bondes: Ramos (93), Penha (94), São Januário (53). Onibus: 37, 38, 39.

SACO-DE-S. FRANCISCO — Bonde São Francisco, na Estação das Barcas de Niterói.

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

— I —

● "Mengo tu e o maior", é um autêntico sucesso, no Ranchinho do Posto Seis. Com Germano, Zé Trindade, Risadinha, e mais quatro lindas garotas...

— II —

● *Paul Péri, cantor francês que está, no Copacabana, vem agradando muito. Canta com aquele jeitão de apache tão natural dos franceses. Estilo "Jean Gabin". Tudo azul no Copa.*

— III —

● **Casablanca movimenta-se para o novo "show". Colé e Trio de Ouro serão as principais atrações. Pena que o Caymmi não vai atuar, Bahia é uma atração cem pois o cantor dos mares da por cento.**

— IV —

● Montevidéu esta com muita vontade de levar diversos elementos do nosso radio para lá, por êsse motivo, têm vindo diversos agentes. Mas o que esta difícil é que a "gaita" es muy poca...

— V —

● Acho-te uma graça. Todos os dias chega-me às **mãos convites para festas, para me divertir. Mas acontece que o negócio é para cantar e cantar à noite toda. Seria formidável se fôsse só. Mas "l'argent" que é bom, néris. Como é que eu vou pagar minhas contas? Eu, heim? O rádio ainda não dá prá gente viver de papo para o ar, não. Tem dó de mim, tá.**

— VI —

● Não pensem que o Silvio Caldas tem faltado ao "Vogue" por indisciplina ou coisa parecida. Acontece que o querido caboclinho esteve com uma forte gripe e completamente afônico, durante três dias. O "stukar" está até com o atestado medico, mas hoje êle já está cantando para deleite de seus milhares de fãs.

— VII —

● *Por falar em Silvio, seu contrato com a Tamoio e televisão é ótimo. O Silvorio receberá pelo mesmo sessenta mil cruzeiros por mês. Acontece que êle merece, não acham?*

— VIII —

● **Fala-se na vinda do Frank Sinatra ao Rio. Quem terá que vai vender a "boite" para poder pagar ao astro? Credo...**

— IX —

● Elvira Rios está agradando no "Night and Day". Mas o acompanhamento de órgão do argentino Charles Wilson também ajuda muito. O homem é notável. Aliás, êste artista tem um grande nome. Já gravou dois discos e pelo que fui informada, gravará mais três com diversas artistas do nosso sem fio.

— X —

● *Até amanhã, hoje estou cansada, tá?*

Mais 3 Horas Para Carga e Descarga

Representantes do Comércio e Das Emprêsas de Transporte Conseguiram a Dilatação do Horário Depois de Muita Discussão Com o Diretor do Trânsito — Satisfeitos Pela Metade — O Sr. Edgard Estrêla já Não se Compraz em Receber os Jornalistas

Ante a reação do comércio e das emprêsas de transporte, o diretor do Trânsito avançou até às 15 horas a permissão para os serviços de carga e descarga na zona comercial da cidade. A portaria baixada nesse sentido começou a vigorar a partir de ontem. Originàriamente, queria o Sr. Edgard Estrêla que êsse serviço só fôsse executado até às 12 horas, tendo em vista o desafôgo do tráfego nas ruas centrais da cidade, de cujo congestionamento perene os caminhões e camionetas de transportes, à hora do "rush", são apontados como um dos principais fatores.

Nervos...

O recuo do diretor do Trânsito não foi conseguido, porém, sem grande esfôrço. Estrêla, mais que qualquer pedestre embaralhado nos meandros do tráfego da Avenida Presidente Vargas, portou-se junto aos homens do comércio e do transporte, na reunião realizada às 15 horas, em seu gabinete, para tratar do assunto, em visível estado de nervosismo. Tanto que êle, que sempre foi sorridente para os "flashes", recebeu os fotógrafos com inesperada e estranhável indelicadeza, chegando a fazer menção de mandar expulsar os profissionais da Imprensa de seu gabinete.

As Razões do Comércio

Não havia limites de hora para o serviço de carga e descarga nas ruas comerciais do centro da cidade, dentro do horário de funcionamento do comércio. Com a boa intenção de melhorar o trânsito, o Sr. Estrêla baixou portaria fixando o limite até as 12 horas. Objetou o comércio que a parte da manhã sòmente não daria vazão ao serviço, uma vez que as próprias condições do tráfego da cidade não comportam rapidez aos caminhões e outros veículos usados no transporte de mercadorias. Além disso, as emprêsas de transporte trabalham também de acôrdo com o horário de funcionamento do Cais do Pôrto, que se prolonga até as 16 horas. Depois dessa hora, o Cais não recebe nem entrega mercadoria. A portaria assim traria grandes embaraços ao comércio. Haveria perdas de praça em muitos navios, cambiais de exportação ultrapassariam os prazos concedidos e a armazenagem forçada dos produtos desembarcados ou por embarcar, traria, inevitàvelmente, majoração dos preços.

Os comerciantes citaram, como exemplo, o caso do café: para pôr nos porões dos navios dez mil sacas em um só dia, como comumente há necessidade, em vista da luta por praça nos cargueiros, o novo horário de forma alguma daria para o serviço. O negociante teria que arranjar outro navio, pagar armazenagem e atrasar o prazo estipulado com os compradores estrangeiros para a entrega da mercadoria. Resultado: grandes prejuízos.

Estrêla (de branco, à esquerda) estrega a mão na cabeça. Confuso e mal humorado, ouviu os argumentos do comércio e das emprêsas de transporte e muito contrafeito atendeu em parte suas ponderações

Estacionamento em Locais Proibidos

Afirmaram ainda que o desrespeito à proibição de estacionamento em frente a estabelecimentos comerciais de carga e descarga, como a grande maioria das casas localizadas na Rua Acre, Alfândega, Teófilo Otoni, Primeiro de Março e outras, prejudicam grandemente as emprêsas de transporte, quando não as impede de carregar ou descarregar os veículos.

A isso, respondeu o Sr. Estrêla que não têm guardas em número suficiente para fazer com que sejam cumpridos como deviam ser os regulamentos do Trânsito.

O Caso do Lóide

Na sua argumentação fizeram sentir ainda os negociantes e transportadores que o limite das 12 horas para o caso do Lóide Brasileiro, seria então um verdadeiro contra-senso, uma vez que as docas daquela companhia de navegação ficam na Rua Visconde de Itaboraí, zona das mais atingidas pela portaria.

Depois de muito discutir, ouvindo as razões ponderadas das partes interessadas, resolveu o Sr. Edgard Estrêla permitir que os caminhões e camionetas das emprêsas de transporte trafeguem livremente pelas ruas comerciais da cidade até as 15 horas.

Satisfeitos, Mas...

Conversando com a reportagem de ULTIMA HORA, alguns dos elementos representativos do comércio e das emprêsas de transportes ali presentes, entre os quais os srs. Patrick Ganley, Presidente do Sindicato destas emprêsas, Fuad Marej, Mario Martins Mates e representantes da Associação Comercial e do Sindicato dos Empregados em Transportes e Cargas Rodoviárias, confessaram-se satisfeitos com a dilatação do horário concedida na ocasião pelo Sr. Edgard Estrêla. Porém, objetam:

— Para a Esplanada do Castelo, Rua Uruguaiana, Rua da Assembléia, Rua 7 de Setembro, Largo da aCrioca, Rua da aCrioca e algumas outras de pequeno comércio de carga e descarga e intensíssimo movimento, a portaria está certa, uma vez que todos nós devemos pagar o nosso tributo à melhoria do trânsito no Rio de Janeiro. Mas, para as ruas que são quase que exclusivamente dêsse tipo de comércio, francamente, não há como aceitá-la de boa-vontade. Como as leis, porém, são para serem cumpridas, o comércio e as emprêsas de transporte a acatarão religiosamente.

Outro porém, não se conteve:

— Mais uma confusão provocada pelo Sr. Estrêla. Só falta querer obrigar o comércio atacadista e, em parte o varejista a cerrar as portas durante o dia, para só funcionar à noite ou aos domingos!

E, temeroso de suas próprias declarações, acrescentou:

— Por favor, não publique o meu nome na ULTIMA HORA, porque senão um guarda será posto de prontidão para fiscalizar o horário dos caminhões em frente aos meus estabelecimentos.

Não era à toa que o diretor do Trânsito mais confuso do mundo estava tão afobado e nervoso durante a reunião.

CINEMA

OS MISERÁVEIS

(I MISERABILI)

FILME italiano, com Gino Cervi, Valentina Cortese, Aldo Nicodemi, Giovanni Henrich e Marcelo Mastroiani.

DIREÇÃO de Ricardo Freda

EM EXIBIÇÃO nos cinemas Pathe, Presidente, Art-Palacio, Maua, Para-Todos, Cassino Icarai e Brasil (de Caxias)

No meu tempo de menino (e isto foi outro dia mesmo, acredite-se), "Os Miseráveis", de Victor Hugo, era um dos romances de leitura obrigatória. Com que [illegible] a gente mergulhava, dias seguidos, naquele mundo de aventuras e grandes lances heroicos, naquela atmosfera sórdida dos esgotos de Paris e naquele clima patético dos revolucionários que o gênio romântico de Hugo criou com a sua fôrça torrencial!

Para quem, como eu, guarda ainda a impressão dessa sedutora leitura infantil, êsse filme italiano, feito em 1947, mas só agora visto, significa uma decepção. Porque estamos, com efeito, muito distantes daquelas emoções e daquelas sugestões que se desprendem, com tanta vigor, da leitura do grande romance em que se afirma o talento poderoso de Victor Hugo.

* * *

Esta versão italiana de "Os Miseráveis" [illegible], no crime, infelizmente bastante comum, de desfigurar, na adaptação cinematográfica, a obra literária. Não estamos aqui diante de um filme que encerre o sopro genial do livro em que foi inspirado.

E possível que ra, nesta severidade, [illegible] ponto de nostalgia romântica, uma vez que alguns [illegible] se interpuseram entre o menino que leu o romance e o adulto que viu o filme. Mas não resta dúvida, ainda considerando essa circunstância, que a adaptação dirigida por Ricardo Freda significa uma decepção gravíssima, sobretudo pelos cortes que simplificam, até a caricatura, a obra do grande poeta e romancista francês.

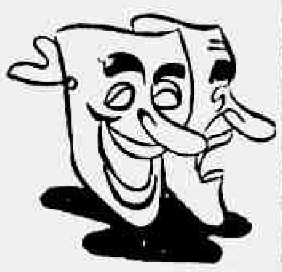
* * *

Ainda assim, vê-se, ou melhor, tolera-se sem muito esfôrço o filme, frequentemente invadindo a órbita do autêntico dramalhão. Os intérpretes fazem o possível para viver as criações hugoanas, tão marcadamente francesas. Por isso mesmo, como bons italianos estão todos contidos e amarrados, para forçar a nota naturai que não é, neles, tão natural e espontânea como é nos franceses. Não deixa mesmo de ser um tanto esquisito ouvir os "miseráveis" falando italiano... Em compensação, o diretor Freda, com tôda a sua insignificância, procura alcançar o máximo de realismo em certas passagens, como as cenas da barricada, onde há quedas impressionantes e bem apanhadas. O aspecto sórdido e pobre de outros momentos está igualmente bem sucedido, se bem que não apareçam os esgotos parisienses com aquela "presença" que tem no romance. Mas tanta coisa deixa aqui de aparecer!

Aos defeitos, junta-se o estado lamentável da cópia, cheia daqueles "vagalumes" que denotam velhice, ou técnica falha de laboratório.

J. O.

RONDA DA MEIA NOITE



* **O simpático barítono Paulo Fortes é conhecido pela "verve", mordacidade e espírito para contar anedotas. A propósito, dizia êle outro dia, numa roda de amigos, em tôrno do antipático assunto de "vaias":**

— "Se algum dia eu fôr vaiado, mudarei de nome e profissão".

— "E qual a profissão que vai adotar?" — perguntou um amigo.

— "A de barbeiro... em Sevilha!..." E saiu cantando o "Largo al factotum"...

* * *

* A Condessa de San Martin de Lamas (crítico musical Laura de Figueiredo) está preparando um original "ballet" que será apresentado no Municipal, no próximo ano. O bailado da Condessa foi inspirado no "Orfeu" de Cocteau e terá "decor" de Christian Dior.

* * *

* *Amanhã, às 16 horas, um grupo de amadores sob a direção de A. Alexandrino, profissional de "Os Amigos da Comedia", vai apresentar "O Casaco Encantado", peça infantil de Lucia Benedetti, no Clube da Light, em Vila Isabel.*

* * *

* **Jardel Jercolis Filho marcou definitivamente a data de seu casamento para o dia 20 dêste mês. A noiva não é conhecida nos meios teatrais, e chama-se Maria Augusta Pinto.**

* * *

* Durante uma recepção comemorativa do aniversário natalício de um jovem arquiteto, Oberon ofereceu de presente a "Ronda dos teus olhos" primeiro livro de poesias de Van Jafa (edição esgotada). Um sucesso!

* * *

* *Maythé D'Orey, que iria estrelar a produção da Vera Cruz dirigida por Carlos Thiré, "Luz Apagada", desistiu. Afirmou que não pretende filmar tão cedo, embora se comente que trabalhará em Hollywood ao lado de John Wayne. Maythé pertence à alta sociedade paulistana.*

* * *

* **João Villaret dará um recital de poesias dia 14, às 17 horas, no Serrador. Temos certeza de que alcançará o mesmo sucesso dos outros recitais e fazemos uma sugestão para que faça um outro numa segunda-feira à noite. Muita gente que gostaria de vê-lo e ouvi-lo, não o poderá fazer à tarde.**

* * *

* Quando estivemos em São Paulo, Margarida Rey nos comunicou que estrearia com "A Prisioneira" de Paul Claudel. Verificamos, entretanto, que esta peça não é do autor de "Partage de Midi", mas sim de Edouard Bourdet.

* * *

* *Foi editado pelo Ministério de Educação e Saude o livro de José Jansen "A Máscara no culto, no teatro e na tradição", onde o autor faz um interessante estudo sôbre o assunto.*

* * *

* **O Dr. Maciel Filho, Superintendendo da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil, está inclinado a não mais fornecer dólares para artistas líricos em 1953. Com essa medida, os dólares poderão ser empregados em coisas mais necessárias.**

J. FOMM

NELLY CORRADI E GINO MATTERA, PRINCIPAIS INTÉRPRETES DE "FAUSTO E O DIABO" — O imortal drama de Goethe e a gloriosa música de Gounod fundem-se de forma interessante em um espetáculo soberbo, diferente de tudo quanto o cinema até hoje apresentou! Eis o que nos oferece "Fausto e o Diabo", magnífico filme da Columbia que os cinemas Para-todos e Mauá apresentarão, a partir de segunda-feira próxima.

RANCHINHO — A BOITE DO POSTO 6 — TELEF. 47-2438 — APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE - FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM "Mengo, Tu é o Maior"

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunho
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3263

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR Tel.: 42-6442

BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artistico e ensaiador
PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
As 21 horas — Sábados e domingos, às 16, às 20 e 22 horas.

PAVILHÃO DO GÊLO
PONTA DO CALABOUÇO
HOJE, às 21 horas! — ÚLTIMOS DIAS
do maior espetaculo europeu de PATINAÇÃO NO GÊLO
VALSA DO IMPERADOR

A maravilhosa revista-operéta com patinadores campeões olímpicos e notáveis cômicos.
Grande orquestra e côros vocais.
Vesperais aos sábados e domingos às 17 horas
Últimos Dias ★ Preços Populares
Geral Cr$ 20,00 — Cad. numerada Cr$ 50,00 — Friza Cr$ 80,00 — Bilhetes à venda: Confeitaria Eva, Av. Copacabana, 1.059-B — Tel. 27-6628 e diàriamente das 10 horas em diante na bilheteria do PAVILHAO DO GÊLO.
Informações: Tel. 52-4706

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
AIMÉE

No maior sucesso cômico do ano!
"QUE MULHER!"
com MILTON CARNEIRO e grande elenco
Hoje e amanhã às 16, às 20 e 22 horas
Impróprio para menores de 18 anos — 4.ª semana de sucesso

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ
MODÊLOS LEBELSON MODAS
Hoje e amanhã às 16 e 21.30 horas

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

CARLOS GOMES Tel. 22-7581

CHANG
O MAIOR MÁGICO DO MUNDO!
DE VOLTA DO INFERNO
Apresenta
"8.ª MARAVILHA"
Revista diabólica — Dois atos em tecnicolor
LUXO! — MISTÉRIO! — 20 LINDAS DIABINHAS!
Sábados e domingos, vesperais às 16 horas — Quintas-feiras vesperais a preços reduzidos.

FOLLIES Tel. 27 8216
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA
NOBERT e grande elenco
Amanhã — Vesperal às 16 horas

CASABLANCA
ESTRÉIA 3.ª-FEIRA, DIA 14!
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundivel de COLÉ, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
Hoje e tôdas as noites continua o êxito de
JACK SEARLE - CARROL'S BALLET
- "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
RESERVAS 26-7437

Mexericos de HOLLYWOOD

Randolph Scott recebe dez mil dolares da "Warners" por semana. Eis sua definição do ator. "Alguem que não escuta quando você não está falando nêle".

Mario Lanza deve ter desistido do regime para emagrecer. Mandou buscar uma refeição no bairro chinês da cidade. A nota foi de perto de 60 dolares, sem falar na gorjeta de 10 dolares para a mensageira que foi buscar o jantar!

* * *

Hedy Lamar continua dizendo "não" a Howard Lee. Irá, em breve, à Europa. As crianças também irão para encontrá-la no Natal.

* * *

Gregory Peck completará "Roman Holiday" em Roma e, depois, passará uns meses de férias em Paris.

* * *

Os jornais da Fox gostam tanto de Eisenhower que se esquecem, muitas vêzes, de incluir noticias sôbre Stevenson. Outro dia, num cinema, uma porção de gente começou a gritar: "Onde está Adlai?"

* * *

Bobby Van contou que estava vendo uma fita tão horrorosa na televisão que saiu da própria casa e foi para um cinema!

* * *

Um espectador notou que, em "The World in his Arms", Gregory Peck, no papel do melhor capitão dos mares do Pacifico, chega na ponte de comando, pega um sextante, e olha pelo lado errado!

* * *

Tallulah Bankhead publicou sua autobiografia. Chama-se "Tallulah — My Autobiografy". Não esconde nada e diz tudo que pensa... o que é muito para a maioria!

* * *

Elaine Stewart foi acrescentada ao elenco de "A Slight Case of Larceny", na MGM. Fará o papel da moça que tenta reformar Mickey Rooney.

* * *

Jean Simmons apareceu em publico com o cabelo tingido de vermelho e cortado curtinho. E' para seu proximo filme "Young Bess". Mas é possivel que permaneça com o penteado, pois fica-lhe muito bem.

* * *

Parece que Greta Garbo fugiu da nova casa que comprou, recentemente, em Capri. Os turistas seguiram o ex-rei Farouk até seu esconderijo e Greta continua gostando da solidão.

* * *

O proximo filme de Alfred Hitckcock será chamado "Dark Beauty". Será rodado na França e Hitch ficará associado, na produção, a Sidney Bernstein. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

HORÓSCOPO para 2ª feira

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Pequenas desavenças sentimentais provocadas pelos ciumes.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Ótimo para viagens e negócios particulares. Aproveite.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Muito bom para planejar viagens de recreio.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio. Não faça relações. Tenha muito cuidado com as pessoas desconhecidas.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Brigas sentimentais provocadas pelo ciume. Mantenha-se calmo.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio para vida social. Transfira para outro dia teus compromissos.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Evite confidências prematuras. Dia muito desfavorável.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Hoje é o melhor dia do mês. Esperança de melhoras financeiras.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Cuidado. Evite qualquer especie de aventura por mais sedutora que pareça.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Impróprio, tenha muito cuidado em questões de dinheiro.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Ótimo para todas atividades. Aproveite bastante a sorte.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Improprio para negocios com parentes e amigos.

MÚSICA — OS BESOUROS

Maria Sá Earp

Não tinhamos ilusões quando nos decidimos trabalhar abertamente, em pról da valorização do artista lirico nacional e de uma organização do Teatro Municipal, capaz de cooperar decisivamente, para o desenvolvimento artistico do nosso país. Sabiamos, perfeitamente, que a reação, por parte dos que sentiriam os seus interêsses ameaçados, seria tremenda.

Não faltou quem nos avisasse dos riscos a que nos expunhamos. Nem por isso nos deixamos atemorizar, tanto assim que esta colunista teve nervos de aço para enfrentar, em cena aberta, aquêles para quem qualquer meio, mesmo os mais ignobeis, são licitos para alcançar os seus objetivos.

Não é de hoje esta luta; vem durando há muitos anos e nela têm tomado parte diversos artistas brasileiros, alguns de fama mundial, com os quais nos sentimos em honrosa companhia.

Intrigas, mentiras, má-fé, ciladas e calunias, enfim, de tudo se lança mão para aniquilar as expressões mais fortes da arte brasileira.

Se, nos diferentes setores da atividade musical, são flagrantes exemplos dessa natureza, no teatro lirico, devido aos lucros imediatos e vistosos e a projeção social das temporadas do Municipal, as ambições e a vaidade humana se manifestam de forma cruel. Turram a inteligencia e amortecem o sentimento de homens, que revelam, então, a feiura das suas paixões.

A ultima récita de assinatura de gala ofereceu o ensejo há muito ansiosamente esperado. "Mme Butterfly" foi a cobaia onde os recalques, as invejas, as rivalidades artisticas e jornalisticas encontraram ambiente para se expandir. Que magnifica experiência psicologica! Nunca uma opera causou satisfação a tanta gente pela oportunidade proporcionada à expansão dos seus complexos de inferioridade.

Na ânsia de debater a borboleta, os besouros com as suas couraças negras e o zumbido das suas roucas gargantas sairam em campo.

Perseguida, foge, levando nas asas as côres verde e amarelo, simbolo de puros ideais e ao sabor das brisas frescas, sobe a alturas inatingiveis, enquanto os insetos pesadões e horrendos, esbarrando nos obstaculos que a cegueira do odio não lhes permite vêr, caem à terra, esborrachando-se fragorosamente.

NOTICIÁRIO

ATIVIDADES DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA LIDIA SIMÕES E MARIUCCIA YACOVINO NO CONCERTO DE SABADO DA O. S. B.

--Será realizado do proximo sábado, dia 11 do corrente, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 15.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da serie vesperal. Esse concerto constará de um "Festival Camargo Guarnieri" que terá por regente o próprio autor. Para tomar parte neste festival foram convidadas as artistas brasileiras; a pianista Lidia Simões e a violinista Mariuccia Yacovino. O maestro Guarnieri escolheu o seguinte programa: Abertura Concertante; Concerto n.º 2 para piano e orquestra; "Chôro 1951" para violino e orquestra e Brasiliana suite.

Inscrições: Av. Rio Branco, 137, 8.º andar, sala 803, telefone: 22-5842.

NO TEATRO MUNICIPAL

Hoje à noite será levada a opera "Iris" de Mascagni em recita oferecida aos assinantes de gala. Violeta Coelho Neto de Freitas terá a seu cargo o papel da protagonista, contando com a colaboração de Baldelli e Silvio Vieira. O Maestro Galoni dirigirá o espetáculo.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

CARNAVAL

Virginia Lane lançou seu primeiro disco para o carnaval, composto da marcha "Saca o pão" e do samba "Barnabé", ambos da autoria de Ubirajara Mendes, nome novo nos meios musicais, mas que surge com a força de gravar com a campeã do carnaval passado.

Entre os dois preferimos o samba. Mais carnavalesco, mais vibrante, melhor enfim do que a marcha que tem, no entanto, suas qualidades.

"Saca o pão" é um trocadilho, uma confusão proposital com o Sacopã, o crime do Citroen e ali vamos encontrar até mesmo uma referência ao Bandeira. Como se vê um assunto atual.

Atual igualmente é o "Barnabé", focalizando a angustia dos pequenos funcionarios sempre à espera de um aumento.

O que há mais a louvar nêsse primeiro disco carnavalesco da Todamérica, é o lançamento de um novo autor. Parabens a Virginia, pela oportunidade que dá aos novos.

* * *

E por falar em novos, lembramo-nos de Frazão, o veteranissimo Frazão, vencedor de tantos carnavais. Afastado algum tempo do meio musical, retorna aos folguedos carnavalescos do ano próximo com a música "O homem do passado" gravada na voz de Elizete Cardoso.

*** Em sua seção especializada de discos, o sr. Abelardo Chacrinha Barbosa, falando da gravação de "India" por Inhana e Cascatinha, elogiou muito. Só tropeçou quando anunciou o gênero. Em lugar de guarânia, distraiu-se e saiu um remédio para dor de cabeça...**

*** "Ninguém me ama" em gravação de Nora Ney é o maior sucesso de vendagem atualmente, se bem que nas "paradas", que andam por aí, seja citado com outra colocação.**

*** "Chico Viola", de Nássara e Wilson Batista, foi gravado anteontem na Victor, por Linda Batista.**

Despede-se do cartaz do João Caetano a "Rapsódia Negra" da Troupe Abdias Nascimento. Pela última vez, hoje, sábado, e amanhã, domingo, às 20 e 22 horas, o publico carioca terá oportunidade de assistir ao desempenho de bons artistas de côr, num espetaculo que tem atraido a atenção de todos. Estas ultimas apresentações de "Rapsódia Negra" se farão a preços populares. A foto fixa um momento do quadro "Noturno do Harlem", interpretado por Milca Cruz e Claudino Filho.

Certame de Beleza e Fotogenia em Niterói

Desfile Das Concorrentes Hoje, o Seu Desfêcho, Com na "Festa do "Flash"

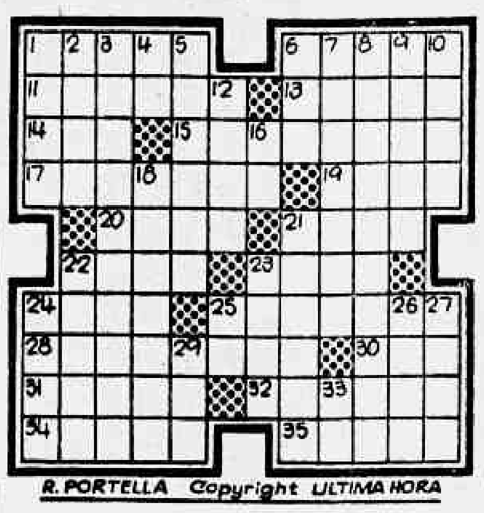
Hoje, sábado, na "boite" do Cassino Icaraí, será realizada a "Festa do Flash", que solenizará o encerramento do concurso de beleza e fotogenia promovido pela Sociedade Fluminense de Fotografia, e sob o patrocinio do jornal "O Estado", de Niterói. A festa é aguardada com grande interêsse, devendo comparecer o governador do Estado e Sra. Ernani do Amaral Peixoto. Constituem o júri intelectuais e artistas de renome nacional, que, entre representantes de vários municipios, escolherão a "Glamour-Foto", padrão da beleza, da graça, elegância e espiritualidade da juventude fluminense. No clichê, a Srta. Ana Maria Duarte, que representará Teresópolis.

"Hino à Vida", um Poema Escrito Com Imagens

Somente a presença da estrela mais discutida de todos os tempos no mundo cinematográfico, ou seja Alida Valli que finalmente foi conquistada pelo cinema norte-americano, bastaria para tornar um filme um verdadeiro poema porém o diretor Carmine Gallone não descansou e tratou a historia do filme "Hino à Vida" (Il Canto della Vita), com tamanho carinho que o mesmo se tornou uma apaixonante aventura romantica tocando a alma de qualquer mortal como um delicado poema. Alida Valli aparece em "Hino à Vida", ladeada por Carlo Ninchi, Maria Mercader, Luigi Almirante, e outros. "Hino à Vida" está sendo anunciado pela Art Filmes para segunda-feira próxima em um circuito liderado pelo cinema Art Palácio de Copacabana onde será exibido ainda como complemento uma deliciosa comédia com Stan Laurell e Oliver Hardy com o titulo de "O Poço do Pifão".

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

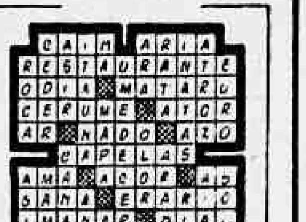


R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Que economiza ou poupa; 6 — Uma e outra; 11 — Avivará, fará avivar (o fogo); 13 — Queimo ligeiramente; 14 — Torrão de barro de S. João; 15 — Equiparada, proporcionada; 17 - Lançado o arpão contra; 19 — Empunhar; 20 — Feminino de êste; 21 — Ligeiro, rápido; 22 — Juizo; 23 — Irmão de Caim (hist. s.); 24 — Filha de filho ou filha, em relação aos pais dêstes; 25 — Inumerável; 28 — Amantes; 30 — Possuir; 31 — Pequena porção; 32 — Parte da frente dum casaco voltado para fora; 34 — Que tem muitos anos (fem.); 35 — O mesmo que roseiral.

VERTICAIS: 1 — Remuneração; 2 — Apertar com laçada ou nó; 3 — Tratado com reverência; 4 — Nêste lugar; 5 — Enfeite; 6 — Preposição, indicativa dum limite no tempo, nas ações; 7 — Vantagem gratuita; 8 — Variedade de páu-brasil (pl.); 9 — Estratagema, manha; 10 — Retumbar; 12 — Opera de Verdi; 16 — Caminhe, siga; 18 — Quantidades de ossos; 21 — Faltar à confiança; 22 — Semente; 23 — Qualquer circulo; 24 — A não existência; 25 — Partir; 26 — Espécie de rã; 27 — Veroal; 29 — Saudação; 33 — Poeira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



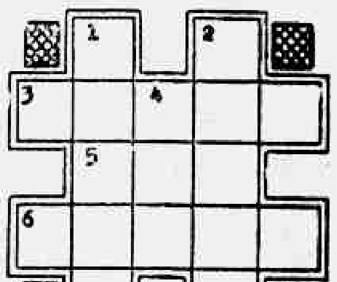
COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 261

(Colab. de Maria Aparecida de Souza — Barbacena, Minas)

HOR. 3 — Selvas; 5 — Lucrativo; 6 — Claro, higiênico.

VERT. 1 — Erudita, que sabe muito; 2 — Peça movediça com que se tapa qualquer vasilha; 4 — Gráu de abaixamento ou elevação da voz.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — ut; 3 — ar; 5 — má; 6 — ... ; 7 — amadas; 9 — ...; 10 — orarás; 12 — cal; 13 — cal; 13 — no; 14 — as; 15 — al. Vert. 1 — uma; 2 — tâmaras; 3 — atazana; 4 — rás; 6 — adir; 8 — anal; 10 — coa; 11 — sol.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com, a maxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

"COM O DIABO NO CORPO"

Reunião de Uma Trilogia Divertidissima!

Aí está o Cinema Brasileiro vivo, caminhando para cima e para a frente, promovendo diversões para o público. E diversões finas, bem cuidadas no argumento, na direção, na fotografia e nas músicas. Veja-se, por exemplo, "COM O DIABO NO CORPO", a última realização da FLAMA, PRODUTORA CINEMATOGRAFICA, que veremos dia 20 do corrente nos cinemas do circuito do PLAZA e no Cine BARONESA, em Jacarepaguá, em apresentação da UNIDAS FILMES. De genero muito divertido, muito apreciado pelo público, essa produção de RUBENS BERARDO dirigida por MARIO DEL RIO promete um sem numero de novidades e de coisas bem nossas. E' a complicada história de um homemzinho que, apaixonado por um manequim de vitrinas de lojas, se vê, de uma hora para outra, envolvido em complicações femininas de alto bórdo... Nêsse papel, tão curioso e cheio de variações, está o talento de LUIZ DELFINO, de quem o nosso público já apreciou recentemente um aplaudido desempenho em "TUDO AZUL". Ao seu lado, formando uma trilogia divertidissima, estão ALICE MIRANDA (num gracioso papel de ingênua) e PATRICIA LACERDA, uma revelação poderosa dos estúdios da FLAMA. Aguardemos, portanto, essa nova estréia do Cinema Brasileiro, com a promessa de uma obra feita com carinho, unicamente para divertir, e com numeros musicais de expressão à cargo de DORIS MONTEIRO, JORGE GOULART e ANGELA MARIA.

OS PERFUMES DE
FORVIL
PARA SUA BELEZA

Sociais

CASAMENTO

Realiza-se hoje, às 9 horas, em Nova Iguaçu, o enlace matrimonial da Senhorita Elzira de Carvalho, filha do Sr. Lourival Pinto de Carvalho e Dona Alcina Ferreira de Carvalho, com o Sr. Antonio Braz, nosso companheiro de trabalho.

— Na igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, realiza-se hoje, às 10 horas, o enlace matrimonial do Sr. Manoel Joaquim Ferrão, com a Senhorinha Madalena Ferreira da Silva Santos.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Manoel da Silva Tavares, e Sra. filha Natalina da Silva Tavares, e por parte da noiva, o Sr. Nelson Ribeiro Nunes e sua espôsa dona Dolores Feliz Nunes.

Aimée, a nossa "Rainha do Vaudeville", está obtendo êxito magnifico em "Que Mulher", no Teatro Rival, que vai entrar em quinta semana de grande êxito, tendo feito os maiores *borderaux* da Cinelândia. Aimée tem a seu lado uma boa equipe, na qual se destacam Milton Carneiro e Alberto Perez.

Mme. BASTOS, dará em aulas segunda-feira, dia 13, de Muguêt, Miosotés e rosas de açucar. Sexta-feira, dia 16 "TRENZINHO" em trabalho original de salgados com passageiros e carga.

Aulas a Cr$ 30,00 — Horário, às 14 horas. — Tel. 49-4445 — Rua Castro Alves n.º 150, apto. 202 — Meier.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

CADA UMA!...

Barbaridade! Não é que o nivel da maioria das novelas, que estão sendo apresentadas por grande número de emissoras, está cada vez mais baixo? Por favor! Assim não é possivel! Quanta borracheira! Cada qual pior que a outra!

As poucas que ouvimos, nestes dias, que calamidade! Que amontoado de asneiras! Enredos bôbos, diálogos fracos e, muitas vêzes, aparvalhados! Enfim, coisas incriveis estão sendo apresentadas, sem se levar em conta que os ouvintes de bom gôsto são também filhos de Deus. Como vai besteira!

Há dias, ouvimos parte de uma novela, na qual Climaco Cezar fez o papel de Lúcio. Pois foi ligar o rádio e logo vir alguem dizer:

— Eu truxe esta encomenda...

Nossa Senhora! Nem de encomenda!

Logo depois, Lúcio dizia para a espôsa:

— Eu me vingarei dos dois

E ficamos por aí. Deixamos o jôgo empatado de 2x2.

No dia seguinte, na mesma estação, ouvimos uma voz vibrante e transcendendo a santidade, dizer:

— Desejamos prevenir às pessoas impressionáveis que as cenas desta novela não são aconselhaveis...

Virgem Santa! Era o São Louzada dos Coqueiros, apresentando o nono capítulo da história "Os que não devem nascer"!

E, daí em diante, tivemos a impressão de estar dentro de uma vacaria, onde centenas de bois mugiam em todos os tons!

— Môôôôôôôôhm!... Muuuuuuuuuhm... Môôôôôôôôhm!

Santa Maria! Todos mugiam! Todos choravam! E saia cada uma...

São Louzada dos Coqueiros, por exemplo, disse:

— Na cama de riquissima madeira...

Ah, o pobre! Mamadeira para êle, gente!

Depois, foi a narradora, falando assim:

— As mãos crispadas, procurando tapar os olhos...

Espera aí! Assim não tapa. Fura!

Enfim, um horror!

Ontem, ainda na mesma emissora, quando estava no ar a novela "O Calvário de Arlete", dizia o narrador:

— Neste interim, entretanto, encontrando o corpo de Arlete, resolveu enterrar o corpo. Felizmente, a alma de Arlete voltou a tempo ao seu corpo e Arlete acordou!...

Santo Deus! Depois de morta, acordou! Só quem não acorda são os diretores de certas emissoras!

Ontem, durante a irradiação da "Novela Sertaneja", o narrador leu — e como leu bem! — o seguinte trecho: "O pessoal de Guaraná-Guaçu, compreendendo que um encontro entre os dois coronéis resultará em um verdadeiro conflito, sentem-se amedrontados"!... Música fúnebre, maestro! Coitado! Que trambolhão desgraçado!

RECADO PARA LOURENÇO (Os que não devem nascer)

— Pára com o berrador, rapaz! Que diabo! Um homem dêsse tamanho!... Olha para o espêlho, rapaz!

Anteontem, durante a apresentação da "Revista Old Parr" (Nacional), às 2,25, um ator berrou: "A conta, sil vu plê" Papagaio. Coitado do francês! Assassino!

* * *

Ouvimos e gostamos: audição de Gregório Barrios, na Clube (Como canta o homem!); "Música de Romance" ("Jornal do Brasil"); "Toque, Maestro" (Tupi); "São coisas da vida", "Aí vem o sucesso" e "Regra de Três" (Mayrink); "Principe no passado (Cruzeiro do Sul); "Conservatório do Ar (Roquete); "Que o céu me condene" e "Parada Continental" (Nacional).

* * *

Tomem nota, por favor, dêstes programas: "Ritmo e Alegria", "Meneu e Elezinha", "Pai Adão e Dona Eva" e "Farolito e Farolete". Tomaram nota? Bom, agora escrevam, logo em lavra: "Drogas!" seguida, esta palavra. Pronto!

* * *

Da "Dolorosa História de Patrícia": "Seus sonhos (do marido) foram agitados, povoados de coisas más. Eu, porém, dormi tranquila". Raios! Se dormiu tranquila, como diabo poderia saber que os sonhos do marido foram agitados?

* * *

Esta foi de Amélia Oliveira, ontem, às 21.15, na Rádio Nacional: "Meretissimo juiz..." Chega! Não deu nem pra saída!

* * *

E o locutor Milton Parnes, da Mauá? Falou mesmo assim: "Ortopedia brasileira... Brucutu! Foi, direitinho!

* * *

Engraçada é a pronúncia da locutora Alcina Maria, da Tamoio. Reparem como ela fala: "E agôora, passááámos e apresentar Meééédia..." Nossa Senhora!

* * *

O locutor Dantas Ruas, num programa da Guanabara, em homenagem a Francisco Alves, declarou: "As crianças que *espêlham*..."

NOTICIÁRIO

"NO REINO DAS VITAMINAS" — A RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO TRANSMITIRÁ O NOVO PROGRAMA INFANTIL DO SAPS

* A Divisão de Propaganda do SAPS organizou e vai lançar por intermédio da Rádio Ministério da Educação, um interessante programa infantil intitulado "No Reino das Vitaminas". Dirigido pela escritora Geni Marcondes, que vem atuando há vários anos com sucesso naquela emissora, o novo programa se destina ao mesmo tempo a recrear e instruir, procurando incutir no espirito das crianças noções elementares de alimentação.

Para a inauguração de "No Reino das Vitaminas", marcada para o próximo dia 15, às 17 horas, o auditório da Rádio Ministério da Educação, à Praça da República, n. 141, A. 4.º andar, estará franqueado às crianças que quiserem comparecer, às quais serão distribuidos livros de histórias.

* Tem nova direção a Rádio Clube do Brasil. Ontem, tomaram posse dos cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Secretário da PRA-3, respectivamente, o escritor Marques Rebelo e o Sr. Luiz Paiva de Menezes. O primeiro é colunista de ULTIMA HORA e o segundo também dêste jornal, onde vinha exercendo com brilho, vários cargos de responsabilidade. Qualidades — e grandes — não faltam aos novos dirigentes da Clube.

* Criticamos, há dias, a direção da Rádio Jornal do Brasil, "por haver suprimido músicas nacionais de suas programações". Com isso, cometemos uma injustiça, que nos cumpre reparar. Justamente agora, a grande emissora está reservando três horas para a irradiação do que é nosso. Está claro que a PRF-4, timbrando em somente levar ao ar música de qualidade, seleciona tanto o que é estrangeiro como o que é nacional. Daí, o descontentamento de alguns autores ou cantores, cujos trabalhos não foram acolhidos pela referida estação.

* Por motivo da apresentação de dois novos programas, Helena Sangirardi, competente produtora da Rádio Nacional, ofereceu à crônica especializada, no restaurante Subway, um "cocktail", ontem à tarde. Helena e seu espôso, nosso colega de imprensa Sangirardi Junior, foram gentilissimos, tornando a reunião realmente encantadora.

LINDA BATISTA! — E não é preciso dizer mais nada! A grande cantora está sendo apresentada pela Nacional, aos domingos (20 horas), no programa "Que Coisa Linda!", especialmente escrito para ela por Fernando Lobo.

Hoje no Maracanã: Vasco x Botafogo; Amanhã: Fluminense x Bangu

Pegou Fôgo o CAMPEONATO

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II ★ RIO, 11 DE OUTUBRO DE 1952 ★ N. 410

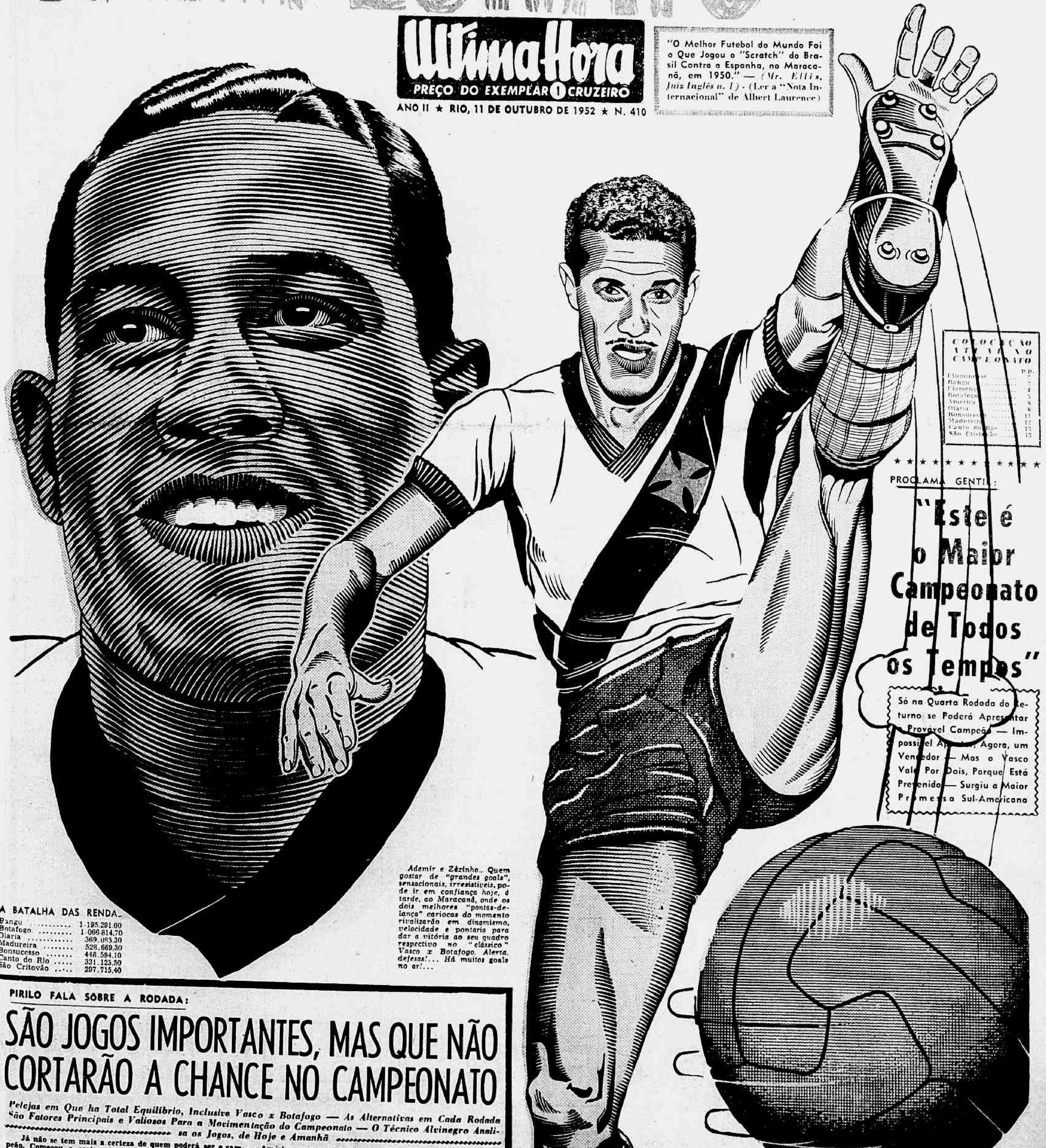
O DIARIO DE ZEZÉ MOREIRA:

'Nem o América é 'Fósforo Queimado'

Para o "Coach" Tricolor Não há boa Hora Senão Para a Vitória, Mas é Melhor Perder no Principio do Que no Fim — Seis Candidatos Reais ao Título Máximo

(LEIA NA PAGINA 3)

"O Melhor Futebol do Mundo Foi o Que Jogou o "Scratch" do Brasil Contra a Espanha, no Maracanã, em 1950." — (*Mr. Ellis, Juiz Inglês n. 1*) - (Ler a "Nota Internacional" de Albert Laurence)



COLOCAÇÃO ATUAL NO CAMPEONATO

	P.P.
Fluminense	[illegible]
Bangu	[illegible]
Flamengo	4
Botafogo	5
America	8
Olaria	8
Bonsucesso	11
Madureira	12
Canto do Rio	13
São Cristovão	15

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

PROCLAMA GENTIL:

"Este é o Maior Campeonato de Todos os Tempos"

Só na Quarta Rodada do Returno se Poderá Apresentar o Provável Campeão — Impossível Ap[illegible], Agora, um Vencedor — Mas o Vasco Vale Por Dois, Porque Está Prevenido — Surgiu a Maior Promessa Sul-Americana

Ademir e Zèzinho.. Quem gostar de "grandes goals", sensacionais, irresistiveis, pode ir em confiança hoje, á tarde, ao Maracanã, onde os dois melhores "pontas-de-lança" cariocas do momento rivalizarão em dinamismo, velocidade e pontaria para dar a vitória ao seu quadro respectivo no "clássico" Vasco x Botafogo. Alerta, defesas!... Há muitos goals no ar!...

A BATALHA DAS RENDAS

Bangu	1.195.291,00
Botafogo	1.066.814,70
Olaria	569.095,30
Madureira	528.669,30
Bonsucesso	448.594,10
Canto do Rio	331.125,50
São Critovão	207.715,40

PIRILO FALA SOBRE A RODADA:

SÃO JOGOS IMPORTANTES, MAS QUE NÃO CORTARÃO A CHANCE NO CAMPEONATO

Pelejas em Que ha Total Equilibrio, Inclusive Vasco x Botafogo — As Alternativas em Cada Rodada São Fatores Principais e Valiosos Para a Movimentação do Campeonato — O Técnico Alvinegro Analisa os Jogos, de Hoje e Amanhã

Já não se tem mais a certeza de quem poderá ser o campeão. Começou o certame, e, na opinião geral só existiam dois reais candidatos: Botafogo e Fluminense. Acreditava-se, porém muito pouco, na recuperação de Vasco. Flamengo e América, enquanto o Bangu vinha vencendo fácil até que perdeu para o Vasco. E, essa derrota de um time grande como também a vitória de um time grande, modificam inteiramente

(Conclui na 2.ª página)

Quem Disse Que o Flamengo é Time de Primeiro Tempo?

Já Não Deve Estar Mais Aqui Quem Falou — Para Quase Tudo há Uma Explicação — A Lógica Que Desaparece Diante do Revés — Continuou a Festa e Era Uma Vez a Mística — O Individual em Detalhes: Muita Corrida, Muito Exercício — Quem Duvidar Que Apareça

(De AUGUSTUS)

Há mais ou menos um mês atrás, na partida com o Botafogo, o Flamengo depois de haver cumprido um excelente primeiro tempo, deixando a todos a impressão de que arrazaria o adversário, não conseguiu na etapa final do cotejo manter o ritmo inicial. E o Botafogo chegou a ameaçar aquela vitória rubronegra límpida e cristalina esboçada na primeira fase. Poucos compreenderam, que se a goleada não veio, não foi absolutamente por culpa do quadro da Gávea, mas porque os alvinegros, sentindo o desastre que se aproximava, resolveram num desespêro de causa, reunir os últimos esforços e numericamente inferiorizados na cancha e no placarde atiraram-se a luta de peito aberto impedindo um marcador alarmante. Todavia quase ninguém raciocinou assim. A opinião geral era de que o Flamengo havia parado no 2º tempo, de exausto que estava. E a justiça não funcionou.

Quinze dias depois, o Flamengo enfrentava o Vasco. Após conduzir-se com galhardia nos minutos iniciais, indo para o intervalo vitorioso no placar teve uma reviravolta nos 45 minutos derradeiros sofrendo um revés que não estava nos cálculos daquêles que se deixam iludir pela performance de primeira fase. Vieram as explicações do técnico: "Dequinha descuidara-se da marcação arrastando Jadir para ... de norteio e a vanguarda sofreu as consequências enquanto o trio central contrário manobrou à vontade, indicando e concretizando a vitória vascaína. Novamente só um pequeno número acreditou nas explicações. Em côro repetiu a maioria o time do Flamengo só tem fôlego para um tempo!" Céticos a lógica e aos raciocínios desapaixonados criaram a mística de que o conjunto rubro negro não possuía preparo físico para combater 90 minutos.

Desmorona-se a Mística

Aconteceu no Fla-Flu, há apenas alguns dias passados. O Flamengo havia se exibido, como habitualmente, de forma magnífica na primeira etapa e o placar por um capricho da sorte permanecia mudo. O Flamengo portava-se naquela primeira fase, tal qual o Flamengo dos outros matches — vistoso e decidido não dando trégua a retaguarda adversária. Entretanto, ouvia-se pelos quatro cantos do Maracanã, da geral à tribuna de honra, uma só opinião: "Isto passa. E' fogo de palha! No 2º tempo apaga-se, e o Flu que vem se resguardando, acabará com a festa.

Porem, como todos viram, o Flamengo desapontou os pessimistas. E a festa continuou sob os auspícios do rubro negro. Mesmo desafiando aquele sol abrazador e os 40 graus que era por onde rondava o termometro naquela altura. Como correu o Flamengo diante do espanto dos "entendidos!" E o 3x0 ficou como prova insofismavel. Havia sido destruida a mística.

O Programa do Individual

Aquela vitória do Flamengo fêz um bem extraordinario, principalmente ao Sargento Custódio Lobo que há vários anos responde pelo preparo físico dos craques rubronegros. Lá estava o Lobo sorridente. O mesmo Lobo bom e amigo de tempos atrás quando pacientemente ensinava ginástica aos meninos de colégio. E o Lobo não escondendo a sua satisfação deu-nos todos os detalhes e explicações sôbre como são feitos os individuais na Gávea. Antes porem, fêz questão de frisar que todo o plano é trabalho de Flávio Costa e que êle faz cumprir apenas. O plano é o seguinte:

O Flamengo realiza geralmente três individuais por semana. Êstes treinos estão divididos segundo a sua intensidade em: de forte intensidade dado as terças-feiras, de média intensidade programado para as quintas-feiras e o de fraca intensidade levado à afeito um dia antes do jôgo.

Os individuais são compostos de três partes: **Primeiramente, corridas:** 2 voltas em torno da cancha em cadência moderada. Depois 50 metros em marcha 2 voltas em torno do campo em cadência acelarada com passadas longas. Após 50 metros de marcha respiratoria.

Disposta a turma em coluna por um, dar de 2 a 3 volta do gramado com piques de velocidade. Em seguida exercicio respiratório.

1 volta em redor da cancha em cadência moderada com elevação do joelho. Corrida de barreira de 2 a 4 vezes circundando o campo passando ora por cima, ora por baixo das 15 barreiras.

Corrida em ziguezague de balisa à balisa. Corrida em cadência moderada cabeceando para os lados.

Parte preparatória: 2 flexionamentos de braço, 1 de perna e 3 de tronco.

Para a caixa toraxica: Saltitamentos e marcha de 50 metros com o tronco flexionado.

Marcha em cadência viva também de 50 metros com exercicios para a respiração. Chutes educativos, isto é, marcha com elevação da perna.

A última parte são os exercicios de tronco.

Exercicios diversos de torção do tronco e 1 ou 2 jogos recreativos. Terminando com 2 voltas puxadas em redor do campo.

Eis, o programa dos rubronegros cumprido religiosamente por todo o plantel do "mais querido".

A Turma do Suplicio

Garcia, Adão, Beto, Benitez, Bria, Leoni, Aristobulo e Indio formam a chamada "turma do suplício". Trocando em miudos: os craques que, devido as suas tendencias para engordar, são submetidos a um treinamento especial mais enérgico ainda. Algumas vezes com camisas de lã para perder os quilos a mais. Além de se exercitarem com "medicine-ball", pulam corda e são obrigados a um esfôrço maior. Convém não esquecer, que após cumprido rigorosamente o individual, os craques batem-bola durante algum tempo, indo em seguida para o confortador chuveiro.

Assim é na Gávea e quem duvidar, poderá constatar a veracidade dos fatos assistindo numa terça, quinta ou um dia antes de um prélio, o sargento Lobo, hoje tenente, mas prefere que o chamemos de sargento, comandando a rapaziada rubronegro, preparando-os para os 90 minutos de luta, de responsabilidade em busca da vitoria que as vezes não vem, não por falta de trabalho e dedicação daqueles que procuram sempre elevar o nome do Clube de Regatas do Flamengo.

Esquerdinha pula carniça sôbre Biguá, enquanto Pavão aguarda a sua vez

O público está em grande expectativa em tôrno do duelo Ina Ferraz-Miriam Figueiredo. Ina parece [illegible]

Grandes Rivais em Confronto

Hoje a Abertura do Campeonato Carioca de Tenis Por Equipe — No Setor Feminino, Tijuca x Fluminense — Provável o Encontro Ina Ferraz x Miriam Figueiredo

Começará hoje o Campeonato Carioca de Tenis por equipe. O Country, um dos mais fortes candidatos, não concorrerá êste ano no setor feminino. O Caiçaras, em compensação, entrará com a sua equipe de senhoras. No setor masculino os clubes mais credenciados são o Fluminense e o Country. Se Falkenburg não jogar, as chances do Country diminuirão muito. No setor feminino, teremos os grandes rivais de sempre: Tijuca e Fluminense.

Tijuca x Fluminense

Veremos, de entrada, os dois rivais. Hoje, às 15 horas, nas quadras do Tijuca, as equipes femininas do Fluminense e Tijuca se degladiarão mais uma vez. O público assistirá, provavelmente, o duelo Ina Ferraz Miriam Figueiredo. Desde o desafio não aceito de Ina a Miriam, há grande expectativa em tôrno do encontro. Será uma grande decepção para a assistência, caso não se dê o referido encontro.

Os Outros Jogos

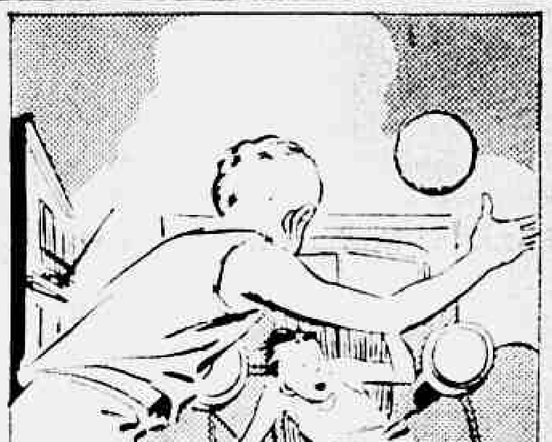
No setor masculino, também às 15 horas veremos Country x Tijuca e Fluminense x Vasco.

A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO

1 — Uma vez marcou cinco "goals" contra o Vasco, e nessa época o Bangu não contava com conquistas de campeonatos. Resultado: ficou falado. Falado e discutido. Entretanto, após essa proeza, tomou férias. Quer dizer, passou um período enorme sem fazer mais nada de notavel. Melhorou outra vez quando o Bangu fêz uma série de grandes aquisições, a começar pelo técnico Ondino Viera e o craque Zizinho. A história é outra, porém: José Carlos Menezes nasceu em Caxambu no dia 18 de abril de 1929.

2 — Não que gostasse, nem que tivesse desses prazeres. Entretanto, por curiosidade, sempre que via gente discutindo ficava perto, a ver o que acontecia. Arrependeu-se, uma vez. Foi numa padaria: dois homens começaram a discutir, cada qual que falasse mais alto. E o mais forte de repente deu as costas para o mais fraco. Foi a conta: levou uma punhalada. Caiu, fêz-se no chão uma poça de sangue. O pequeno Menezes assistindo tudo, olhos esbugalhados. Só correu quando chegou a polícia, empurrando gente daqui e dali.



3 — Seus olhos, porém, veriam mais sangue e mais mortes. Desta vez, porem, de surprêsa. Antes, era tudo alegria, o "racha" estava bom e êle ficaria uns instantes apalermado, sem compreender como e por que o seu colega teria que ser enterrado no no dia seguinte. Mas o colega morreu mesmo, correndo atrás da bola, morreu antes o "goal" que queria marcar a todo custo. Em tudo, o que mais doía ao pequeno Menezes era como o drama de comunicar à família aquela morte tão estúpida.

4 — Era crente com o dia de Natal. Devotava um profundíssimo respeito a Papai Noel. E, na véspera de Natal, à noite, era incapaz de abrir um ôlho depois que deitava. Apenas lamentava que na sua casa não houvesse uma chaminé... Enfim, mesmo sem chaminé Papai Noel comparecia e nunca de mãos abanando. Verdade é que daquela vez Menezes queria uma bicicleta. Veio a bicicleta e Menezes não conheceu maior alegria, uma alegria que não queria mais sair de sua bôca e de seus olhos. No dia seguinte, mal podia ficar de pé.

5 — Até que era bem comportado. Só perdia a linha na hora da briga e, entre parêntesis, gostava de briga e brigava por equipe, ou melhor dito, a quatro mãos. Com as próprias mãos e com as mãos do irmão, explique-se. Pois bem: veio um dia em que tiveram uma "parada" que, à primeira vista, era "sopa". O outro não tinha a menor "pinta" de aguentar um simples bofetão. A briga começou, o outro era cheio de manhas e deu à bessa nos dois. E Menezes durante muito tempo ficou intrigado com a esperteza do garôto fraco...

6 — Quando via um livro na frente sentia nauseas. Livro, qualquer que fôsse, lembrava logo estudo, colégio, professôra, problemas infernais para resolver. E, no duro, o problema que êle gostava de resolver era na pelada, na hora de fazer um "goal". De maneira que se arriscava muito a apanhar em casa. Bastava que a mãe soubesse que êle tinha feito "gazéta". Menezes, porém, arriscava-se todo o santo dia. Quando, casualmente, aparecia no colégio, era uma festa.

7 — Durante muito tempo "piruou" o campo de aviação local. Achando que devia ser uma coisa louca voar. Não simplesmente voar, mas fazer visagens, passar entre nuvens, tirar fininho de telhados, etc. E tanto fêz que acabou conhecendo um senhor que o convidou a dar uma voltinha. Ficou exultante, contou em casa e em casa se admiraram de sua coragem. Foi. Logo que o avião começou a subir, porém queria voltar. Alarmou-se, teve tonteiras, pressentimentos trágicos, o diabo. Quando, afinal, voltou, são e salvo, só faltou se benzer.

8 — Gostava de festa. Não para namorar ou entrar em conversinhas de mexericos. Gostava de festa porque se servia bem de refrigerantes e comida. De modo que não podia faltar aquela festa embora "aquela" festa fôsse só para moças. Um piquenique de um clube feminino. As irmãs iam e êle não queria ficar de fora. Foi na frente e quando deram por sua presença queriam "despejá-lo". Mas, tanto êle pediu, tão suplicante era seu tom de voz, que acabaram cedendo e quem comeu mais e bebeu mais (laranjada e limonada) foi êle, Menezes.

9 — O primeiro quadro que defendeu com camisa e tudo, foi o do Infantil Associação Atlética Nacional de Caxambu. Era "back", gabava-se de dar duro. Sua providência inicial, quando entrava em campo, era amarrar a cara. Mas o futebol e a sua valentia no futebol, agradavam muito pouco a sua mãe. Basta dizer que uma vez ela chegou a combinar com um médico para dizer que êle sofria do coração. Menezes pensou sèriamente em deixar de jogar bola, mas acabou descobrindo tudo e continuou nas "peladas" mais firme do que nunca.

SÃO JOGOS IMPORTANTES, MAS . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ramente as opiniões. O Botafogo tropeçou e desceu muito. O Vasco subiu, o Bangu reabilito-se e o Fluminense sofreu um grande abalo. O Flamengo cresceu assustadoramente e assim na briga pelo título, já não se sabe qual o melhor. Todos têm condições e a luta é renhida e será dramática até o fim. O campeonato de 52 promete fases sensacionais. Silvio Pirilo, técnico do clube mais deslocado entre os cinco

Já ontem Pirilo assegurava que mesmo perdendo para o Vasco, ainda estava no páreo. Porém, na nona rodada, poderá ser muito mais beneficiados se vencer os vascainos e houver empate entre os lideres. Mas, Silvio Pirilo foi categórico:

"— O Botafogo poderá se colocar melhor com suas próprias fôrças. Se vencermos amanhã e vencermos o Fluminense, estaremos entre os candidatos, formando também na primeira fila. Portanto, dependemos de nós mesmos, sem precisar de resultado dos outros. Temos de pensar em nosso compromisso com o Vasco, de suma importância para um passo decisivo e concreto em nossas aspirações".

Não dá Palpites

Pedimos a Pirilo que analizasse e prognosticasse o vencedor dentro do terreno técnico. O treinador alvi-negro concluiu:

"— Não posso dar palpites. Contra os pequenos, há a possibilidade de surprêsa, e, quando é grande contra grande, há o equilibrio de fôrças e as variações técnicas durante a partida. Para mim, serão jogos dificeis, inclusive o nosso, embora para muitos o Vasco seja franco favorito". grandes, analisa calmamente a batalha do campeonato e ronda os clubes sôbre as possibilidades na nona rodada. Virou-se para o repórter e disse:

"— A rodada é importante como tôdas elas. Os clubes são joguetes nas mãos do destino. Sobem e descem, mas sempre na fila principal pela conquista do título. Para mim, esta rodada é equilibrada e dificil. Ninguém acredita no Botafogo, ninguém faz fé em nosso quadro. Mas, estamos também na dança e vamos correr com as mesmas possibilidades de vitória. O campeonato não será decidido agora, nesta rodada. Poderão perder, Fluminense, Bangu ou Vasco, que são os três lideres. Mas, nunca será razão para se afirmar que estejam fora do páreo. Para mim, na luta dos líderes, o equilibrio é flagrante".

ARTILHEIROS ATÉ AGORA

Menezes (Ban.)	10
Zizinho (Ban.)	9
Orlando (Flu.)	8
Ademir (Vas.)	8
Adãozinho (Fla.)	7
Cidinho (Ola.)	6
Zezinho (Bot.)	6
Maneca (Vas.)	5
Benitez (Fla.)	5
Edmur (Vas.)	5
Evaristo (Mad.)	5
Marinho (Flu.)	4
Gringo (Bons.)	4
Lima (Ola.)	4
Pedro Bala (Mad.)	4
Braguinha (Bot.)	4
Vermelho (Ban.)	4
Nivio (Ban.)	4
Leônidas (Amé.)	3
Reis (Ban.)	3
Vinicius (Bot.)	3
Paraguaio (Bot.)	3
Ipojucan (Vas.)	3
Guilherme (Amé.)	3
Saladuro (Bonsc.)	3
Rubens (Fla.)	3
Quincas (Flu.)	3
Naninho (Bons.)	3
Edyr (C. Rio)	3
Maneco (Amé.)	2
Ranulfo (Amé.)	2
Wassyl (Bons.)	2
Malinho (Bons.)	2
Dino (Bot.)	2
Esquerdinha (Fla.)	2
Maxwell (Ola.)	2
Calixto (S. Cris.)	2
Carlinhos (S. Cris.)	2
Paulo César (S. Cris.)	2
Zozimo (Ban.)	2
Rubens (Amé.)	2
Edesio (C. Rio)	2

Joel (Amé.); Hélio (Bons.); Otávio (Bot.); Raymundo, Miltinho (C. Rio); Joel (Fla.); Didi (Flu.); Rato, Betinho (Mad); Washington (Ola.); Humberto, Nonô (São Cris.) e Friaça (Vasc.), todos com um tento cada.

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Hoje a 26.ª Prova de Seleção Com Roberto Fuchs e Regina Maria de Mesquita

Será efetuada hoje, no auditorio da Rádio Clube do Brasil, das 18.15 às 18.45 horas, a 26a. prova de seleção do concurso "O pianista de 52", patrocinado pelo I. A. P. C. em combinação com aquela emissora e êste vespertino. Para a comissão julgadora tocarão os candidatos Roberto Fuchs, de onze anos, aluno do 7.º ano da Escola Nacional de Música, turma da professora Elzira Amábile e Regina Maria de Mesquita, de 22 anos, aluna do prof. J. Otaviano, o primeiro inscrito na categoria de infantis e esta na de adolescentes e adultos.

Devem estar ambos nos estúdios da Rádio Clube do Brasil, na Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, Cineac, às 17 horas.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 -- Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

DUPLA GARANTIA!
para os seus depositantes:
— a própria solidez do Banco; e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos.
SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A
Agências:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C
CANDELÁRIA — Rua Visc. Inhauma, 39
Brevemente:
MEIER — Rua Frederico Méier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE:
BELO HORIZONTE — MINAS
Capital, Cr$ 100.000.000,00
Reservas, Cr$ 41.384.168,20

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Zamir
ALFAIATE
AV. 13 DE MAIO, 23 - 19º SALA 1923 (EDIFICIO DARKE)

ÚLTIMA PALAVRA: CASTILHO CONTRA O BANGU

PROCLAMA GENTIL: "Este é o Maior Campeonato de Todos os Tempos"

Só na Quarta Rodada do Returno se Poderá Apresentar o Provável Campeão — Impossível Apontar, Agora, um Vencedor — Mas o Vasco Vale Por Dois, Porque Está Prevenido — Surgiu a Maior Promessa Sul-Americana *GIAMPAOLI PEREIRA*

Pensando ainda no jôgo de logo mais, e no fim do turno que se aproxima, Gentil já fêz seus planos e aguarda, tranquilo, o resultado do clássico. Depois do último conjunto, em que o time evidenciou excelente forma, era evidente a satisfação do técnico. E, convenhamos, não era para menos, dada a forma física e técnica de todos os jogadores.

"O Maior Campeonato de Tôdas as Épocas"

Perguntamos a Gentil o que achava sôbre o campeonato de 52, e o técnico cruzmaltino assim se expressou:

— "Êsse é, na minha opinião o maior campeonato de tôdas as épocas. Maior mesmo que o super-campeonato. E isso pelos grandes quadros que apresentou. Não há nenhum clube fraco, e dificilmente se pode prever o resultado de um jôgo, tal a excelência dos conjuntos e o preparo de todos êles. Ninguém mais quer perder nem deixar de mostrar que pode vencer, mesmo sem ser favorito".

— "Entre os grandes clubes, quais os que considera mais perigosos?"

— "Todos êles são extremamente perigosos e difíceis. Aconteceu, entretanto, que por motivos que não nos cumprem analisar, Botafogo e América sofreram uma certa metamorfose em um momento crítico. Mas, mesmo assim, não acredito que tudo esteja perdido. São grandes clubes, com magníficos valores individuais, e sempre fizeram alarde de primorosos conjuntos, razão por que podem e devem reagir até que voltem a ocupar os lugares de destaque pertencente a clubes de categoria".

"Impossível Apontar um Provável Campeão

A conversa vai se tornando mais animada, e Gentil mais loquaz. Pedimos-lhe, então, que apresente um provável candidato ao título, ou melhor, na sua opinião, quem reunia maiores possibilidades para levantar o título. E Gentil, depois de pensar um pouco responde:

— "Como já deixei claro, não é possível apontar um campeão, a esta altura do campeonato. Mas chegará na frente, no fim do certame, quem não se deixar influenciar por fatores estranhos às quatro linhas do campo".

Como não tivessemos entendido claramente, pedimos ao técnico cruzmaltino que explicasse o que nos havia dito, porque afinal, era necessário exemplificar, para uma compreensão melhor do asunto. E Gentil acedeu:

— "Falei em fatores estranhos, justamente, porque são êsses fatores, senão os mais importantes, pelo menos de grande importância para os destinos de um time, e vou exemplificar. As organizadas guerras de nervos, para começar, são muito mais importantes do que se supõe. Por uma delas o Vasco perdeu um "match" para o Flamengo que pôde, assim, levantar o tricampeonato. Mas existem, além dêsses fatores, que eu considero indiretos, os chamados fatores diretos. E êsses são as arbitragens infelizes, por exemplo, as contusões, etc. Qual o clube qeu se pode livrar de uma arbitragem defeituosa, absolutamente infeliz? Qual o plantel que resiste uma contusão num elemnto chave, horas antes do jôgo? E, às vêzes, não é só uma contusão. São dois ou três elementos, e o caso adquire uma seriedade tremenda, porque os outros, a essa altura, sem êsses problemas, estão longe, tratando de melhorar, cada vez mais. Só quem se puder livrar de todos êsses fatores chegará a bom termo. Em todo caso, acredito que se poderá apontar, já, o provável vencedor, depois da quarta rodada do returno. Antes seria tolice. Depois da quarta partida já o campeonato terá tomado o seu rumo definitivo. Já se saberá quem vai e quem não vai. E dentre todos os concorrentes, provàvelmente o campeão já terá dado uma pinta das suas possibilidades. E' só esperar um pouco mais.

"Surgiu a Maior Promessa Sul-Americana"

Gentil volta a falar, e demonstra, mais uma vez, sua confiança no time.

— "O Vasco sabe de tudo isso, e já tomou providências. Está prevenido e preparado para evitar tôda e qualquer surprêsa. Sabe que é um grande time, um esquadrão, e confiando no seu passado de lutas e glórias, só pode ficar esperançoso para o futuro. Além do mais temos tido, aqui, exemplos raros de abnegação e vontade férrea. O Chico, por exemplo, o Augusto, Danilo, Ademir, Ely e os demais. Por outro lado temos o jovem Haroldo, um garôto que surgiu ontem, e que, pode estar certo, se tornará, em breve, o maior zagueiro sul-americano. Simplesmente porque é um garôto simples, sem máscara e dispôsto a cumprir tôdas as determinações".

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

O DIARIO DE ZEZÉ MOREIRA:

"Nem o América é "Fósforo Queimado"

Para o "Coach" Tricolor, Não há Boa Hora Senão Para a Vitória, Mas Antes Perder no Turno do Que no Returno — Seis Candidatos Reais ao Título Máximo

Segunda-feira, 6.

Acordei bem. O que significa que não tive, digamos assim, a "ressaca" da derrota. E é fácil explicar: quando se iniciou o Campeonato de 52, não me ocorreu que o quadro do Fluminense era invencível. Ou, simplesmente, que faríamos um turno invictos. Depois decorreu o dia, sem novidade, sem sequer leves "baile" porque perdemos o Fla-Flu.

Têrça-feira, 7.

Conversei ligeiramente com os jogadores, e revi sorrir diante do Flamengo. Não insisto, não me detenho em considerações, porque, de fato, apenas [illegible] digo que jogadores [illegible] veio agir. E [illegible] do para o "match" com o Bangu. Tenho alguns problemas, como Castilho e [illegible] Mas não [illegible] nem outro [illegible] porque o Dr. [illegible] está aí [illegible] para [illegible] solucionar tais problemas.

Quarta-feira, 8.

[illegible] Bangu, Botafogo e América da lista dos candidatos ao título. Em futebol, é [illegible] mente impossível os cálculos matemáticos. Não é possível prever as alternativas do campeonato. A ascensão de uns e o retrocesso de outros. De maneira que até o América é candidato. [illegible] que o América não perca mais pontos. Então não se pode ser campeão com oito pontos perdidos? O Bangu está bem, é um quadro de categoria. Com dois pontos perdidos, por que razão [illegible] não deve ser apontado como um dos favoritos ou [illegible] máximo? O Botafogo também não pode ser excluído da lista dos candidatos [illegible].

Quinta-feira, 9.

Ainda sôbre a [illegible] do campeonato. Tenho [illegible] que nenhum candidato [illegible] no turno ou título. O "scratch" está muito [illegible]. O Fluminense perdeu um jôgo e não digo que foi boa hora, porque eu [illegible] boa hora para vencer. Entretanto, sempre é mais aceitável uma derrota no turno do que no returno. Agora [illegible] teremos outro jôgo [illegible] para o Fluminense o Bangu é tão digno de respeito como o Flamengo.

Sexta-feira, 10.

Verifico com satisfação que o quadro está num estado de espírito excelente. A começar por Castilho, que, demonstrando grande fibra e profundo interêsse pela sorte da equipe no campeonato, desde segunda-feira, manifesta uma grande determinação de enfrentar o Bangu. Tal disposição para a luta e [illegible] a estrutura da equipe, eis o que nos pode levar a fazer "goals" e a vencer.

[Zezé Moreira]

Bolas & "Balas" Para Castilho

Texto de PAULO RODRIGUES e Fotografias de JOSÉ CASAL

1 — O próprio Zezé Moreira fêz questão de experimentar Castilho. Com bolas colocadas e com "balas". O "coach" precisava ter a certeza de que Castilho podia ser lançado sem riscos.

2 — Pois bem: Castilho compenetrou-se no teste para o match com o Bangu. E andou saltando espetacularmente para cima, para os lados e para a frente. E o nariz não o incomodou, êle que pensa mas é em jogar.

3 — E' um fato a coragem do extraordinário "goal-keeper". Sem tomar conhecimento da fratura, foi o primeiro a falar em fazer teste, em jogar. A verdade é que, como êle próprio diz, "sofre menos jogando do que de fora".

DIÁRIO DE ONDINO VIERA

Planos e Chaves, na Vila Hípica

"Se o Quadro Está Bem, Porque Modificá-lo?" — O Time de Juvenis Está Uma "Bala" — Ambiente de Vitória Entre os Banguenses — No Maracanã é Que se Resolve

2.ª-feira — Esse dia foi por nós batizado como o "Dia do Atleta". E' o dia em que os craques aproveitam para ficar juntos à família, ir ao cinema, pescar etc. Por falar em pescar, meditado fugir do calor. Premeditado fugir do calor. Pretendia passar a tarde pescando numas dessas maravilhosas praias do Estado do Rio. Acabei porém, não podendo me ausentar da Capital. A derrota do Fluminense era o assunto do dia e nós haviamos sido promovidos a líderes.

3.ª-feira — Dia da primeira atividade esportiva da semana. Como sempre realizamos proveitoso individual que foi seguido de um leve exercício de conjunto. Depois da revisão médica, os rapazes foram considerados em boas condições físicas.

4.ª-feira — Os profissionais aproveitaram esse dia para descançar. Houve, entretanto, treino de conjunto para os juvenis. Estive presente e constatei que os garotos estão muito bem. Não desejam perder a posição de líderes do certame.

5.ª-feira — As três horas, pouco antes do início do treino, conversei com o reporter de ULTIMA HORA. Veio à baila, então uma entrevista do diretor de futebol do Flamengo sôbre os clubes capacitados à conquista do título máximo. O nome do Bangu figurava entre os sem possibilidades. Disse ao meu amigo jornalista, que desejava minha opinião a respeito, que se os fatos vierem a confirmar tão difícil previsão, seria justo que o consagrassem como profeta.

O treino foi bastante proveitoso e mai uma vez, Oswaldo e Rafanelli se apresentaram bem. Ainda respondendo a uma pergunta do reporter, declarei que o quadro deveria ser o mesmo que enfrentou o Bonsucesso já que vem se exibindo a contento. Depois do coletivo, teve início a concentração.

6.ª-feira — Na Vila Hípica aproveito para fazer planos. Passo a maior parte do tempo escrevendo ou conversando com os jogadores. Tive oportunidade, então de falar sôbre nosso último encontro. Comentamos, também, a peleja em que o líder perdeu a invencibilidade. O ânimo dos jogadores é excelente o que me dá direito a esperar um bom rendimento na peleja de domingo.

Sábado — Hoje, bem cedinho, realizamos um ligeiro individual. Os jogadores passaram uma noite calma e continuam bem dispostos. Este é o nosso ultimo dia de concentração para o jogo com o Fluminense. Embora sem conceder entrevistas prevendo resultados favoráveis ou contando "fatos", meus jogadores continuam esperançosos. Hoje, à noite, deverão assistir a uma seção de cinema, aqui mesmo, na concentração. Depois... Bem, 24 horas nos separam do Fluminense, o mesmo valoroso adversário que disputou conosco aquela inesquecível melhor de três. Resta agora, esperar o grande momento. Até lá, amigos.

CAMINHO CERTO — *Parece dizer Ondino Viera aos pupilos. O técnico uruguaio trabalha dia e noite para que o clube de Moça Bonita possa se colocar entre os primeiros.*

ADEMIR, O MAIOR IMITADOR DA ILHA

Ademir continua sendo o homem mais brincalhão e mais animado das concentrações. Ainda ontem, depois do almôço, em meio do silêncio geral, enquanto uns escutavam rádio e outros se divertiam com o dominó, surge, inesperadamente, Ademir, com uma capa enorme e um guardanapo no braço. Na outra mão, uma bandeja com várias xícaras de café, como se fôsse um garção. Entretanto, quando êle começou a falar, todos viram a quem se referia. O consagrado craque fazia uma imitação perfeita do dono do hotel, ao chegar à ilha, quase sempre nervoso e irquieto. E a caracterização foi tão perfeita que todos tiveram que rir. Não resta a menor duvida que o atacante cruzmaltino tem jeito para a coisa. E com êle por perto, não há tristezas nem preocupações no hotel. Entretanto êle, como os demais, estão ansiosos para que fique pronto o casarão que o Vasco alugou. Pelo menos, diz o pernambucano, "estaremos livres de certa funcionária do hotel que ganha, em matéria de nervos, ao próprio Heleno, no tempo em que o De Freitas era realmente genioso".

"NO FLA-FLU NÃO "EXISTI", MAS ESTAREI PRESENTE CONTRA O BANGU"

Orlando ficou de fora do último treino do Fluminense para o "match" com o Bangu. E' que ainda não se curou completamente da angina. Não obstante, mostra-se decidido a reabilitar-se plenamente do insucesso do Fla-Flu. Orlando, aliás, acha que falar em insucesso no Fla-Flu é abrandar de maneira exagerada o fracesso. E observa:

— No Fla-Flu não "existi". E confesso que tal fracasso me constrangeu. Entretanto, contra o Bangu, hei de estar presente, quer dizer, hei de lutar e "ver" bola.

ONDINO VIERA SORRI — Esta é uma fotografia raríssima. Poucas vêzes o consagrado técnico se deixa fotografar sorrindo. Foi uma deferência do nosso fotógrafo Angelo Gomes

A RÁDIO CLUBE irradiará hoje e amanhã VASCO X BOTAFOGO E FLUMINENSE X BANGU COM RAUL LONGRAS E FERNANDO JACQUES, E TÔDA EQUIPE ESPORTIVA A-3, SOB O PATROCÍNIO DOS CIGARROS SUDAN E ATENÇÃO PARA O SORTEIO DO SCRATCH SUDAN, COM CR$ 36.000,00 DE PRÊMIO

FLUMINENSE X BANGU

Ha um imenso desejo de reabilitação nas Laranjeiras. Um desejo trazido por orgulho ferido. Aliás, um orgulho bastante ferido que nem mesmo muito esparadrapo e mercúrio cromo conseguiram curar. Os tricolores domingo passado tomados pelo impacto da derrota assistiram na cancha ao Carnaval rubronegro. Entretanto, amanhã o Coelho poderá tirar a forra pra cima do Lobo. Se o Lobo permitir, é claro. Acontece que o Bangu não anda respeitando adversarios. A vanguarda alvirrubra está afiadissima desmoronando defesas numa superprodução de tentos. Zizá chefiando o pelotão de fuzilamento, indicando o caminho certo. Um "Vermelho" do lado é sempre um sinal de perigo. Mas, o São Castilho com leite ou sem leite, com nariz quebrado ou sem nariz quebrado, estará firme no arco. Isto será o bastante?

SÃO CRISTOVÃO E FLAMENGO

Depois de muita discussão entre o Gilberto e o Abilio ficou decidido que o São Cristovão não se arredaria de Figueira de Melo. De nada adiantaram as ponderações do Presidente rubronegro, procurando antecipar a peleja num dia de semana em outro local. O Abilio faz questão de perder domingo e lá mesmo em sua propria casa o que é mais cômodo, sem duvida. Assim sendo a torcida do Mengo acompanhará a Gávea nas microscopicas arquibancadas sancristovenses. Isto até está parecendo uma "ciIada alva".

VASCO E BOTAFOGO

A verdade é que o Lobo de São Januario passou maus pedaços domingo em Bariri. Mas o susto foi bom, trouxe proveitos arrancando um inicio de máscara que poderia ser prejudicial. E o Vasco vem aí, decidido a acabar com a alegria do Galo alvinegro. Uma alegria que começou na semana passada depois de um periodo fúnebre.

A turma botafoguense não acredita no apetite do Leão vascaino. O raciocinio é simples: O Botafogo sempre foi o clube das grandes alegrias e das grandes decepções. As decepções já vieram (vide os 5 pontos perdidos) estão faltando alegrias. A não ser que alegria dos alvinegros atualmente seja ver o circo pegar fogo.

AMERICA X MADUREIRA

E o America terá uma chance para conseguir uma vitoriazinha. Ha quanto tempo que os rubros não recebem "bicho". E por falar em bicho, o Papagaio suburbano também quer derrotar o America, já que todo mundo tem se divertido surrando a Cabra. Otto Gloria fará sua estréia como técnico, enquanto os argentinos contratados continuam batendo-bola e sentindo calor. A turma de Campos Sales precisa tomar suas providências, pois o Papagaio de Madureira como bom Papagaio que é anda aflito para colher sôbre os rubros os "louros" da vitoria.

OLARIA E CANTO DO RIO

Lá vai o Elefante de Niterói com sua calma caracteristica até Olaria. Dirige-se para o "alçapão" esperançoso. Quem sabe se o Carneiro olariense bobear no ponto êle poderá fazer uma "feiseta".

A turma de Delio que assustou o Vasco na cancha exibindo futebol e tambem garrafadas e pedradas não parece muito preocupada com a vitória do Canto do Rio. Mas, como "araruta tem seu dia de mingau", o Olaria pretende estar alerta. Um Carneiro prevenido vale por dois...

NINGUEM PENSA NO BOTAFOGO:

OS VASCAINOS ESTÃO MAIS PREOCUPADOS COM A PESCARIA

Até o momento ninguem, na Ilha do Governador, se mostrou preocupado com o Botafogo, adversario que o Vasco enfrentará hoje. Todos demonstram a mais perfeita tranquilidade, e o jôgo com os alvinegros não chegou a ser mencionado. Barbosa continua tentando pescar alguma coisa, mas os peixes cada vez se mostram mais ariscos. Aliás, Edmur resolveu concorrer, também, ao campeonato de pesca, ao qual já estavam concorrendo, além do goleiro, o centro médio Danilo, Ernani, Herrera e Friaça. Jorge prefere o chimarrão, como autêntico e bom gaúcho. Ipojucan percorre a Ilha, cercado de fãs, Belini bate bola e joga dominó, ao qual Ely não falta nunca, depois de ter lavado o carro, naturalmente. E o próprio Gentil se limita a fiscalizar tudo que pode. No jôgo, pròpriamente, ninguém pensa. Ninguém fala, demonstrando, perfeitamente, que estão aptos e dispostos a uma grande exibição.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clinica Geral, Molestias de Senhoras
Consultorio: R. Paraguai 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-1211 — Meier. Resid.: R. Dias da Cruz 456 — Tel. 49-1643

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 22-8468 — Diariamente

Começa Segunda-Feira o Concurso Esportivo de ULTIMA HORA

Prêmios de Valor Semanalmente — As Bases do Concurso — Cinco Pontos Para Cada Resposta Certa

O Concurso Esportivo semanal de ULTIMA HORA começará segunda-feira. Trata-se de um concurso de inteiro agrado do leitor, pois todo "torcedor" de futebol, rodada após rodada, faz seus prognosticos. E é tudo que o leitor terá que fazer para se habilitar a cinco prêmios de valor, que ULTIMA HORA distribuirá, a partir da 10.ª rodada.

1.º LUGAR: CINCO RESPOSTAS CERTAS

Segunda-feira, ULTIMA HORA iniciará a publicação do Coupom que pode ser preenchido pela mesma pessoa uma, duas, três ou quantas vezes achar interessante. Para obter o primeiro lugar e adquirir cinco talões, serão necessárias cinco respostas certas. Em caso de haver mais de um vencedor, não haverá sorteio, ganhando todos dez Cupons.

O 2.º colocado terá direito a cinco Coupons, o 3.º colocado, a um Coupom. Cada resposta certa marcará cinco pontos. As perguntas são as seguintes: Qual será o autor do 1.º goal? (jôgo principal); qual o "crack" que dará o passe do 1.º goal? Qual será o "score" do 1.º tempo? do 2.º tempo? e nome do clube vencedor?

COMPLETANDO A RODADA:

São Cristóvão x C. R. Flamengo, a Peleja Mais Importante

Em Figueira de Melo, a Partida — Olaria x Canto do Rio, Esta Tarde, em Bariri — América x Madureira, Amanhã, na Rua Campos Sales

Completa-se a rodada numero nove do primeiro turno, com três jogos equilibrados e interessantes, dentro das condições tecnicas de cada quadro.

América x Madureira em Campos Sales

Os rubros receberão a visita do Madureira amanhã, em Campos Sales. Embora seja cedo para se esperar êxito da equipe com sua orientação tecnica, pode-se concluir entretanto, que pelo lado psicologico, os americanos terão melhor chance de produzir amanhã. Os tricolores suburbanos que vêm melhorando, poderão inclusive surpreender, depois de sua atuação brilhante frente ao Botafogo. Há o favoritismo dos americanos, porem, com reservas em face de suas ultimas atuações.

Hoje: Olaria x Canto do Rio

Jogarão esta tarde, na Rua Bariri, Olaria e Canto do Rio. O quadro leopoldinense é o favorito por apresentar melhor conjunto e melhores resultados. Mas os niteroienses, jogando contra um quadro pequeno como o Olaria, poderão render mais e lutar pela sua primeira vitória no campeonato.

Está êste jogo cercado de grande interêsse, em face da vitória do Flamengo no Fla-Flu. Além disso, as circunstâncias que o cercam dão margem a esperar, inclusive, uma surprêsa. Jogando em Figueira de Melo, amanhã à tarde, por ter o clube alvo desistido de antecipar seu jôgo, a peleja cresceu bastante de interêsse, embora os rubronegros sejam apontados como franco favoritos.

Classificação Mundial Dos Pugilistas Segundo a A. N. B. Americana

WASHINGTON, 10 (United Press) — Ao publicar a classificação trimestral dos pugilistas do mundo, a Associação Nacional de Box acentua que os titulos de 4 campeões mundiais estão em mãos de estrangeiros, citando o fato de que o dos meio médios leves se acha em poder de Kid Gavilan, cubano, o dos leves pertence ao mexicano Lauro Salas, o campeão peso galo é o Sul-Africano Vic Toweel, e o japonês Yoshio Shirai ostenta a corôa dos pesos mosca.

A comissão recomenda o encontro eliminatório entre o cubano Black Cico e o Norte-Americano Budgy Bagger para escolha do "challenger" do japonês Shirai.

Em seguida, dá a classificação geral, que é a seguinte:

Peso Pesado: — Campeão: Rock Marciano. Aspirantes lógicos: Jersey Joe Walcott e Ezzard Charles.

Peso Meio Pesado: — Campeão: Joey Maxim. Aspirantes: Archie Moore e Harry Kid Matthews.

Peso Meio Médio: — Campeão: Ray Robinson. Aspirantes: Rando Tuppin, da Inglaterra, Carl Bobo Olson do Hawaii, e Charles Humez, da França.

Peso Meio Médio Leve: Campeão: Kid Gavilan, de Cuba. Aspirantes: Johnny Bratton, Bobby DYkes, Chuck Davey; Billy Graham e Johnny Saxton.

Peso Leve: Campeão: Lauro Salas, do México. Aspirantes: Jimmy Carter, Johnny Gonzalez e George Araujo.

Peso Pena: Campeão: Sandu Saddler. Aspirantes: Ray Famechon, da França, Percy Bassett, Tommy Collins e Willie Pep.

Peso Galo: Campeão: Vic Toweel, da Africa do Sul. Aspirantes: Jimmy Carruthers, da Austrália, Maurice Sandeyron, da França, e André Valignant, também da França.

Peso Mosca: Campeão: Yoshio Shirai, do Japão. Aspirantes: Dado Marino, do Hawaii, Tanny Campo, das Filipinas, Jake, da Africa do Sul, e Black Pico, de Cuba.

a PRA-3 Radio Club do Brasil
Apresenta:
Amanhã – Domingo – As 10 Horas da Manhã
NO
CINEMA RIDAN
NA ABOLIÇÃO

DIRCINHA BATISTA

Olivinha Carvalho

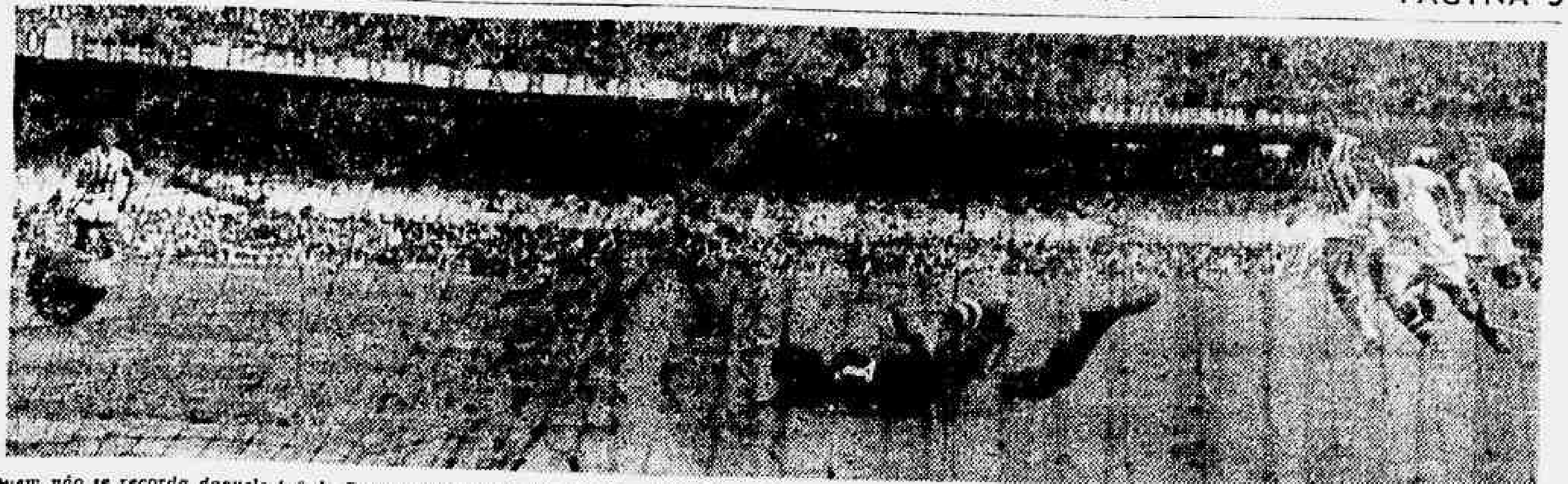
Mary Gonçalves

Ciranda DOS BAIRROS
SOB O COMANDO DE: ARNALDO AMARAL

Estreiando:
DIRCINHA BATISTA
GONZZALO CORTÊZ
CARMÉLIA ALVES
e MARY GONÇALVES
Rainha do Rádio

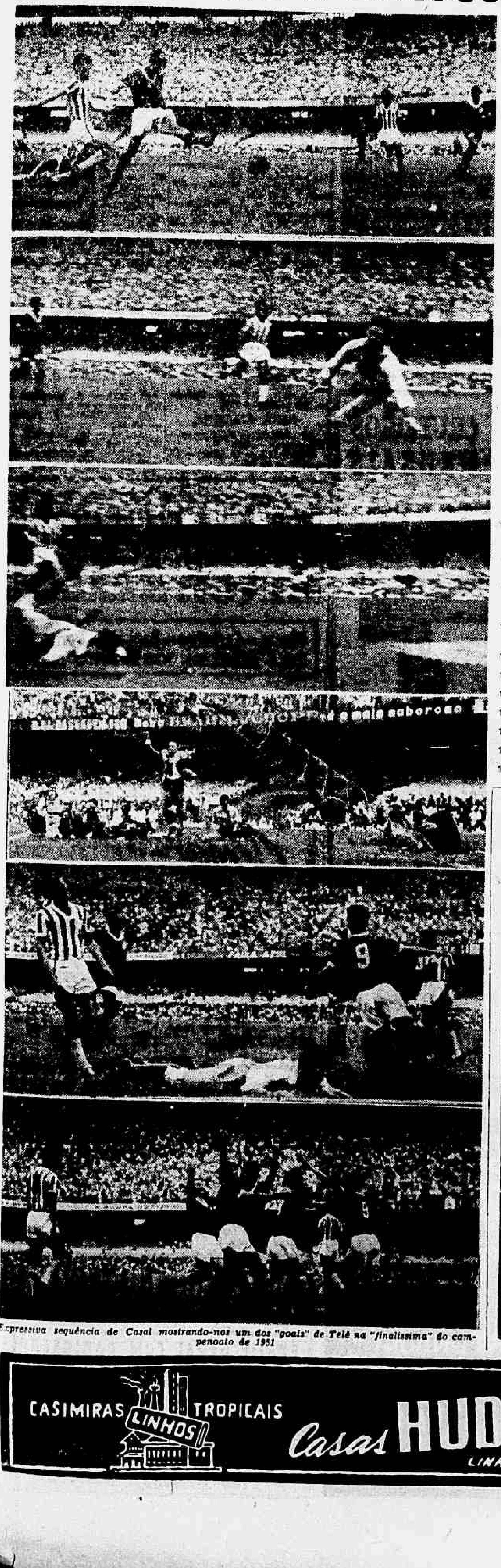
RAUL DE BARROS — WALDYR AZEVEDO — GILDA BARROS — BILL FARR — VOCALISTAS TROPICAIS — ROBERTO LUNA — BARRETO & BARROSO — TONIQUINHO — CÉSAR e MISS LARA
ORQUESTRA DE NAPOLEÃO TAVARES —
Locutor: MURILO NERY

5 Exemplares de Ultima Hora
CHAPINHAS DA AGUA SANITARIA SUPER GLOBO
1 TAMPA DA LATA DA CÊRA CACHOPA
PODEM VALER: BICICLETAS • RADIOS • APARÊLHOS DE CAFÉ • BOLAS DE FUTEBOL • DE VOLEI
E OUTROS VALIOSOS PREMIOS
UMA OFERTA DE:
TODDY DO BRASIL S. A.
CIGARROS SUDAN
CÊRA CACHOPA com DDT a base de cêra de carnaúba
ULTIMA HORA
VINHOS CASTELO
ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO A PEQUENA QUE VALE POR DUAS



Quem não se recorda daquele 1x0 do Bangu sôbre o Fluminense, "goal" de Vermelho, vitória que deu ao clube suburbano o direito de disputar uma "melhor de três" pela decisão do título de 1951?

MAIS UMA BATALHA ENTRE LÍDERES: FLUMINENSE x BANGU, A SENSAÇÃO



Expressiva sequência de Casal mostrando-nos um dos "goals" de Telê na "finalíssima" do campeonato de 1951

Peleja Com Tôdas as Credenciais Para Corresponder — Os Tricoolres Levam Ampla Vantagem na História do Tradicional Clássico: 30 Vitórias Contra 8 do Bangu

Novamente um choque de líderes. Agora, Fluminense x Bangu, um clássico que se tornou sensacional e importante, por ter sido, na história do futebol, várias vêzes decisivo para um título. Assim foi em 33 e tornou a ser em 52, no mês de janeiro, quando ainda se disputava o campeonato de 51. Por isso, a batalha de amanhã, no Maracanã, surge como uma grande atração, havendo ainda, o desejo de ampla reabilitação dos tricolores, em face do revés que sofreram diante do Flamengo, no último domingo. Os banguenses, que apenas perderam para o Vasco, por enquanto, estão, por sua vez, preparados para a luta pelo título. Nestas condições, o "match" de amanhã, reunindo, dois ou três ponteiros, entra como um dos grandes jogos na fase excepcional que atravessa o futebol carioca. O Maracanã em plena vibração, com a série de grandes partidas. O público favorecido pela sorte, por ver a recuperação do nosso futebol. Assim, disputando a liderança, os rivais que decidiram o título de 51, surgem credenciados a proporcionar grande espetáculo.

A História do Clássico: Fluminense Com Ampla Vantagem

A estatística dos jogos Fluminense x Bangu apresenta mais motivos para que se considere a peleja como uma grande atração. A reação do Bangu, de 49 para cá, processando-se gradativamente, dá maior importância ao jôgo e aos compromissos do clube suburbano. Com um detalhe já valioso para sua tradição, o clássico Fluminense x Bangu, no primeiro ano do profissionalismo, em 33, também foi decisivo. Assim, com maior vantagem para o Fluminense, há a reação dos banguenses que amanhã poderão continuar a fase para diminuir a diferença. Eis a estatística:

1933 - Bangu, 2x0 e Bangu, 4x0.
1934 - Fluminense, 6x2 e Bangu, 3x1.
1935 e 1936 - Não se encontraram.
1937 - Fluminense, 2x0 e Fluminense, 7x0.
1938 - Fluminense, 6x1 e Fluminense, 4x1.
1939 - Empate, 1x1 - Fluminense, 3x0 e Fluminense, 3x2.
1940 - Fluminense, 3 x 0 - Fluminense, 2x1 e Fluminense, 2x0.
1941 - Fluminense, 2 x 1 - Fluminense, 4 x 3 - Fluminense, 10x2 e Fluminense, 7x2.
1942 — Fluminense, 4x3 — Fluminense, 3x1 e Fluminense, 2x1.
1943 - Fluminense, 6x2 e Bangu, 5x3.
1944 - Fluminense, 1x0 e Bangu, 3x2.
1945 - Fluminense, 2x1 e Fluminense, 5x0.
1946 - Fluminense, 3x1 e Fluminense, 11x1.
1947 - Fluminense, 4x0 e Fluminense, 5x0.
1948 - Fluminense, 5x2 e Fluminense, 2x1.
1949 - Empate, 1x1 e empate, 2x2.
1950 - Bangu, 5x1 e Bangu, 5x0.
1951 - Fluminense, 5x3 e Bangu, 1x0.
1951 - (decisão do certame em melhor de três), Fluminense 1x0 e Fluminense, 2x0, sagrando-se campeão da cidade.

RESUMO
Vitórias do Fluminense — 30
Vitórias do Bangu — 8
Empates — 3

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

"A CHACUN SA VERITE..."

É comum ler que "tôdas as táticas são perfeitas quando se ganha e imperfeitas quando se perde" ou que "tôdas as táticas são boas, mas dependem da qualidade dos homens que as usam", etc., etc. São argumentos de quem não quer dar-se ao trabalho de analisar seriamente a questão. Mas confessamos que será sempre impossível obter uma unanimidade dos "peritos" sôbre o assunto, pois é evidente que nunca haverá possibilidade de uma demonstração matemática perfeita da superioridade de tal ou qual sistema de jogo.

Não escondo, pessoalmente, que sou partidário do sistema do Arsenal, tão parecido com o de Zeze Moreira, e que difere essencialmente de vários outros devido à sua "marcação por zona" que eu acho mais racional, mais lógica, mais eficiente, mais segura, do que a "marcação cerrada", tal como se usa na maioria dos clubes do Brasil e também da Itália, da França, da Espanha, etc. Mas entendo perfeitamente que muita gente boa seja de uma parecer completamente diferente ou oposto. Pois, em futebol, assim como em qualquer outro domínio das atividades do homem moderno, não existe mais "Verdade" absoluta. Pirandello estava com a razão: "A chacun sa verité..." Cada um de nós tem "sua" verdade...

Mais uma demonstração dessa fragilidade das teorias táticas do futebol acaba de ser dada de forma engraçada na imprensa européia nestes últimos dias. Na Inglaterra, Willy Meisl conseguiu, depois de anos e anos de trabalho, desencadear uma "onda" tremenda contra o sistema do Arsenal, isto é contra o "safety first", contra o zagueiro central "stopper", contra os ponteiros transformados em elementos de ligação, isto é, contra o que chamam mais de espírito "defensivo" etc. Quase todos os jornalistas inglêses converteram-se nestes últimos meses à nova religião do "futebol ofensivo", e acabo de ler um artigo do juiz Arthur Ellis, no "News Chronicle" de Londres, muito característico a respeito. Mr. Ellis, que já apitou em 16 países diferentes, diz primeiro que o melhor futebol que êle viu na sua carreira não foi na Inglaterra, em absoluto, e escrever:

"Os dois melhores quadros que já vi em ação foram o "scratch" do Brasil no dia da sua vitória esmagadora sôbre a Espanha no Maracanã em 1950 e o "scratch" da Hungria do recente Torneio Olímpico de Helsinki".

E, acrescentou a isso, Mr. Ellis pergunta: "Qual é o motivo do nosso declínio? É o uso de tática errada dos três zagueiros do "W M", etc., etc. ..."

Entre parênteses, Mr. Ellis esquece que os húngaros usam o sistema "W M" dos inglêses, com três zagueiros, "stopper" central, etc. E se "diagonal" do "scratch" brasileiro de 1950, havia também três zagueiros com Augusto, Juvenal e Bigode. Mas há mais...

O exemplo favorito de Willy Meisl e dos seus confrades inglêses, quando se trata de apontar um quadro jogando um futebol bonito e eficiente com dois zagueiros e um centro-médio "pivot" ofensivo, é o do clube "Austria" de Viena e do "scratch" austríaco. O último grande centro-médio europeu de estilo antigo é aliás o famoso Ocwirk, da Austria, que todos admiramos todos nas duas "Copa Rio". Aqui vem o mais engraçado... Ocwirk acaba de escrever um artigo no qual se mostrava alarmado com as derrotas do Austria no Brasil e do "scratch" de Viena ante a Alemanha e a Iugoslávia sem esquecer os empates com a França e com a Suiça nestes últimos meses. Ocwirk viu também o Selecionado húngaro que triunfou em Helsinki e sua conclusão é a seguinte:

"O futebol austríaco tem que modernizar-se. Tem que decidir-se a jogar com três zagueiros e com um centro-médio "stopper". O futebol não tem nada a perder com as teorias táticas modernas, e nossos adversários nos demonstraram que, até com três zagueiros, é possível jogar um bom futebol, um futebol bonito, um futebol ofensivo..."

Não é necessário comentar... "A chacun sa verite..."

A IMPORTÂNCIA DE VASCO X BOTAFOGO ESTA TARDE: UM LÍDER CONTRA UM QUADRO EM RECUPERAÇÃO

Não houve época em que o "match" Vasco x Botafogo desaparecesse do cartaz. A rivalidade entre os dois grandes clubes, já de longos anos, deu sempre uma nota de destaque na marcha do futebol carioca. E hoje, no Maracanã, surgem os tradicionais adversários, em situação privilegiada formando entre os grandes clássicos do ano. Posição difícil para os dois clubes, tal o seguimento do campeonato. Peleja árdua por excelência, fazendo com que o Maracanã tenha mais uma vez, uma tarde de gala, de sensacionalismo de emoções. Divide-se o conceito dos dois quadros pelo rendimento de cada um no campeonato. O Botafogo começou bem, dando a impressão de que iria firme na fila dos candidatos.

O Vasco começou mal, sem apresentar motivos que lhe desse esperanças para progredir tanto. Mas, os alvinegros atravessando um período agitado em suas hostes, decaíram. Os vascaínos reagindo bem, contando com uma perfeita orientação técnica, progrediram. Hoje, os vascaínos são mais fortes, mais credenciados, porém, os botafoguenses, pela reação que pretendem iniciar, já tendo vencido o América no sábado passado, surgem também capacitados a cumprir grande atuação. Por êste motivo, a batalha de hoje, no Maracanã, é sensacional. E, sensacional sob todos os aspectos, pois, os cruzmaltinos estarão defendendo sua posição de líderes, que reconquistaram com a vitória espetacular do Flamengo, no último Fla-Flu. Sensacional também, porque os botafoguenses, com cinco pontos perdidos, em terceiro lugar, ainda aspiram o título e, sua vitória na tarde de hoje, será um passo decisivo para a recuperação dos pontos perdidos surpreendentemente. Assim, o clássico desta tarde no Maracanã, Vasco x Botafogo, é de suma importância, tanto para os dois adversários, como para o próprio campeonato, tal a influência que terá na corrida pelo título, embora estejamos ainda no primeiro turno.

Até agora, Vasco e Botafogo disputaram cinquenta e sete partidas. O clube cruzmaltino marcou vinte e três vitórias, contra treze do Botafogo verificando-se vinte um empates. Eis a estatística desde 1923":

1923 — Vasco 3x1 e Vasco 3x2. 1924 — Não se defrontaram, pois o Vasco ficou na Liga Metropolitana e o Botafogo acompanhou os outros "grandes" na fundação da AMEA. 1925 — Empate 2x2 e Vasco 4x2. 1926 — Vasco 3x2 e Vasco 4x2. 1927 — Empate 3x3 e Empate 1x1. 1928 — Empate 1x1 e Botafogo 3x1. (O jôgo do 1.º turno foi disputado em duas datas. Na primeira vencia o Botafogo por 1x0 quando o jôgo foi suspenso e na conclusão o Vasco empatou). 1929 — Vasco 2x1 e Empate 2x2. (O jôgo do 1.º turno também foi disputado em duas datas. Vencia o Vasco por 2x0 quando registou-se a suspensão por falta de luz e na conclusão o Botafogo tirou o zero do placard). 1930 — Botafogo 2x1 e Vasco 2x0. 1931 — Empate 1x1 e Botafôgo 3x0. 1932 — Botafôgo 1x0 e Empate 0x0. 1933 e 1934 — Não se defrontaram, por estar o Vasco na Liga Carioca e o Botafôgo na AMEA. 1935 — Vasco 4x0 e Vasco 4x1. (O jôgo do returno foi anulado em sua primeira disputa, tendo sido de 1x1 o seu placarde. Na nova disputa o Vasco venceu por 1x0). 1936 — Vasco 1x0 e Empate 0x0. 1937 — Empate 2x2 e Vasco 3x2. 1938 — Empate 0x0 e Botafôgo 2x1. 1939 — Vasco 1x0 — Botafôgo 2x0 e Empate 2x2. 1940 — Vasco 5x0 — Botafôgo 4x3 e Empate 2x2. 1941 — Vasco 5x3 — Empate 1x1 — Vasco 4x0 e Empate 2x2. 1942 — Empate 3x3 — Botafogo 5x1 e Botafôgo 4x2. 1943 — Vasco 3x1 e Vasco 4x1. 1944 — Botafogo 2x1 e Vasco 1x0. 1945 — Empate 2x2 e Vasco 1x0. 1946 — Empate 1x1 e Vasco 3x0. 1947 — Vasco 2x0 e Empate 0x0. 1948 — Botafôgo 2x1 e Botafôgo 3x1. 1949 — Empate 2x2 e Vasco 2x1. 1950 — Botafôgo 1x0 e Vasco 2x0. 1951 — Empate 1x1 e Empate 1x1.

QUADROS E JUIZES PARA A NONA RODADA

Para a nona rodada, os quadros e os árbitros são os seguintes:

VASCO: Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli, Danilo e Jorge — Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Floriano — Arati, Juvenal e Santos — Paraguaio, Ruarinho, Bravo, Zezinho e Braguinha.

FLUMINENSE: Castilho — Píndaro e Pinheiro — Jair, Edson e Bigode — Telê, Didi, Simões, Orlando e Quincas.

BANGU: Osvaldo — Zé Carlos e Torbis — Valdir, Zózimo e Lito — Djalma, Menezes, Zizinho, Vermelho e Nívio.

FLAMENGO: Garcia — Leone e Pavão — Jadir, Dequinha e Beto — Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

SÃO CRISTOVÃO: Borracha — Valdir e Laerte — Ney, Geraldo e Zé Alves — Motorzinho, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.

AMÉRICA: Gavilan — Joel e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Ivan — Guilherme, Maneco, Leônidas, Valeriano e Jorginho.

MADUREIRA: Irezê — Darci e Mário — Claudionor, Bitum e Valter — Osvaldinho, Evaristo, Rato, Paulo e Pedro Bala.

OLARIA: Celso — Osvaldo e Jorge — Hilton Viana, Moacir e Ananias — Lupércio Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

CANTO DO RIO: Horácio — Vagner e Cosme — Mariosé, Edésio e Souza — Edir, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

JUIZES INDICADOS

Vasco x Botafogo, hoje, no Maracanã: Mário Viana.
Olaria x Canto do Rio, hoje, na Rua Bariri: Tijolo.
Fluminense x Bangu, amanhã, no Maracanã: Alberto da Gama Malcher.
São Cristovão x Flamengo, amanhã, em Figueira de Melo: Tudor Thomas.
América x Madureira, amanhã, em Campos Sales: George Deakin.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
— a maior organização rodoviária do continente —
COMUNICADO
HORARIO NOTURNO
O EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA., procurando corresponder cada vez mais à preferência que lhe vem dispensando o público, comunica que, para maior comodidade dos seus passageiros, acaba de abrir novos horários entre Rio de Janeiro e São Paulo, inclusive um horário noturno.
HORARIOS SIMULTANEOS
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40
13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 17,40 — 18,40 — 19,40 — 23,40
RESERVAS DE PASSAGENS
ESTAÇÃO RODOVIARIA "MARIANO PROCOPIO" GUICHE N.º 6
(ABERTO DIA E NOITE)
Praça Mauá — Telefone: 23-3912
AGENCIAS DE TURISMO:
"TOURSERVICE" PÇA. MAHATHMA GANDHI, 14 (Hotel Serrador - 1.º andar) Tels.: 22-9116 — 52-5292
"T. V. TURISMO" AVENIDA RIO BRANCO, 99 Tels.: 23-3291 — 43-9903
SÃO PAULO — SANTOS — SÃO VICENTE
de 3 em 3 minutos das 5,05 às 23,45 horas
SÃO PAULO — CAMPINAS
de 10 em 10 minutos, das 5,15 às 23,50 horas
OS ÔNIBUS DO EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA., ESPECIALMENTE CONSTRUIDOS PARA ESTRADAS DE LONGO PERCURSO, SÃO OS ÚNICOS DE TIPO RODOVIARIO EXISTENTES NO BRASIL

VISITEM EM
NITERÓI
— O —
BAZAR BELLER
QUE OFERECE:
LONAS, LONITAS,
BIJOUTERIAS, CERÂMICAS
MODERNAS, ABAT-JOURS,
ARTIGOS DE PRAIA
e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2
(Em frente ao Campo do São Bento)

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 48
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 129 (Esquina de Buenos Aires)

Lajos Mezaros é figura radicada inteiramente à família Morgado. Foi, mesmo, sob a responsabilidade de "Seu Espanhol" que o húngaro se iniciou no manejo das rédeas, aqui na Gávea. Uma volta pela Vila Hípica e a qualquer hora, o Lajos vai entrando pela cocheira a dentro de qualquer um dos Morgados e segue direto à cozinha. Mete o garfo nas panelas e o que tem, ele devora. Sua fome é biológica, como talvez dissesse José de Castro. O caso, porém, é que Mezaros não pode ver uma linguiça feita. Nosso fotógrafo pegou-o com a boca na botija degustando umas famosas linguiças petropolitanas, na copa de Geraldo Morgado. Perguntamos-lhe, então, que poderia nos dizer sôbre Devasso. Mastigando a linguiça de porco e com os olhos brilhantes, respondeu-nos: — "Se não marchetar, coisa que acho difícil nas minhas mãos, é "pão ganho". Uma verdadeira "carne assada". No clichê, o húngaro, quando foi pegado em flagrante pelo dono da casa, Geraldo Morgado. Para atenuar a pena, ficou intimado a trazer de Petropolis, da proxima vez, dois quilos de amanteigados para o Torpedo...

Grande Prêmio "Alfredo Santos"

SEUS VENCEDORES

Ano	Dotação	Distância	Tempo	Vencedor	Jóquei
1932	10.000,00	1.800	112 1/5	Ypiranga	J. Salfate
1933	12.000,00	1.800	113"	Deliciosa	G. Costa
1934	12.000,00	1.800	111 3/5	Mon-Secret	I. Sousa
1935	12.000,00	2.000	125"	Xuri	O. Ullôa
1936	15.000,00	1.800	114 1/5	Quati	O. Ullôa
1937	15.000,00	2.000	W. O.	Quati	A. Molina
1938	15.000,00	2.000	125 3/5	Sugestivo	R. Freitas
1939	15.000,00	2.000	123 3/5	L'Atlantide	A. Molina
1940	15.000,00	2.000	126"	Apolo	A. Molina
1941	20.000,00	2.000	123 2/5	Criolan	J.Zuniga
1942	20.000,00	2.000	127 2/5	Dorilla	J.Zuniga
1943	25.000,00	2.000	125 4/5	Estrondo	J.Zuniga
1944	40.000,00	2.000	123 3/5	Typhoon	J. Mesquita
1945	70.000,00	2.000	123 2/5	Cerro Alto	J. Martins
1946	80.000,00	2.000	122 4/5	Govo	R. Freitas
1947	150.000,00	2.000	123 2/5	Hamdam	J. Mesquita
1948	150.000,00	2.000	123 2/5	Hamdam	L. Rigoni
1949	150.000,00	2.000	128 1/5	Jocosa	F. Irigoyen
1950	150.000,00	2.000	128"	Kuriosa	L. Rigoni
1951	150.000,00	2.000	123 4/5	Nabia	O. Ullôa

"BAHRANELL, SÓ NA GRAMA"

A Égua Melhorou Muito Depois da Semana Passada — Mas na Areia Não Tem a Mínima Parcela de Chance

Guilherme W. Santana, fazendo indagações capilares, com a mão direita, na calva, à mostra, chama o repórter de lado e declara:

— Quero alertar os leitores de seu jornal, vespertino que é meu do "peito", sôbre a minha égua BAHRANELLI.

O treinador de Campinas é de todos conhecido, muito embora esteja militando na Gavea, há pouco tempo. Quem não conhece o GUARANA, que com um cavalinho como ARAPUAN tanta sensação já causou em nosso meio, com aqueles pegas sucessivos com o cavalo MAU?

Aberto o parêntese, desnecessario, anotamos as declarações do nosso interlocutor, feitas expontaneamente:

— Minha egua melhorou muito depois da sua ultima corrida, quando liderou a corrida e perdeu para tempo para LA VESTAL e AUGUSTA. Gostei imensamente daquela carreira e não espero uma figura apagada de BAHRANELLI no quilômetro de estrangeiros, domingo.

Pode Ganhar

Em seguida, diante da nossa pergunta sôbre as reais possibilidades da filha da Bahram, foi conciso, ao nos responder:

— Posso ganhar e levo muita fé mesmo. Entretanto, necessaria se faz uma advertencia. Podem jogar na égua na grama. Mesmo na grama pesada. Se a carreira passar para a areia, risquem-na do jôgo. Na areia não tem a minima parcela de chance!

Guilherme Santana, treinador de Bahranell

JOGUE PELO RELÓGIO

PARA HOJE

DEVASSO — L. Mezaros — 600 metros — 36 2/5;
CORONET — A. Rosa — 600 metros — 38";
KANTON — D. Moreira — 600 metros — 37 3/5;
IANTI — U. Cunha — 600 metros — 35";
CONTRABANDA — J. Araújo — 39";
CARANAHY — E. Castillo — 600 metros — 40";
BORRIFO — W. Andrade — 700 metros — 44";
ZAIRITA — P. Coelho — 360 metros — 23";
ZE' GAUCHO — P. Coelho — 700 metros — 45";
GOOD FRIEND — A. Nahid — 600 metros — 38 3/5;
MACANUDO — E. Castillo — 600 metros — 37;
NAPOLEAO — R. Freitas Filho — 600 metros — 38";
STAMINA — J. Graça — 700 metros — 45";
MARAVEDI — P. Tavares — 700 metros — 46";
CUMBERLAND — F. Irigoyen — 700 metros — 42 2/5;
IRISH STAR — P. Coelho — 800 metros — 52;
NIX — O. Ullôa — 800 metros — 50 3/5;
DANÇA — G. Costa — 700 metros — 44";
MISS JUDY — R. Freitas Filho — 44 3/5;
GREY GIRL — D. Moreira — 1.000 metros — 63";
ESPADANA — J. Marchant — 600 metros — 39 2/5;
QUIRINA — J. Marchant — 38";
ODYSSEA — O. Ullôa — 600 metros — 36";
HONEYMOON — F. Irigoyen — 600 metros — 36 2/5;
BASSOROCA — D. Moreira — 360 metros — 23";
HILANILZA — S. Barbosa — 360 metros — 22 2/5;
FAUSTO — R. Martins — 600 metros — 37 4/5;
CRAMBE — A. Portilho — 600 metros — 35 4/5 (r. o.);
ALGOZ — A. Rosa — 600 metros — 40";
MARABU — E. Stevla — 700 metros — 45 2/5;
JEFFY — E. Castillo — 1.000 metros — 64";
VAICO — D. Silva — 600 metros — 38";
INCÊNDIO — A. Dornelles — 600 metros — 37 3/5;
CONTRABANDA — J. Araújo — 600 metros — 39";
JANGADEIRO — L. Mezaros — 600 metros — 40";
PILANTRA — I. Pinheiro — 600 metros — 37 2/5;
ALVITRE — M. Henrique — 360 metros — 22";
BROWN BOY — S. Barbosa — 360 metros — 23";
MARU — R. Martins — 800 metros — 50 2/5;
EL TORO — J. Portilho — 700 metros — 44";
MARACAJU — M. Henrique — 700 metros — 46 2/5;
REUNO — U. Cunha — 600 metros — 37 3/5;
CRASUENA — R. Martins — 800 metros — 49";
JONFOR — D. Moreira — 800 metros — 51 1/5;
QUIPROCO' — J. Marchant — 800 metros — 52";
CURARE — E. Castillo — 800 metros — 49 3/5;
HUXLEY — F. Irigoyen — 800 metros — 49 2/5;
ARENOSO — B. Ribeiro — 360 metros — 22";
FOGATA — U. Cunha — 600 metros — 36 3/5;
BEST — D. Moreira — 600 metros — 37";
GLADIO — R. Urbina — 600 metros — 36";
MANDI — E. Castillo — 600 metros — 37 2/5;
ELAEGI — R. Freitas Filho — 37 2/5;
BETTY FOX — O. Macedo — 600 metros — 37";
CALÊNDULA — R. Martins — 360 metros — 22 2/5;
FAROLEDA — S. Câmara — 800 metros — 50";
MIDDAY LASS — D. Moreira — 700 metros — 44 2/5;
OKINAWA — O. Ullôa — 700 metros — 45";
QUERELA — U. Cunha — 600 metros — 38 2/5;
JANDUIA — A. Portilho — 800 metros — 50";
QUILHA — J. Marchant — 800 metros — 52";
QUETUA — F. Irigoyen — 50 2/5;
QUESTOR — J. Araújo — 500 metros — 30 (r. o.);
ONIX — O. Ullôa — 700 metros — 44 2/5;
MANOLETO — U. Cunha — 700 metros — 42 2/5;
SEPOY — G. Costa — 600 metros — 36 2/5;
MUROC — I. Pinheiro — 600 metros — 37 2/5;
IANA — J. Marchant — 600 metros — 36 2/5;
CAMALEÃO — A. Rosa — 600 metros — 35 4/5;
BAHRANELL — J. Portilho — 600 metros — 35 3/5;
KURDO — U. Cunha — 600 metros — 36";
REVEUR — R. Martins — 360 metros — 23 2/5;
CRIADO — O. Macedo — 360 metros — 20 3/5;
RIO — S. Câmara — 360 metros — 20 3/5;
HOSCO — B. Ribeiro — 360 metros — 22";
FOUR HILLS — D. Moreira — 22 2/5;
PUNICO — J. Marchant — 800 metros — 50 2/5;
EL NEGRITO — J. Portilho — 49 3/5;
SARDO — M. Henrique — 600 metros — 37";
EL GIN — H. Oliveira — 600 metros — 37 3/5.

PARA AMANHÃ

ACAPULCO — F. Irigoyen — 700 metros — 43";
OLD PALL — O. Ullôa — 700 metros — 44 2/5;

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Devasso	5	56	25	L. Mezaros	W. Costa	2.º p. Seu Acacio-Pauda	59" - 1.000 - GL	S. Paulo	Anda tinindo
1—2 Coronet	1	56	35	A. Rosa	J. Carrapito	4.º p. Lupan-Devasso	101 4/5 - 1.600 - AL	D. Federal	Serio competidor
1—3 Kantar	6	56	40	D. Moreira	H. Soares	4.º p. Grey Girl-Egil	102 2/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Pode surpreender
4 Saigon	2	56	25	R. Martins	C. Pereira	5.º p. Calido-Seu Acacio	82 4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Vai correr bem
1—5 Egil	3	56	40	E. Castillo	A. Feijó	3.º p. Seu Acacio-Devasso	59" - 1.000 - AL	Paraná	Agora pode ganhar
6 Ianti	4	52	50	U. Cunha	M. Gil	2.º p. M. Judy-New York	90" - 1.400 - AL	S. Paulo	Turma forte

VENCEDOR — EGIL **DUPLA — 14** **VIAVEL — KANTAR**

2.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,05 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Borrifo	3	52	25	W. Andrade	O. Andrade	2.º p. Cantinflas-P. Claro	89 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos provaveis
2 Contrabanda	4	56	40	J. Araújo	J. W. Viana	4.º p. Ecelero-Jeffy	95 1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não gostamos
1—3 Ponche Claro	2	58	30	A. Aleixo	W. L. Pires	1.º p. Cantiflas-Borrifo	89 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Levam muita fé
4 Crambe	4	50	50	Não corre	A. Cardoso	6.º p. Descamisado-Nor	93 2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não corre
1—5 Zairita	6	56	40	P. Coelho	A. Moreira	4.º p. Caipira-Caranahy	96 2/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Cuidado com esta
6 Come On	5	54	50	J. Graça	M. Sousa	5.º p. Alvitre-Feitador	96 4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não gostamos
4—7 Caranahy	7	54	22	E. Castillo	W. Costa	3.º p. Cantiflas-Borrifo	89 2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Agora deve ganhar
" Fogo Bravo	1	54	22	D. Silva	W. Costa	8.º p. El Toro-Andorra	102" - 1.600 - AL	S. Paulo	Bom refôrço

VENCEDOR — CARANAHY **DUPLA — 14** **VIAVEL — PONCHE CLARO**

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 P. Savoyard	2	50	18	O. Serra	O. Oliveira	Estreante	— — —	R. G. Sul	Bem preparado
2—2 Zé Gaucho	4	50	20	P. Coelho	A. Barbosa	1.º p. Calendula-Faroleda	84 2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Capaz de birar
3 G. Friend	3	50	40	A. Nahid	M. Mendonça	4.º p. Home Fleet-Xirka	105 1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não cremos
3—4 Jazz	5	50	40	P. Freitas	W. Costa	5.º p. Home Fleet-Xirka	105 1/5 - 1.600 - AL	Pernambuco	Está melhorando
5 Macedonia	6	48	30	A. Brito	J. W. Viana	2.º p. Xirka-Calendula	92 2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Só surpreendendo
4—6 Monterrey	1	56	35	J. Coutinho	E. Coutinho	5.º p. Zé Gaucho-Calend.	84 2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Perigoso. Há fé
7 Statano	7	50	60	R. Urbina	A. Corrêa	10.º p. Zé Gaucho-Calend.	84 2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Vai correr melhor

VENCEDOR — PETIT SAVOYARD **DUPLA — 12** **VIAVEL — MONTERREY**

4.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Harem	5	52	22	A. Araújo	J. Attianesi	2.º p. Balancim-Minguinho	117" - 1.800 - AL	S. Paulo	E' a fôrça
" Minguinho	4	57	22	I. Pinheiro	J. Attianesi	7.º p. Balancim-Harem	117" - 1.800 - AL	R. G. Sul	Tambem é fôrça
2—2 Macanudo	3	59	30	E. Castillo	A. Corsino	4.º p. Balancim-Harem	117" - 1.800 - AL	Uruguai	Serio competidor
3 Napoleão	2	53	50	R. Freitas F.	R. Freitas	3.º p. Balancim-Harem	117" - 1.800 - AL	R. G. Sul	Não é difícil
3—4 Pacaiano	6	53	40	D. Silva	W. Attianesi	8.º p. Maracaju-Vergel	83 2/5 - 1.300 - AU	Pernambuco	Falta-lhe estado
5 Stamina	1	53	50	J. Graça	D. Cassas	6.º p. Balancim-Harem	117" - 1.800 - AL	Paraná	Não gostamos
4—6 Maravedi	7	56	35	P. Tavares	B. Carvalho	8.º p. Acer-Harem	83 4/5 - 1.300 - AP	Uruguai	Pouca chance
7 Guanumbi	3	53	40	R. Martins	C. Rosa	10.º p. Morceguito-Janz	90 2/5 - 1.400 - AP	Pernambuco	E' difícil ganhar

VENCEDOR — HAREM **DUPLA — 11** **VIAVEL — MACANUDO**

5.º PAREO — 2.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 42.000,00, Cr$ 12.600,00 E Cr$ 6.300,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Cumberland	7	58	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Lucifer-Sol Bonito	96 1/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Ainda é a fôrça
2—2 Guaruman	6	58	25	E. Castillo	M. Aguiar	7.º p. P. de Anjo-Alegrete	122 4/5 - 2.000 - GU	S. Paulo	Na areia é perigoso
3 Irish Star	5	50	50	P. Coelho	O. Oliveira	3.º p. Ecelero-Jeffy	95 1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Um bom azar
3—4 Pesadelo	1	52	40	R. Martins	A. Morales	1.º p. El Camp.-S. Bonito	116" - 1.800 - AU	R. G. Sul	Bem na distância
5 Irresistivel	3	52	50	A. Portilho	C. Rosa	1.º p. Lovelace-Florete	101 4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Difícil vencer
4—6 Lovelace	4	50	35	U. Cunha	M. Almeida	2.º p. Intrepido-Lucifer	91 3/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Pode vencer. Há fé
" Rio Verde	2	58	25	O. Ullôa	M. Almeida	3.º p. Cumb.-Lucifer	96 1/5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Na areia tem chance

VENCEDOR — CUMBERLAND **DUPLA — 14** **VIAVEL — GUARUMAN**

6.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 E Cr$ 10.000,00 — ÀS 15,50 HS.

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Flor do Sol	2	59	35	E. Castillo	M. Almeida	4.º p. Acropole-Nix	95" - 1.500 - AL	S. Paulo	Melhorou muito
2 Dança	8	56	40	G. Costa	J. W. Viana	3.º p. G. Dream-Giselle	96" - 1.500 - AL	R. Janeiro	Não cremos
2—3 Grey Girl	5	56	35	D. Moreira	A. Morales	1.º p. Egil-Devasso	102 2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Levam muita fé
4 Miss Judy	6	54	50	R. Freitas F.	R. Freitas	1.º p. Ianti-New-York	90" - 1.400 - AL	D. Federal	Turma forte
3—5 Acropole	1	58	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Nix-Espadana	95" - 1.500 - AL	S. Paulo	Uma das provaveis
6 Altamisa	7	58	30	A. Araújo	C. Gomes	7.º p. Lovelace-El Toro	83 1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Difícil se colocar
4—7 Nix	3	62	27	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Acropole-Espadana	95" - 1.500 - AL	S. Paulo	Competidora
8 Espadana	4	57	40	J. Marchant	W. Costa	3.º p. Acropole-Nix	95" - 1.500 - AL	Paraná	Melhor na areia

VENCEDOR — ACROPOLE **DUPLA — 34** **VIAVEL. FLOR DO SOL**

7.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Marsa	4	55	25	O. Macedo	C. Pereira	5.º p. Okinawa-Ilrada	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Melhorou muito
" Espoir	1	55	25	P. Coelho	C. Pereira	7.º p. A. Alta-A. of Eng.	60" - 1.000 - GL	S. Paulo	Apenas refôrço
2 Burità	11	55	50	R. Freitas F.	G. Feijó	6.º p. Okinawa-Ilrada	83" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Um bom azar
2—3 Orissa	3	55	40	U. Cunha	L. Ferreira	2.º p. Quetua-Hilanilza	93 4/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Uma das fôrças
4 Quirina	13	55	35	J. Marchant	J. E. Sousa	Estreante	— — —	S. Paulo	Tem melhores
5 Xapuri	12	55	40	R. Martins	E. Morgado	8.º p. Quetua-Hilanilza	93 4/5 - 1.500 - GL	Pernambuco	Pode se reabilitar
3—6 Odyssea	6	55	60	O. Ullôa	E. Freitas	Estreante	— — —	R. G. Sul	Levam muita fé
7 Bassoroca	8	55	25	D. Moreira	A. Morales	12.º p. Quilha-Orgia	76" - 1.200 - AL	S. Paulo	Pouco melhorou
8 Satinha	10	55	35	P. Coelho	J. Carrapito	Estreante	— — —	R. Janeiro	Bem trabalhada
4—9 Hilanilza	7	55	25	S. Barbosa	M. Rafael	2.º p. Espiral-Al Oina	60 2/5 - 1.000 - GL	M. Gerais	Seria competidora
10 Honeymoon	9	55	33	F. Irigoyen	J. Zuniga	6.º p. Quetua-Hilanilza	93 4/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Não gostamos
11 Orear	2	55	40	J. Portilho	A. Moreira	Estreante	— — —	R. G. Sul	Vai esperar
12 Barafunda	5	55	60	A. Araújo	C. Gomes	4.º p. Espiral-Hilanilza	60 2/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Não tem chance

VENCEDOR — ODYSSÉA **DUPLA — 23** **VIAVEL — MARSA**

8.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Noviço	12	58	30	M. Henrique	M. Sales	2.º p. Descamisado-Algoz	93 2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	E' a fôrça
2 Mursa	11	52	30	J. Portilho	A. Corrêa	1.º p. Delba-B. C. D.	91 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Pode repetir
3 Maná	5	56	40	F. Irigoyen	C. Rosa	4.º p. B. Verde-Foliador	90 4/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Correndo bem
2—4 Fausto	4	52	50	R. Martins	M. Araújo	6.º p. Thund.-B. Dourada	84" - 1.300 - AP	S. Paulo	Serio competidor
5 Tarascon	2	54	60	P. Tavares	M. Almeida	9.º p. Vardam-Emoeté	103 2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Só surpreendendo
6 Toropi	9	54	50	A. Brito	L. Benitez	7.º p. Descam.-Noviço	93 2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não gostamos
3—7 Crambe	13	58	40	A. Portilho	A. Cardoso	6.º p. Descam.-Noviço	93 2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Vai correr melhor
8 Fulano	6	52	60	E. Castillo	A. Corsino	1.º p. Panqueca-Faroledo	85 4/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Melhor agora
9 Algoz	10	52	25	A. Rosa	G. Feijó	3.º p. Descam.-Noviço	93 2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Levam muita fé
4-10 Marabu	3	56	40	E. Stevka	A. Moreira	7.º p. El Matach.-Maná	73 3/5 - 1.200 - GU	R. G. Sul	Cuidado com êle
11 Jeruqui	8	58	35	D. Moreira	W. Costa	8.º p. Emoeté-Florete	102 3/5 - 1.600 - AL	M. Gerais	Alguma chance
" Panqueca	7	50	35	R. Urbina	W. Costa	1.º p. Igino-Nacelle	85 1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Só surpreendendo

VENCEDOR — MARABU **DUPLA — 14** **VIAVEL — FAUSTO**

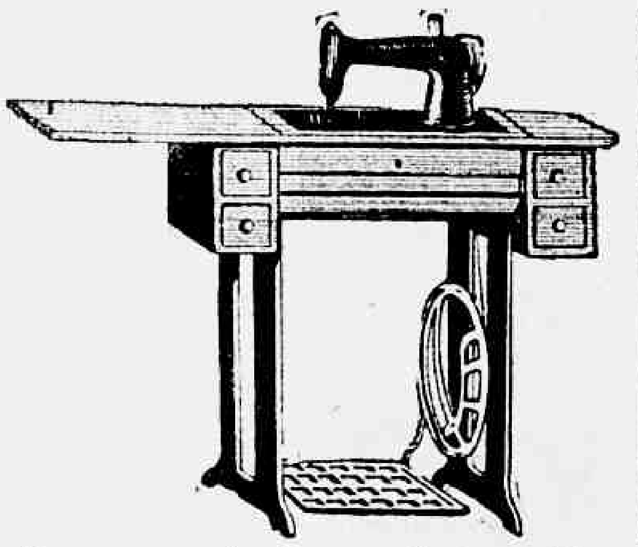
9.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Grão Vizir	4	58	35	Não corre	F. Schneider	11.º p. Cantinflas-Borrifo	89 2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não corre
" Dr. Magnavita	14	52	35	Não corre	F. Schneider	11.º p. Atrevidaço-Bosph.	84 4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Não corre
2 Tapajú	9	58	35	A. Aleixo	A. Feijó	5.º p. Ecelero-Jeffy	95 1/5 - 1.500 - AL	Paraná	E' difícil ganhar
2—3 Jeffy	10	58	20	E. Castillo	A. Cardoso	2.º p. Ecelero-Irish Star	95 1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Serio competidor
4 Vaiço	2	58	50	D. Silva	W. Costa	7.º p. Morceguito-Janz.	90 2/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Só surpreendendo
5 Incêndio	3	54	60	A. Dornelles	W. L. Pires	6.º p. Frontal-Calmete	99 4/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Bem na areia
3—6 Alvitre	6	58	40	M. Henrique	M. Sales	3.º p. Morc.-Jangadeiro	90 2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Otimo azar
7 Brown Boy	11	54	50	S. Barbosa	F. Pereira	8.º p. Espadarte-Morceg	83 1/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não tem chance
8 Contrabanda	7	54	35	J. Araújo	J. W. Viana	4.º p. Ecelero-Jeffy	95 1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não cremos
4—9 Jangadeiro	1	58	40	L. Mesraros	Maurilio de A.	2.º p. Morc.-Mustafa	90 2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Está em forma
10 Calmete	12	50	50	F. Irigoyen	G. Feijó	2.º p. Frontal-Waldorf	99 4/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Melhor na grama
11 Populino	8	58	35	D. Moreira	A. Corrêa	9.º p. Morc.-Jangadeiro	90 2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Bem no páreo
12 Pilantra	5	52	40	I. Pinheiro	G. Morales	4.º p. Cantinflas-Borrifo	89 2/5 - 1.400 - AL	Pernambuco	Uma boa poule

VENCEDOR — JEFFY **DUPLA — 13** **VIAVEL — JANGADEIRO**

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao publico por conta das Fábricas por



Esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 36 E 38
TELEFONES: 43-2421 e 43-6780
A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELETRICO, TUDO NA BASE DE
100 CRUZEIROS MENSAIS

A Rádio Clube apresenta
Sagramor de Scuvero
O maior cartaz feminino do Rádio Brasileiro
em
MINHA PRECE FOI ATENDIDA
às 2.as Feiras às 20,30 hs.
Uma OFERTA de CAFIASPIRINA
BAYER
o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

PRISÃO DE VENTRE? **MINOR ATIVAS** NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Placas -- Carimbos -- Rapidez -- Perfeição
RUA SETE DE SETEMBRO N. 54

Programação de HOJE

A PARTIR DAS 13.15 HORAS

13.15 — Futebol (transmissão)
18.45 — Sábado Esportivo Fluminense
19.05 — Flagrantes da cidade (comentários)
19.10 — Chegadas e Rateios (turfe)
19.25 — Automobilismo
20.05 — Marcha e Esporte
20.45 — Comentário do dia
22.00 — Rádio Reportagens
23.00 — Noticiário
23.10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23.30 — Boite dos 1.030
2.00 — Encerramento.

AMANHÃ — A PARTIR DAS 6 HORAS

6.00 — Abertura
9.05 — Continental na Gávea (turfe)
12.05 — Marcha e Esporte
12.45 — Calendário Político (comentário)
12.55 — Últimas do Hipódromo (turfe)
13.15 — Futebol (transmissão)
18.45 — Resenha Dominical Fluminense
19.06 — Flagrantes da Cidade (comentário)
21.05 — Resenha Esportiva Dominical
21.45 — Comentário do Dia
22.05 — Esportes Amadoristas
23.00 — Noticiário
23.10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23.30 — Boite dos 1.030
1.00 — Penumbra
2.00 — Encerramento.

A CONTINENTAL transmitirá hoje e amanhã, sob o comando de Oduvaldo Cozzi, os encontros Vasco da Gama e Botafogo, e Fluminense e Bangu, pelo Campeonato Carioca de Futebol. Na "Resenha Esportiva Dominical", que irá para o ar, amanhã, às 21,05 horas, teremos na faixa dos 1.030 quilociclos, uma completa resenha do que foi o domingo esportivo, no Brasil e no exterior.

EMISSORA CONTINENTAL
Estação-chave da ORB -- Organização Rubens Berardo S. A.

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00
Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados — Banhos de luz ultravioleta — Infravermelho — Ondas ultracurtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Ulceras Varicosas — Varizes — Doenças Venéreas
CLINICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Diàriamente das 8 às 19 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana
Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal à Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 880

GIRANDOLAS

DESAGUIZADOS

CAIO DE NASSAU

BAHIANO ACCIOLY, em movimento de solidariedade, abandona ESPECIAL NOVA e volta a ser, simplesmente, carreirista. Traça um programa de economia, à moda LAFER. Separa quatro "barbadas" invertidas em três e vai ao prado para torcer para que entrem no "duro". Enquanto isso, os "de bocas" sentem falta dos conceitos que somente o Accioly sabe tecer sôbre corridas. BICO DOCE dá as [illegible], reaparecendo e chamusca os cavalinhos do MARIO "Português". Ao longe, CHENEL [illegible] olha o amigo com ôlho comprido, e para [illegible] o hábito de ser afavel, embrulha uma [illegible] e entrega ao repórter, com "os seus [illegible]", para a Madame.

Mal refeitos do "tiro" do [illegible], os "dalmenatos" [illegible] bem com o estouro de [illegible]. E já se fala à boca [illegible] que o tribofe foi feito por dez mil réis de mel [illegible]... Coisinhas banais... Armação barata! Assalto [illegible] engendrado, de rufiões [illegible] escola e de baixo [illegible].

[illegible] esi no esquecimento depois de sua malograda ida aos Estados Unidos, por culpa exclusiva da inercia dos mentores de nosso turfe, que fazem timbre em economizar até atitudes.

E já que falamos em mentores, o festivo Jorge Marcondes tem opinião firmada de que os aprendizes não devem montar em Corrêas, quando é sabido que prado pequeno é justamente celeiro de profissionais. Aí estão Ubirajara, Tinoco e Robertinho Martins, que se revelaram justamente nas tardes da serra e se projetaram no cenário da Gávea montando em Corrêas. Aonde iriam praticar êsses aprendizes, senão num prado onde as oportunidades para êles são maiores, por falta de melhores. Entretanto, o Diretor da Escola de Aprendizes é contra. E são contra também aquêles que o criticam. Chega ao extremo de declarar que certos cronistas que nada entendem de corridas devem comprar um código para julgá-las! O festivo e trivial diretor fala em linguagem comercial de comprar e vender codigos, como se a transação, para êle, significasse um maior conteúdo de prestígio junto à crônica especializada que só é entendida submissa e subalterna, cantando em côro com suas teorias sôbre ginástica sueca a quatro mãos. Talvez considere que os próprios conhecimentos a respeito de corridas de cavalo lhe caiam como uma luva, à feição de seus casacos "mamãe Dolores". Deve cair em si e largar essa mania de centro do universo. E' trabalhador, esforçado e empreendedor. Daí a ser um hábil diretor, ainda falta muito. E fazendo guerra e tricas à imprensa é que nada consegue.

Entretanto, passemos ao novo programa, porque essa Odyssêa está nos cheirando a "barbada"!

Dr. A. CAMPOS BOUÇAS
Da Maternidade Fernando Magalhães
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Const. Rua Dias da Cruz, 59 — S. 204 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas — TEL. 29-2630

Marcou 20"1/5 Para os 360 Metros

RIO -- "FURACÃO" DA MADRUGADA

CRIADO "Voava", Deixando Gabino Com Cócegas – O Filho de Copera Fêz 20"3/5 – CAMALEÃO "Engulia" a Raia – Em Pista Normal Cairá o "Record" do Quilômetro

A chuva provocou uma "guerra de nervos" na Gávea, com a transformação feita nas pistas. Quase todos queriam pista normal, grama sêca, e a lamentação era geral. Enfim, como pela manhã de ontem o tempo melhorasse um pouco aparecendo, mesmo, o sol, havia esperanças de raia macia.

Embora molhada, a pista de areia estava boa, leve, sendo várias as marcas boas, principalmente para o "handicap" "Dominato Pinto Roheiro".

KURDO, em estado bem melhor, desceu a reta em 35 montado por um garoto, deixando o Miro cheio de fé. Seu companheiro, o tordilho FOUR HILLS, Dario, marcou 22 2/5, para os 360. Não é mais aquele o italiano, pois tem um locomotor, afetado.

CRIADO, Macedo, fez uma partida de 360 e "vôava": D. Gabino encostado à grade, assistindo junto com o Nelson Pires. Olhou o relógio e guardou. Anotámos 20 3/5!

Logo depois, outro "furacão" vinha de lá. Era RIO, Camara, marcando menos ainda, 20 1/5.

Outro que "metia patas", CAMALEÃO, com Irigoyen, veio dos 600 e, facil, marcou 35 4/5.

Mais bonita, agora, IANA, Marchant "up" deu a volta de galopinho e aprontou a reta em 36 2/5 sem apurar, vai aparecer no marcador a tordilha do João Vieira.

Guaraná foi lá para cima controlar BAHRANELL, J. Portilho e marcou 35 2/5 enquanto nosso cronometro mostrava 36 2/5. Depois de falar com Portilho êle voltou para "entregar os pontos", dizendo que estavamos com a razão.

Reaparece bem o HOSCO e aprontou suave, com B. Ribeiro. Vindo dos 600, fez o final em 23. Não convinha apurar, pois o cavalo esteve em cura.

REVEUR, o favorito, foi o ultimo a galopar, R. Martins "up". Desceu a reta em 36 2/5 muito suavemente e o Henrique de Souza não tirava o binoculo de cima dele.

O "Alfredo Santos" se a pista estiver pesada, terá um resultado diferente do que se esperava. As favoritas não são "lameiras". MIDDAY LASS, Dario, galopou 700 em 44 2/5, à vontade, pelo meio de raia. QUERELA, Cunha, fez 39 2/5 para a reta, muito suave.

OKINAWA, Ullôa, aprontou em 45 facil, deixando ótima impressão, mas a chuva...

Não agradou QUILHA, Marchant. Muito cedo fez a partida e o Carneirinho já havia dado o seu amavel "bom dia". Reduzino ficou só na arquibancada. A égua saiu dos 800 e marcamos 53, vinha se "esparramando".

A "faixa" QUETUA, Irigoyen chegou apurada em 50 2/5. Também está mal de vida na lama.

JANDIRA, A. Portilho, aprontou na quinta-feira, antes do patrão embarcar para Montevidéo. Gostamos da ação e 50 foi o tempo.

Destacou-se MANOLETE entre os potros. Espanhol foi sozinho para o vencedor e Paulo ficou discutindo no relógio. O pernambucano "meteu" 42 2/5 com ação ótima. Se confirmará.

Na reta oposta, EL MONTE, Castillo, "metia patas" fazendo 500 em 30 cravadinhos.

ONIX aprontou junto com OLD PALL, este com Ullôa, suave, em 44 2/5. Ligeiro o SESOY e cuidado! Desceu a reta em 36 2/5, com Geraldo, facil. Werneck, debruçado na grade, lá em baixo, sorriu quando olhou o relógio.

Aprontou mal o MUROC, com Pinheiro. Marcou 37 2/5 e não tinha mais que aquilo.

O prometedor JONSION, Dario, fez 800 em 51 1/5 com facilidade e vai "mandar" no pareo em qualquer raia. E corredor e tem qualidades.

QUIPROQUÓ, Marchant, não impressionou bem. Veio dos 1.000, marcando 64 com ação fraca.

CURARE, Castillo e HUXLEY, Irigoyen, aprontaram juntos 800 em 49 2/5, melhor para aquele que na areia rende mais. Também e arenatico o ACAPULCO, que marcou 42 4/5 sem obrigar.

MARU, R. Martins, levou a turma para a arquibancada. Levy foi para a social junto com o proprietário do potro.

Nos 800 o tordilho arrancou, dando grande vantagem a um companheiro, mas nos 360 já vinha facil e chegou em 50 4/5 "cozinhando". ARENOSO, B. Ribeiro, não aprontou forte tendo marcado 22 para os 360, pelo meio de raia.

FOGATA, Cunha, entrou na reta e Tripodi fez questão de marcar bem. Anotámos 36 3/5 e êle confirmou mostrando o relógio. BEST, o "ladrão", fez 37 de carreirão, Dario "up".

Na reta oposta, MANDI, P. Souza, "meteu o pé" e marcou 36. Se for na areia...

MURMURIO, Marchant, não foi apurado para fazer 23 os 360. A "Cooperativa" chilena está mandando no pareo. BETTY FOX, Macedo, marcou 37 facil, mostrando ser ligeira.

GLADIO, Urbina, foi a passo e desceu a reta em 40 3/5, muito suave. Foi o ultimo que marcamos. PUNICO, Marchant, aprontou cedo, em 50 2/5 ganhando de BLITZ.

DEBUTANTES EM REVISTA

Sobre os estreantes, damos, a seguir, alguns informes:

PETIT SAVOYARD — Ganhador em Petropolis, tendo na ultima quinta-feira, empatado com Fiel. Vencerá, antes, um pareo duvidoso. Ligeirinho, valendo um place.

QUIRINA — Jeitosa potranca, cujos galopes têm agradado mais na grama. Passou 1.200 em 78 2/5 e correra bem.

ODYSSÉA — Debutará muito preparada, com várias partidas sendo ligeira. Tem 76 para a distância e aprontou em 36. Será adversaria.

SARINHA — Promete, porem achamos cedo. Na ultima vez que vimos passou 1.200 em 79, bem.

DYEAR — Tem trabalhado bem e na grama fez 1.200 em 75, agradando. Mesmo na areia atuará com desembaraço, podendo ganhar.

QUIPROQUÓ — Bonito e prometedor tordilho mas já andou melhor. Trabalhou 1.600 em 108 e aprontou em 52, sem agradar. Achamos difícil.

ATBARAH — Ganhador na Argentina. Esteve inscrito e não correu, tendo melhorado. Tem 84 para 1.300 e não vimos aprontar. Pareo duro.

JONDA — Tem galopes regulares, sendo o ultimo em 78 3/5. Não cremos que se para ganhar agora, mas é jeitoso.

QUINTIL — Com varios galopes mas sem agradar, por enquanto. Passou 1.200 em 86 2/5, com ação regular.

"Padre Antônio" Falando Sôbre PACALANO

"Se Andasse Meio Parecido Passava na Cara"

Está Firme o Pernambucano, Porém Cansado — Aprontou Suave em 38" os 600 Metros

Waldemar Attianese é popularissimo na Gávea. Todos conhecem aquêle gerente alto, magro e loiro, sempre com "pinta de grã-fino. Camisa de sêda, bem calçado, bem vestido, quando êle aparece dizem logo: lá vem o "Padre Antônio".

Há quem diga que é "malandrão", e quem diga que é "coca-cola", isto é, "trouxa". O apelido "padre Antônio" vem dos "milagres" que fêz com alguns cavalos bombardeados, que comprou por "dez réis de mel coado" e deram lucro fantástico.

Ganhavam vários páreos. Velho Pobre foi um dêles. Andava todo "jerenguedem" e o Waldemar comprou, havendo logo quem o taxasse de "bobão". Mas em pouco o Velho Pobre ganhava a primeira e na areia, onde corria mal. E "enfiou" outras, deixando o louco gerente cheio de razões.

Com outros "burros" fêz o mesmo, mas parece que, certo dia, perdeu a "receita". Porque começou a desandar tudo. Os cavalos deixavam de ganhar e vários desapareceram do cenário.

A última aquisição do "padre Antônio" foi Pacalano e já lhe deu bom lucro, aqui na Gávea e em São Paulo.

Baleado, porém, o pernambucano pouco tem aparecido em público, tendo apenas em Corrêas obtido a última vitória. Inscrito no compulsório, Pacalano está dando algumas esperanças ao seu dedicado dono e gerente.

Waldemar, meio "chôroso" com a sorte que está lhe sendo madrasta, confessou ao repórter:

— Com um pouco de sorte meu cavalo pode ganhar. Aprontou em 38 suave e corre bem na raia molhada.

— Mas aqueles dodóis, Waldemar? "Padre Antônio", à roda do Dr. Peixoto de Castro, botou a mão no ombro do repórter e protestou:

— Não tem mais nada. Está firme e não mancará, tenho certeza.

Deu uma "alça" para acender o cigarro e, depois, numa "partida curta":

Valdemar Attianesi, o famoso "Padre Antônio"

— Está é correndo pouco de cansado. Se andasse meio parecido...

— Ganhava?

— Passava na cara, concluiu o famoso "Padre Antônio".

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PÁREO — 2.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 72.000,00, Cr$ 21.600,00 E Cr$ 10.800,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Kt.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Jonfor	2	55	22	D. Moreira	W. Costa	1.º p. Euclides-Quasi	75"4/5 - 1.200 - GL	R. G. Sul	Levam na certa
2 Quasi	6	55	22	Não corre	L. Ferreira	1.º p. Huxley-Embalo	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Rival de primeira
3 Quiproquó	1	55	60	J. Marchant	O. Feijó	Estreante		S. Paulo	Bem melhor
4 Jamesão	5	55	40	Não corre	S. Antonuccio	3.º p. Morumbi-Quinto	100" - 1.600 - GP	S. Paulo	Uma boa poule
4—5 Curare	4	55	16	F. Castillo	J. Zuniga	5.º p. Targhi-Quinto	101"4/5 - 1.600 - GP	S. Paulo	Não gostamos
" Acapulco	3	55	16	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. Finger-G.-Oceanus	88"4/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Pode ganhar
" Huxley	7	55	16	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Quasi-Embalo	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Melhor no primeiro

VENCEDOR — HUXLEY — DUPLA — 14 — VIAVEL — QUIPROQUÓ

2.º PÁREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,05 HORAS

Animais	St.	Kt.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 El Toro	7	50	25	J. Portilho	C. Pereira	2.º p. Lovelace-C. Frio	83"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Sério competidor
1—2 Attacker	3	50	50	XX	M. Rafael	8.º p. Emocté-Irresistivel	101"4/5 - 1.600 - AP	M. Gerais	Um dos prováveis
3 Altamisa	4	56	30	A. Araújo	C. Gomes	7.º p. Lovelace-El Toro	83"1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não tem chance
3—4 Crasuena	6	48	60	R. Martins	A. Feijó	Estreante		R. G. Sul	Bem trabalhada
5 Maracajú	3	54	40	M. Henrique	G. Feijó	6.º p. Mote-Jangadeiro	90"2/5 - 1.400 - AP	M. Gerais	Vai dar trabalho
4—6 Cabo Frio	1	54	25	P. Tavares	M. Almeida	2.º p. Lovelace-El Toro	83"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Capaz de ganhar
" Reuno	2	50	25	U. Cunha	M. Almeida	8.º p. Cantinflas-Borrifo	89"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Difícil vencer

VENCEDOR — CRASUENA — DUPLA — 13 — VIAVEL — CABO FRIO

3.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	St.	Kt.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Huxley	4	55	14	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Quasi-Embalo	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Sério rival. Há fé
" Acapulco	8	55	14	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. F. Grass-Oceanus	88"4/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Bom refôrço
2—2 Marú	3	51	50	R. Martins	L. Ferreira	4.º p. Old Pall-Quiron	82"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Levam muita fé
3 Emoaze	6	53	60	P. Coelho	H. Sousa	1.º p. Euclides	82"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Difícil vencer
3—4 Old Pall	1	55	25	O. Ullôa	F. Freitas	4.º p. Quasi-Huxley	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Correrá melhor
5 Quiron	7	51	40	J. Marchant	O. Feijó	4.º p. Ipojucan-Onix	92"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Difícil. Tura forte
4—6 Grey Boy	5	55	35	D. Moreira	A. Morales	5.º p. Jonfor-Euclides	75"4/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Nada vem fazendo
7 Fluor	2	51	50	Não corre	M. Gil	6.º p. Ipojucan-Onix	92"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Não tem chance

VENCEDOR — ACAPULCO — DUPLA — 13 — VIAVEL — MARÚ

4.º PÁREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	St.	Kt.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Arenoso	5	54	35	H. Ribeiro	J. Perez	2.º p. Reveur-Do Well	96" - 1.600 - GL	Argentina	E' a fôrça do páreo
2 Fogata	7	52	40	U. Cunha	L. Tripodi	2.º p. Faroleira-Lyonora	60" - 1.000 - GL	Uruguai	Uma boa surprêsa
2—3 Desierto	8	54	25	O. Ullôa	C. Moreno	2.º p. Batailleur-Do Well	95"3/5 - 1.600 - GL	Argentina	Um dos prováveis
4 Tributaria	1	52	50	P. Tavares	M. Almeida	4.º p. Faroleira-Fogata	60" - 1.000 - GL	Argentina	E' difícil
3—5 El Caudilho x	3	58	35	J. Portilho	C. Pereira	3.º p. Sahib-Eudora	122" - 2.000 - GL	Argentina	Volta tinindo. Rival
6 Albarah	2	54	50	F. Irigoyen	J. Zuniga	Estreante		Argentina	Melhorou muito
4—7 Best	6	58	25	D. Moreira	G. Feijó	2.º p. Tiroles-N. Comer	96"2/5 - 1.600 - AU	Uruguai	Sério Rival. Fôrça
8 Cyrnos	4	54	50	A. Rosa	C. Rosa	4.º p. Batailleur-Desierto	95"3/5 - 1.600 - GL	França	Está melhorando

x ex-Kentucky

VENCEDOR — ARENOSO — DUPLA — 12 — VIAVEL — EL CAUDILHO

5.º PÁREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	St.	Kt.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Gladio	7	54	40	R. Urbina	M. Rafael	8.º p. Mar Negro-Orestes	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Vai correr bem
2 Mandi	10	58	27	E. Castillo	A. Cardoso	2.º p. Orestes-Oscar	85"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Agora pode ganhar
2—3 Fundamento	5	56	35	XX	G. Santana	5.º p. Cuba-Relama	76"2/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Levam fé
4 Murmurio	8	56	27	J. Marchant	R. Sepulveda	6.º p. D. Homem-Oscar	93"2/5 - 1.500 - GU	S. Paulo	Correrá melhor
3—5 Dalmont	2	58	35	Não corre	R. Soares	1.º p. Orestes-Revelo	102"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Deve repetir
6 Elaegi	3	54	40	R. Freitas F.	A. Moreira	5.º p. Faroleda-Hileia	85"1/5 - 1.300 - AL	R. Janeiro	Não gostamos
7 Monterrey	1	50	60	A. G. Silva	E. Coutinho	5.º p. Zª Gaucho-Calend.	84"2/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não tem chance
4—8 Betty Fox	9	52	50	O. Macedo	G. Feijó	Estreante		R. G. Sul	
9 Calendula	6	48	40	R. Martins	L. G. Freitas	2.º p. Xirka-Macedonia	92"2/5 - 1.400 - AU	R. G. Sul	E' difícil aqui
10 Faroleda	4	52	50	S. Câmara	O. Andrade	1.º p. Hileia-Revelo	85"1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Novamente perigosa

VENCEDOR — MURMURIO — DUPLA — 12 — VIAVEL — CALENDULA

6.º PÁREO -- 3.000 METROS -- PREMIOS: Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 -- ÀS 15,50 HORAS

Animais	St.	Kt.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Midday Lass	1	55	35	D. Moreira	G. Feijó	3.º p. Quilha-Querela	98"4/5 - 1.600 - GL	D. Federal	Está melhorada
2—2 Querela	4	55	27	U. Cunha	L. Ferreira	1.º p. Offensiva-Al Quica	90"1/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Seria competidora
3 Emoaze	7	55	40	P. Coelho	S. Antonuccio	1.º p. Euclides	82"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Turma forte
3—4 Okinawa	3	55	27	O. Ullôa	E. Freitas	1.º p. Ilvada-Quetua	83" - 1.300 - AP	S. Paulo	Tem condições
5 Janduia	6	55	40	A. Portilho	S. Antonuccio	1.º p. Ilvada-Ortita	84"1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	O melhor azar
4—6 Quilha	5	55	35	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Querela-M. Lass	98"4/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	E' a fôrça
" Quetua	2	55	35	F. Irigoyen	O. Feijó	1.º p. Hilanilza-Orissa	93"4/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Bom refôrço

VENCEDOR — OKINAWA — DUPLA — 13 — VIAVEL — QUILHA

7.º PÁREO — 1.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

Animais	St.	Kt.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Questor	5	55	27	J. Araújo	A. Cardoso	6.º p. Jonfor-Old Pall	73"4/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
" Quiron	10	55	27	J. Marchant	O. Feijó	4.º p. Ipojucan-Onix	92"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Bom refôrço
2 El Monte	9	55	50	E. Castillo	C. Covarrubias	5.º p. Jonfor-Old Pall	73"4/5 - 1.200 - AL	Paraná	Volta em boa forma
2—3 Onix	2	55	27	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Ipojucan-Jonsion	92"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Sério competidor
4 Sepoy	8	55	40	G. Costa	J. W. Viana	3.º p. Ipojucan-Onix	92"2/5 - 1.500 - GL	R. Janeiro	Nada melhorou
5 Alvitrador	6	55	50	R. Martins	A. Feijó	2.º p. Seixo-Energy	60"1/5 - 1.000 - GL	R. G. Sul	Pode ganhar
3—6 Muroc	13	55	60	I. Pinheiro	G. Rodrigues	6.º p. Draksar-Quebranto	73"3/5 - 1.200 - GM	S. Paulo	Melhorou muito
7 Manolete	3	55	35	U. Cunha	E. Morgado	5.º p. Draksar-Quebranto	73"3/5 - 1.200 - GM	Pernambuco	Pouca chance
8 El Mambo	14	55	50	J. Portilho	C. Pereira	4.º p. Considerado-Kayak	59"3/5 - 1.000 - GL	R. Janeiro	Levam muita fé
" Escandal	12	55	50	D. Moreira	C. Pereira	8.º p. Jonfor-Old Pall	73"4/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Não gostamos
4—9 Quintel	11	55	50	P. Coelho	J. E. Sousa	Estreante		S. Paulo	Bem preparado
10 Oyapock	7	55	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	5.º p. Old Pall-Quiron	82"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Vai correr bem
11 Jonsion	1	55	40	Não corre	W. Costa	3.º p. Ipojucan-Onix	92"2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	O melhor azar
" Jondi	4	55	40	L. Meszaros	W. Costa	Estreante		R. G. Sul	Boa ajuda

VENCEDOR — ONIX — DUPLA — 12 — VIAVEL — ALVITRADOR

8.º PÁREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 E Cr$ 12.000,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	St.	Kt.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Reveur	10	55	35	R. Martins	J. W. Viana	10.º p. Nailler-El Grecco	87"3/5 - 1.400 - AP	Argentina	Vai correr bem
2 Nailler	5	52	40	P. Coelho	F. A. Maruzzi	9.º p. Ombú-N. Comer	114" - 1.800 - AL	Irlanda	Nada fêz. Difícil
3 Orbaneja	9	51	60	Não corre	W. Costa	12.º p. Ferino-Arenoso	83"4/5 - 1.400 - GL	Inglaterra	Boa poule
2—4 Iana	7	55	30	J. Marchant	J. Morgado	4.º p. Reveur-Prego	60"4/5 - 1.000 - GP	Argentina	Bem melhor
5 Camaleão	8	50	50	F. Irigoyen	G. Feijó	1.º p. Kurdo-Mustafá	82"4/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	O melhor azar
6 Bahranell	13	51	60	XX	G. Santana	5.º p. La Vestal-Sidon	87"4/5 - 1.400 - AL	Argentina	Pouca chance
3—7 Criado	11	53	30	O. Macedo	G. Rodriguez	1.º p. Desierto-Cyrnos	88"1/5 - 1.400 - AP	Argentina	Um dos prováveis
8 Buonarotti	1	50	40	O. Ullôa	C. Covarrubias	7.º p. Reveur-Arenoso	96" - 1.600 - GL	Argentina	Ótimo azar
9 Rio	3	48	60	S. Câmara	O. Maria	13.º p. Ombú-N. Comer	114" - 1.800 - AL	Uruguai	Não gostamos
4-10 Hosco	2	55	40	B. Ribeiro	J. Perez	1.º p. Arenoso-Best	99" - 1.600 - GL	Argentina	Levam fé
11 Cyrnos	12	48	60	A. Brito	C. Rosa	4.º p. Batailleur-Desierto	95"3/5 - 1.600 - GL	França	Pouco tem feito
12 Four Hills	4	55	35	D. Moreira	C. Pereira	5.º p. Ombú-N. Comer	114" - 1.800 - AL	Itália	Tem chance
" Kurdo	6	48	35	U. Cunha	C. Pereira	2.º p. Camaleão-Mustafá	82"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	O mais fraco

VENCEDOR — CRIADO — DUPLA — 34 — VIAVEL — IANA

9.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,20 HORAS

Animais	St.	Kt.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Punico	11	56	18	J. Marchant	R. Freitas	1.º p. Repentino-O. Exp.	104" - 1.600 - AL	S. Paulo	E' novamente fôrça
2 Usastro	2	56	30	L. Meszaros	M. Oliveira	11.º p. Miss Judy-Ianti	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Tem possibilidades
2—3 Himeto	10	56	40	D. Silva	M. Araujo	5.º p. Miss Judy-Ianti	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
4 Ianti	9	56	56	J. Marins	M. Gil	2.º p. M. Judy-N. York	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Levam muita fé
5 Sardo	8	56	30	M. Henrique	M. Sales	11.º p. Peran-Saigon	79" - 1.200 - GL	S. Paulo	Pode aparecer
3—6 Açude	5	56	40	O. Ullôa	M. Almeida	3.º p. Nemo-Egil	97"3/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Rival na grama
7 New York	7	56	60	E. Castillo	C. Covarrubias	3.º p. Miss Judy-Ianti	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Pode surpreender
8 Borlantin	1	56	60	A. G. Silva	M. Aguiar	8.º p. Kantar-Usastro	97" - 1.500 - AP	R. G. Sul	Não tem chance
4—9 Ileso	3	56	25	R. Marins	C. Pereira	6.º p. Kantar-Usastro	97" - 1.500 - AP	S. Paulo	Melhorou de estado
" El Nerrito	4	56	25	J. Portilho	C. Pereira	6.º p. Egil-Usastro	89"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Capaz de vencer
" El Gin	6	56	25	H. Oliveira	H. Soares	12.º p. Miss Judy-Ianti	90" - 1.400 - AP	M. Gerais	Difícil vencer

VENCEDOR — PUNICO — DUPLA — 18 — VIAVEL — ILESO

Retrospecto Dos Concorrentes ao G. P. "Alfredo Santos"

MIDDAY LASS — 1949 — Feminino — Alazão — Distrito Federal — Por Corregidor e Midday Dollie

Datas	Dist.	Tempos	Pistas	1.º Colocado	2.º Colocado	3.º Colocado	Outras Colocações
21- 4-52	1.000	59"4/5	Grama leve	Dawn 54	Valentine 54	Imahy 54	9.º M. Lass 54
10- 5-52	1.000	61"3/5	Grama leve	Valentine 54	Denoca 54	M. Lass 56	—
24- 5-52	1.400	90"	Grama leve	Imahy 54	Alvajada 56	M. Lass 54	—
7- 6-52	1.200	77"1/5	Areia leve	M. Lass 54	Caresse 54	Alvajada 56	—
28- 6-52	1.000	60"3/5	Grama leve	M. Lass 52	Senzala 54	Quelma 50	—
2- 8-52	1.500	91"4/5	Grama leve	Quilha 55	Ave Alta 58	Okayama 58	4.º M. Lass [illegible]
9- 8-52	1.600	104"2/5	Grama pesada	M. Lass 52	Jequitaia 53	Ave Alta 53	—
31- 8-52	1.600	98"2/5	Grama leve	Quilha 55	Querela 55	M. Lass 55	—

QUERELA — 1949 — Feminino — Alazão — São Paulo — Por King Salmon e Farsa

Datas	Dist.	Tempos	Pistas	1.º Colocado	2.º Colocado	3.º Colocado	Outras Colocações
12- 4-52	1.200	96"2/5	Areia umida	Islandia 56	Senzala 54	Ortita 54	9.º Querela [illegible]
27- 4-52	1.300	88"1/5	Grama umida	Senzala 54	Querela 54	Avalanche 54	—
24- 5-52	1.400	85"3/5	Grama leve	Quilaia 54	Itaporanga 56	Querela 54	—
15- 6-52	1.400	91"2/5	Areia pesada	A. England 54	Ilvada 56	Ortita 54	4.º Querela 54
13- 7-52	1.200	96"	Areia leve	Quilha 55	Orgia 55	Marsa 55	8.º Querela 55
2- 8-52	1.300	79"2/5	Grama leve	Querela 56	Baitaca 55	Orgia 55	—
9- 8-52	1.600	104"2/5	Grama pesada	M. Lass 52	Jequitaia 53	Ave Alta 53	5.º Querela 53
24- 8-52	1.400	86"3/5	Grama umida	Ofensiva 55	Querela 55	Fraulein 52	—
31- 8-52	1.600	98"2/5	Grama leve	Quilha 55	Querela 55	M. Lass 55	—
5-10-52	1.600	98"1/5	Grama leve	Querela 56	Ofensiva 58	Alvina 52	—

EMOAZE — 1949 — Feminino — Castanho — São Paulo — Por Christimas Festival e Trigueira

Datas	Dist.	Tempos	Pistas	1.º Colocado	2.º Colocado	3.º Colocado	Outras Colocações
13- 9-52	1.300	83"	Areia pesada	Okinawa 55	Ilvada 56	Quetua 55	9.º Emoaze 55
28- 9-52	1.500	92"4/5	Grama leve	Quetua 55	Hilanilza 55	Orissa 55	4.º Emoaze 55
2-10-52	1.300	82"4/5	Areia leve	Emoaze 50	Euclides 55	—	—

OKINAWA — 1949 — Feminino — Castanho — São Paulo — Por Maranta e Favinha

Datas	Dist.	Tempos	Pistas	1.º Colocado	2.º Colocado	3.º Colocado	Outras Colocações
13- 9-52	1.300	83"	Areia pesada	Okinawa 55	Ilvada 56	Quetua 55	—

JANDUIA — 1949 — Feminino — Castanho — São Paulo — Por Water Street e Zurra

Datas	Dist.	Tempos	Pistas	1.º Colocado	2.º Colocado	3.º Colocado	Outras Colocações
5- 4-52	1.200	98"	Areia leve	Janduia 56	Alvajada 54	Miss White 54	—
13- 4-52	1.200	94"	Grama umida	Quica 54	Itaporanga 56	Janduia 54	—
11- 5-52	1.300	80"2/5	Grama leve	Islandia 56	Al Quica 56	Janduia 54	—
24- 5-52	1.400	85"3/5	Grama leve	Quilaia 54	Itaporanga 56	Querela 54	7.º Janduia 54
31- 8-52	1.600	98"2/5	Grama leve	Quilha 55	Querela 55	M. Lass 55	6.º Janduia 55
6- 9-52	1.300	84"1/5	Areia pesada	Janduia 55	Ilvada 51	Ortita 55	—

QUETUA — 1949 — Feminino — Alazão — São Paulo — Por King Salmon e Ugala

Datas	Dist.	Tempos	Pistas	1.º Colocado	2.º Colocado	3.º Colocado	Outras Colocações
31- 8-52	1.200	73"2/5	Grama leve	Ortita 55	Orissa 55	Quetua 55	—
13- 9-52	1.300	83"	Areia pesada	Okinawa 55	Ilvada 56	Quetua 55	—
28- 9-52	1.500	92"4/5	Grama leve	Quetua 55	Hilanilza 55	Orissa 55	—

QUILHA — 1949 — Feminino — Castanho — São Paulo — Por Vagabond e Golden Chines

Datas	Dist.	Tempos	Pistas	1.º Colocado	2.º Colocado	3.º Colocado	Outras Colocações
17- 5-52	1.300	82"3/5	Areia leve	Okayama 54	Ilvada 54	Ave Alta 54	6.º Quilha 54
13- 7-52	1.200	76"	Areia leve	Quilha 55	Orgia 55	Marsa 55	—
20- 7-52	1.400	88"1/5	Areia leve	Okayama 55	F. Cleopatra 55	Quilha 55	—
2- 8-52	1.500	91"4/5	Grama leve	Quilha 55	Ave Alta 58	Okayama 58	—
9- 8-52	1.600	104"2/5	Grama pesada	M. Lass 52	Jequitaia 53	Ave Alta 53	8.º Quilha 53
31- 8-52	1.600	98"2/5	Grama leve	Quilha 55	Querela 55	M. Lass 55	—

Antônio Cláudio Bocayuva Cunha – Cláudio Vianna de Lima – Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 - 11.º and. - sala 1.102 - Tel.: 32-8722

Colchão de Molas PLUMA

A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

Cinquenta Anos a Serviço do Turfe e Apenas Cem Cruzeiros de Multa!

ULTIMA HORA presta hoje uma justa homenagem ao velho "Espanhol", nome que representa o que de mais nobre possa existir na profissão de treinador de cavalos de corridas. EULOGIO MORGADO, espanhol de PONTEVIEDRA, completa as bôdas de ouro no turfe com um penalidade apenas: cem cruzeiros de multa, por descuido de um de seus rebentos, o Paulo MORGADO, que não ajustou bem os arrêios da COJUBA. E dizem ainda que foi injustiça, que "seu" Espanhol não teve culpa, porque os loros que se partiram eram novinhos em fôlha... Eulogio MORGADO ganhou o primeiro Grande Prêmio "Brasil", em 1933, com o tordilho MOSSORO' e sua bagagem de triunfos fala bem alto de sua capacidade. Seus filhos seguem seus passos e um dêles — o JORGE — foi campeão das estatísticas do ano passado, além de levantar o Grande Prêmio "Brasil" com o alazão PONTET CANET. A êsse verdadeiro simbolo de correção e honestidade, ULTIMA HORA rende honra ao mérito!

Ultima Hora

ANO II ★ RIO, 11 DE OUTUBRO DE 1952 ★ N. 410

Fórmula Química de GONÇALINO:

O Treinador Acha Que a Potranca Vai Gostar Mais do Aumento da Distância

H^2O + MIDDAY LASS = "BARBADA"!

GONÇALINO não respondeu de pronto. Coçou a cabeça, alisou a barba por fazer e concluiu:

— Um amigo meu telefonou-me hoje perguntando-me se era verdade que havia descoberto a fórmula quimica da "barbada". Estranhei aquilo e, confeso, fiquei na mesma. O homem insistiu do outro lado da linha: "Você descobriu, Gonçalino. Você descobrir que tôda a vez que chover, M I D D A Y L A S S é "barbada" entre essas potrancas. P o r t a n t o, meu velho: M^2O + MIDDAY LASS = "Barbada".

O treinador enrolou o pinguelim:

— Acho que a égua pode ganhar. Só não gosto de ser muito otimista, para que depois não me a fórmula do meu amigo está peguem para Judas e venham aí a me meter o malho... Mas que boa, está... Já deu resultado de outra vez e, agora, parece que vai dar melhor... Talvez as outras não sejam tão duras quanto ela em 2.000 metros...

GONÇALINO FEIJÓ nome tradicional no turfe brasileiro. Interrogado pela reportagem de ULTIMA HORA disse apenas: "Tomara que chova!" Para bom entendedor meia palavra basta...

RIO, O FURACÃO

MARCOU 20"1/5 PARA 360 -- CRIADO "VOAVA", FAZENDO 20"3/5 -- KURDO: 600 EM 35" -- CAMALEÃO ENGULIU A RAIA -- EM PISTA NORMAL CAIRIA O "RECORD" Leia neste caderno

O PROFISSIONAL MARCA PARA "ULTIMA HORA"

A "BARBADA" DO PROGRAMA

BORRIFO e ARENOSO São Assuntos Liquidados — CUMBERLAND é Cavalo Muito Fácil Para se Marcar — ULLÔA Não Deixa o Certo Pelo Duvidoso

Os profissionais de turfe andam meio escabriados, pois não têm logrado sucesso nas suas indicações. Tanto assim que há três reuniões nenhum dêles conseguiu alinhavar as duas "barbadas" infalíveis que lhes valeria entrar para a galeria dos campeões. Os que foram consultados pela nossa reportagem esperam nessa oportunidade acertar na "môsca" e para tanto dormiram na pontaria. Grande parte dêles não quis apontar CUMBERLAND, pois o pupilo de ZUNIGA é mesmo que dar em morto e rateio pequeno não vale.

DARIO Moreira, o primeiro com quem conversamos queria marcar CRASUENA, uma eguinha gaúcha que já viu correr e gostou. "E' poule boa!" — afirmou-nos. Entretanto, preferiu cair fora, porquanto é estreante e pode faltar carreira. JÁ OSWALDO ULLÔA, com um sorriso nos lábios, declara que é melhor marcar o certo do que o duvidoso.

Em resumo, a quase totalidade, é francamente a favor da fórmula BORRIFO-ARENOSO para consagrar as "barbadas" centralizadas para sábado e domingo, respectivamente.

TREINADORES

PAULO MORGADO
Cumberland ● Arenoso

SALVADOR ANTONUCCIO
Borrifo ● Janduia

JORGE MORGADO
Zé Gaucho ● Arenoso

RUBENS CARRAPITO
Borrifo ● Arenoso

GUILHERME SANTANA
Horém ● Arenoso

FERNANDO P. SCHNEIDER
Jeffy ● Arenoso

JOQUEIS

DARIO MOREIRA
Lovelace ● Mandi

CYPRIANO SOUZA
Calmete ● Midday Las.

JOBEL TINOCO
Dycor ● Criado

LAURY LEITE
Hilonilza ● Crasuena

OSWALDO ULLÔA
Borrifo ● Acapulco

LUIZ LEIGHTON
Borrifo ● Acropole